

IPDV

PO
OR

2020



plano de atividades e orçamento

O Capitão Francisco António de Almeida Moreira (Viseu, 25/11/1873-18/12/1939) é uma figura incontornável na história contemporânea viseense. Foi um homem multifacetado: militar de carreira, professor do Liceu, autarca, investigador e museólogo, dirigente desportivo e associativo, organizador de eventos, viajante, colecionador de arte e artista amador.

Deixou obra escrita diversificada (crónica desportiva, relatos de viagens, divulgação turística, estudos artísticos), e dispersa por jornais, revistas, guias e monografias. Possuidor de formação artística e amigo de personalidades como Columbano e Raúl Lino, tornou-se conhecido a nível nacional e internacional como organizador e primeiro diretor do Museu de Grão Vasco, a partir de 1916. Essa dimensão está bem atestada no obituário publicado em 1940 na revista Ocidente que destacou o seu papel de museólogo e assinalou o dia do seu falecimento como um dia de «luto nacional, no coração dos amigos da Arte».

A nível local, integrou diversos executivos municipais (1918-1934), inclusivamente como Vice-Presidente, e foi influente dirigente na Comissão de Iniciativa e Turismo de Viseu (entre 1927 e 1936). Nesses dois palcos complementares, foi decisivo para a modernização de Viseu e para a sua promoção como destino turístico, inclusivamente através de um pioneiro filme-documentário.

Combinando cosmopolitismo e valorização das tradições, «ajardinou interessantemente todos os largos e recantos de Viseu, colocou por todos os lados artísticos azulejos e deu à sua airosa Cidade um ambiente mais moderno, claro e gracioso (...)» (Comércio do Porto 27/04/1934). O Rossio, com o Painele de Azulejos de Joaquim Lopes (1931), a Glorieta a Tomás Ribeiro (inspirada no mobiliário do Parque Maria Luisa, em Sevilha) e o Parque do Fontelo são disso exemplo.

extraído em 07/12/2019 de

<https://visitviseu.pt/detalhe?pag=figuras-de-vissaium&item=8>



conteúdos

Atividades do IPV

- 2 instituição
- 4 sistema de garantia da qualidade
- 6 projetos
- 8 investigação
- 10 oferta formativa
- 12 corpo docente
- 14 internacionalização e erasmus+
- 17 protocolos universitários
- 18 protocolos com a comunidade

Atividades por Unidades Orgânicas

- 20 esav
- 28 esev
- 32 essv
- 38 estgl
- 45 estgv
- 56 ipv

Orçamento IPV

- 62 despesas orçamentadas
- 67 receitas orçamentadas

instituição

MISSÃO

O Instituto Politécnico de Viseu é uma instituição de ensino superior de direito público ao serviço da sociedade, que tem como objectivos a qualificação de alto nível, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional.

Valoriza a actividade de docentes, investigadores e não docentes, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegura condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Promove a mobilidade efectiva de estudantes e diplomados, a nível nacional e internacional.

Tem o direito e o dever de participar em actividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico. Tem ainda o dever de contribuir para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários a esses fins.

POLÍTICA DA QUALIDADE

O Instituto Politécnico de Viseu pretende inspirar o caminho da excelência nas atividades que desenvolve, nomeadamente de ensino e aprendizagem, de investigação orientada e de desenvolvimento profissional de alto nível, de colaboração interinstitucional e com a comunidade e de internacionalização, visando um desenvolvimento sustentável, a valorização de recursos e a satisfação de todas as partes interessadas.

Compromete-se com as orientações da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), com os padrões e linhas de orientação europeus para a qualidade (ESG) e com os princípios de gestão da qualidade enunciados na norma de referência, empenhando-se numa gestão criativa e inovadora, pautada pela transparência e potenciadora do envolvimento.

Desenha o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, de forma a gerar confiança e a promover uma cultura interna de qualidade, designadamente através:

- do estabelecimento de uma estratégia global de desenvolvimento e da sua monitorização e revisão contínuas;
- da definição de parâmetros da qualidade, adequados à missão do Instituto Politécnico de Viseu, para as atividades de ensino e aprendizagem, orientados para a qualidade e capacidade de inovação;
- da investigação orientada e de desenvolvimento profissional de alto nível, orientados para a articulação com o ensino e para a valorização sócio-económica do conhecimento;
- da colaboração interinstitucional e com a comunidade, orientados para o desenvolvimento regional e nacional e para a obtenção de receitas próprias através da atividade desenvolvida; e de internacionalização, orientados para a participação/coordenação em atividades de educação e formação e em projetos de investigação;
- da definição clara de responsabilidades das partes interessadas, internas e externas, nos processos de garantia da qualidade; da garantia de adequabilidade, qualidade, segurança e melhoria contínua dos recursos (humanos e materiais) afetos às várias esferas de atuação;
- da garantia de adequabilidade, qualidade e melhoria contínua dos serviços de apoio às atividades nucleares da instituição;
- da divulgação sistematizada de informação, atualizada, objetiva e transparente, às diversas partes interessadas.

E O U I D A D E
 C U L T U R A
 I N O V A Ç Ã O
 R E S P O N S A B I L I D A D E
 C R I A T I V I D A D E
 C I V I L I D A D E
 T R A N S P A R Ê N C I A
 S O L I D A R I E D A D E
 L I B E R D A D E

ANÁLISE SWOT ao SIGQ do IPV

A análise SWOT foi realizada a partir da avaliação interna centrada nos seguintes vetores chave: planeamento, melhoria, pessoas, infraestruturas e serviços, de onde resultou a identificação dos seguintes pontos fortes e fracos:

Pontos fortes (Internos ao SIGQ)

- Comprometimento com uma gestão assente em padrões de qualidade numa perspetiva de melhoria contínua.
- Estrutura sólida e abrangente do sistema.
- Formalização da política da qualidade no plano estratégico e vertida em objetivos, indicadores e metas que permitem verificar a eficácia do sistema.
- Instrumentos consolidados para planeamento e revisão do sistema, aplicados de forma sistemática.
- Mecanismos devidamente identificados para a recolha e análise da informação gerada.
- Abrangência, relevância e transparência da informação gerada.
- Hierarquização de responsabilidades.
- Relevância do programa interno de auditorias, permitindo identificação de boas práticas e de instâncias de qualidade deficiente e promovendo a participação ativa das partes interessadas no processo.
- Procedimentos harmonizados entre as diversas unidades orgânicas.
- Preocupação com a promoção do sucesso académico dos estudantes.
- Identificação de medidas para prevenção do abandono.
- Mecanismos independentes, imparciais e confidenciais para defesa e promoção de direitos e interesses legítimos dos estudantes, no contexto da vida escolar.
- Realização de formação interna no âmbito do sistema permitindo a sensibilização das partes interessadas.

Oportunidades (externas ao SIGQ)

- Promoção de uma cultura de melhoria contínua e de simplificação administrativa, através da reflexão global sistemática sobre os processos da qualidade.
- Promoção do diálogo interno através da interação de elementos das diferentes unidades orgânicas nos processos de acreditação e certificação.
- Promoção da partilha, interna e externamente, de boas práticas, rentabilizando recursos e saber.
- Promoção da discussão participada aos diversos níveis de responsabilidade e o envolvimento de todas as partes interessadas nos processos de melhoria contínua.
- Promoção da sensibilização, interna e externa, sobre o sistema e o impacto que os processos de acreditação e certificação podem ter na instituição e na região envolvente.

Pontos fracos (Internos ao SIGQ)

- Dificuldades pontuais de aceitação do modelo de gestão sustentado numa cultura de qualidade e de avaliação externa.
- Participação pouco ativa dos estudantes nos processos de decisão relativos à avaliação e qualidade da instituição.
- Ausência de elementos externos à instituição no órgão responsável pela avaliação e qualidade.
- Reduzida aplicação dos instrumentos definidos para auscultação da satisfação nos serviços de suporte.
- Reduzida oferta formativa interna para o pessoal não docente.
- Inexistência de mecanismos de reconhecimento e de motivação do pessoal docente e não docente.
- Ineficiente planeamento e implementação das ações de melhoria identificadas.
- Reduzida taxa de resposta aos diferentes questionários à satisfação aplicados a estudantes, diplomados e entidades empregadoras.

Ameaças (externas ao SIGQ)

- Participação pouco ativa dos estudantes nos órgãos responsáveis pela avaliação e qualidade dificultam a sua integração nos processos de autoavaliação.
- Fraca integração de elementos externos à instituição nos órgãos responsáveis pela avaliação e qualidade dificultam a perceção das partes interessadas externas sobre os processos de autoavaliação.
- Inexistência de uma plataforma consolidada para a recolha de informação acrescentando tempo e burocracia desnecessários aos processos de planeamento, revisão e monitorização do sistema.
- Baixas taxas de resposta dos diplomados e das entidades empregadoras aos questionários à satisfação dificultam a compreensão da perceção destes sobre a qualidade institucional.
- Desempenho inadequado de infraestruturas tecnológicas pode diminuir a eficácia da prestação de serviços e limitar o acesso a essas comodidades por parte da comunidade académica e visitante.

Esta identificação deverá ser cruzada com as tendências externas de avaliação e certificação, da diminuição dos recursos financeiros provenientes do orçamento do estado, da participação de partes interessadas e do valor relevante da instituição na região.

sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ)

O sistema interno de garantia da qualidade do IPV encontra-se implementado em toda a instituição. Compromete-se com os padrões e linhas de orientação europeus (Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area - ESG) e as orientações da agência de avaliação e acreditação do ensino superior. Utiliza o manual de garantia da qualidade como documento interno de referência. O manual, de cumprimento obrigatório em toda a instituição, foi desenhado com base na norma de referência da qualidade, ISO 9001, e assenta numa estrutura PEVA (planear, executar, verificar e atuar).

1. Definição e documentação da política institucional para a qualidade (objetivos, funções, actores e níveis de responsabilidade do sistema, e documentação do sistema):

DESENVOLVIMENTO PARCIAL

Existe uma estrutura de apoio clara e bem definida, com objetivos, funções e responsabilidades claras e que integra os principais responsáveis. Todavia, não há harmonização dos relatórios de monitorização do ensino e há uma insuficiente articulação dos planos, e destes com os relatórios de atividade, que em conjunto, não permitem a elaboração de relatórios de síntese intermédia, essenciais para a avaliação das vertentes de missão institucional. Esta falta de harmonização da documentação e a ausência de um MQ mais abrangente e assente nos referenciais da A3ES, contribuem para reduzir a eficácia do SIGQ na implementação da política da qualidade.

2. Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade:

A. No ensino e aprendizagem

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

Existem a maioria dos procedimentos essenciais de garantia da qualidade ao nível da nova oferta formativa, da avaliação e melhoria contínua da oferta ao nível das UO e que o sistema estabelecido trata a informação e permite a deteção de instâncias de qualidade insuficiente. Também verificou que existem mecanismos de monitorização dos planos de melhoria ao nível das UO e instrumentos de verificação da originalidade dos trabalhos académicos. Todavia há um insuficiente envolvimento das partes interessadas internas na resposta aos questionários e uma insuficiente harmonização entre os relatórios de curso e das UC entre as UO; e, estes não incluem ainda alguns indicadores fundamentais sobre a qualidade do ensino. Apesar disso, a CAE conseguiu identificar que existem procedimentos ao nível de cada uma das UOs com capacidade para promover a melhoria da qualidade do ensino que importa sistematizar, harmonizar e integrar no SIGQ.

B. Na investigação e desenvolvimento/Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

Os CI estão apresentados em páginas web próprias acessíveis através do portal IPV. Estas páginas incluem informação sobre as equipas de investigação, publicações e eventos. Embora não exista uma estrutura central de coordenação da investigação e os regulamentos dos CI não apresentem referenciais de exigência de qualidade científica, considera-se que existe capacidade para detetar instâncias de qualidade insuficiente nos RA.

C. Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

Embora ainda não seja elaborado o relatório de colaboração institucional e com a comunidade, existem mecanismos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades desenvolvidas com e para o exterior. Por isso, considera-se que a maioria dos procedimentos de garantia da qualidade são cumpridos e que o sistema tem capacidade para detetar instâncias de qualidade deficiente.

D. Nas políticas de gestão do pessoal

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

O IPV dispõe de regulamentos apropriados para assegurar o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e não docente. Também dispõe de mecanismos de avaliação do desempenho, os quais permitem a identificação de situações de qualidade insuficiente. O mérito científico é reconhecido no RA mas não existe um sistema de incentivos ou de reconhecimento do mérito pedagógico. Estes procedimentos confirmam que existe recolha de informação e identificação de insuficiências de formação e de melhoria da qualidade do desempenho do pessoal.

E. Nos Serviços de Apoio

DESENVOLVIMENTO PARCIAL

Da experiência acumulada verifica-se ineficácia na correção das não conformidades detetadas nas auditorias internas aos serviços. Também se observa uma baixa taxa de resposta aos inquéritos de satisfação dos utilizadores e uma insuficiente reflexão crítica traduzida em propostas de melhoria nos relatórios de atividades. Também porque alguns serviços não elaboram relatórios de atividades e apresentam diferentes graus de implementação do SIGQ, considera-se que não existe capacidade para detetar instâncias de qualidade insuficiente e não estão reunidas as condições para promover a melhoria e a mudança.

F. Na internacionalização

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

As atividades de índole internacional são monitorizadas em entrevistas e em relatórios elaborados a partir de questionários aplicados à chegada. Porque também existe um "programa de mentoria" por pares para dinamizar o acolhimento dos estudantes estrangeiros, pode considerar-se que os procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar a internacionalização estão definidos e são suficientes para promover a melhoria e/ou mudança.

3. Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição:

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

O SIGQ está interligado com as atividades de gestão estratégica através da participação dos principais responsáveis e pelo sistema de planeamento desenvolvido pela instituição. Embora os Planos de Atividades constituam principalmente um meio de monitorização de ações a realizar, o conteúdo do Relatório de Atividades apresenta resultados ao nível dos indicadores que demonstram interligação e monitorização da atividade e, por isso, constitui um elemento de produção de informação com capacidade para apoiar a decisão e para promover a melhoria do desempenho aos vários níveis.

4. Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade:

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

A CAE confirmou que existe participação dos estudantes e do pessoal docente e não docente no SIGQ. Também foi possível verificar que existe participação das partes interessadas externas embora muitas vezes essa colaboração seja de natureza informal e não reportada no próprio sistema. Embora a participação dos estudantes seja pouco ativa e os docentes se atrasem na elaboração dos relatórios das UCs e dos cursos, a CAE considera que a instituição reconhece esta fragilidade e já possui estratégias para a resolução dos problemas e para dessa forma promover o desenvolvimento da cultura da qualidade.

5. Sistema de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada):

DESENVOLVIMENTO PARCIAL

O SI é constituído por um grande número de aplicações informáticas desenvolvidas por diferentes fornecedores. Esta situação implica a recolha e tratamento manual de dados, que representa o risco de perda de informação, redundâncias e desatualização. A grande fragmentação do sistema e as inerentes diferenças de parametrização das aplicações representa um sério desafio à produção de informação coerente e necessária aos processos de tomada de decisão. Embora se tenham encontrado evidências de conhecimento e tratamento informal de alguns dados, não foi confirmada a existência do seu registo sistemático e transversal no SI, o qual se apresenta muito fragmentado e incapaz de produzir informação adequada às necessidades dos decisores aos vários níveis do SIGQ e de contribuir de forma eficaz para a monitorização e a melhoria contínua da qualidade.

6. Publicação de informação relevante para as partes interessadas externas:

DESENVOLVIMENTO PARCIAL

A instituição identificou as partes interessadas externas e que a sua perspetiva é considerada no planeamento mas não de forma consistente. Existe recolha de informação, mas a sua divulgação não é feita de forma sistemática. O website institucional do IPV não está suficientemente desenvolvido e articulado com o SI. A CAE considera que é necessário realizar novos desenvolvimentos no sentido do cumprimento da legislação em vigor sobre a divulgação de informação para as partes interessadas externas e de uma melhor articulação na base da informação.

7. Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade:

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

A instituição monitoriza o funcionamento do SIGQ através do relatório designado por "Balanço da Qualidade". Todavia este relatório apresenta uma extensa monitorização, muito centrada no cumprimento dos procedimentos, que apresenta nos capítulos de síntese o esboço de um verdadeiro balanço da qualidade. Por isso a CAE propõe que estes capítulos constituam este documento e que os restantes sejam considerados como relatório de síntese das auditorias internas. Em síntese pode considerar-se que o IPV tem mecanismos para acompanhar, avaliar e melhorar o SIGQ, e que esses mecanismos funcionam regularmente. No entanto, para alcançar os efeitos desejados, é necessário que haja uma reflexão substancial do SIGQ e do seu funcionamento centrada principalmente na análise da implementação dos planos de melhoria.

8. O sistema interno de garantia da qualidade, visto no seu todo

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

O SIGQ do IPV cobre a maioria das atividades da instituição e apresenta evidências de eficácia na promoção da melhoria contínua e constitui um todo que funciona, apesar de apresentar algumas fragilidades principais ao nível da documentação da política institucional, dos serviços de apoio, de divulgação da informação e do sistema de informação. A sua eficácia seria certamente melhorada no caso de aumentar a reflexão crítica do sistema aos vários níveis e se fosse aumentado o envolvimento efetivo dos estudantes no desenvolvimento do sistema.

5395

alunos matriculados

em 31/12/2019

5 247 em 31/12/2018

5 177 em 31/12/2017

10

dirigentes

5

escolas

355^{ETI}

(278 ETI carreira)

docentes

(31/12/2019)

185

funcionários

+ 44 do SAS

não inclui 10 dirigentes

* na ESSV e em alguns mestrados da ESTGV estão consideradas as matrículas até 31/03 do ano seguinte
Não inclui anulações de matrículas posteriores a 31/12/2018

projetos

Projetos Investigação Aprovados - Impacto Esperado para o Orçamento de 2020

Designação do projeto	Final	U.O.	Sub. Orç.	FF	Aprovado Total
					(1)
BagaConValor	2020	ESAV	502	411	154 633,46 €
Cleanslurry-Animal slurry hygienization for use in industrial horticulture	2020	ESAV	502	411	26 250,00 €
Climcast	2020	ESAV	502	462	35 058,84 €
Egis	2020	ESAV	502	462	24 714,33 €
Ichessa	2020	ESAV	502	462	48 019,92 €
Innosurf	2020	ESTGV	302	411	248 932,19 €
MobFood	2020	ESAV	502	411	127 250,05 €
Seducer 2.0	2020	ESEV	402	411	3 250,00 €
Twine - Co-creating sustainable tourism & wine experiences in rural areas	2020	ESAV	502	411	21 625,00 €
Valchromat Rainbow	2020	ESTGV	302	411	278 879,99 €
Valnuts	2020	ESAV	502	462	65 252,28 €
ValorCast	2020	ESAV	502	462	49 803,38 €
Waste2Value	2020	ESAV	502	462	130 888,26 €
MultiForest - A Multifuncionalidade da Floresta	2022	ESAV	502	462	5 997,44 €
Mitigação do despovoamento através da re ... o-silvo-pastoris no interior de Portugal	2021	ESAV	502	462	7 997,69 €
SprayCork – Desenvolvimento de revestimentos de cortiça projetada	2020	ESTGV	302	411	198 702,57 €
IPV@H2020- Funding and Curriculum for Excellence	2021	SC	102	411	69 705,54 €
Fileira do Queijo	2020	ESAV	502	413	137 605,10 €
Totais		-			1 634 566,04 €

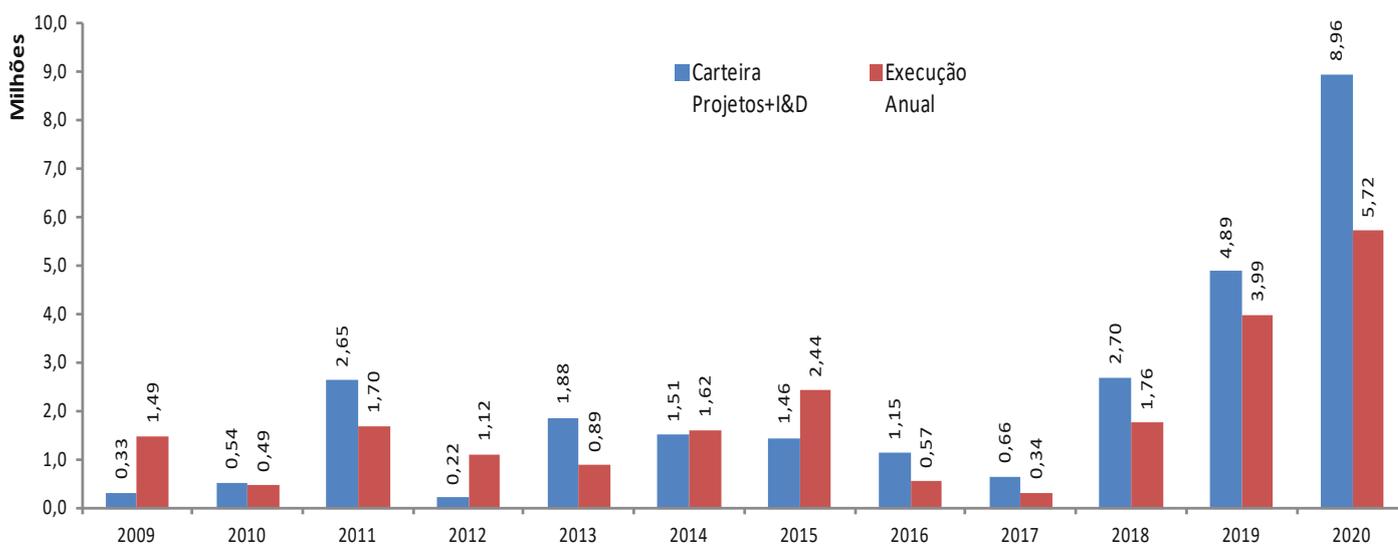
Projetos Investigação (a aguardar aprovação) - Impacto Esperado para o Orçamento de 2020

Designação do projeto	Sit	U.O.	Sub. Orç.	FF	Aprovado Total
					(1)
LIFE LANDSCAPE FIRE- ESAV	AA	ESAV	502	411	191 958,00 €
Contributo da agricultura familiar	AA	ESAV	502	462	18 481,00 €
Valorização agricultura biológica	AA	ESAV	502	462	11 372,31 €
GRAZ-IT	AA	ESAV	502	411	118 376,25 €
R-FOREST – Restauro de zonas florestais após-fogo	AA	ESTGV	302	411	131 136,25 €
ICARUS - Diversificar a paisagem para reduzir a vulnerabilidade aos incêndios	AA	ESAV	502	411	61 490,00 €
RURALGASPLUS	AA	ESTGV	302	411	35 677,50 €
Projeto de valorização da Pinha e do Pinhão na região Centro	AA	ESAV	502	413	124 074,66 €
wFB - Construir barreiras vegetais contra incêndios florestais usando espécies autóctones	AA	ESTGV	302	411	183 192,50 €
Totais		-			875 758,47 €

Projetos de Ensino (Aprovados e a aguardar aprovação) - atividade 194

Designação do projeto	Final	U.O.	Sub. Orç.	FF	Aprovado Total
					(1)
CTeSP 2018_2020	AA	SC	106	443	984 742,00 €
Eficiencia Energética Campus	2020	SC	109	432	1 879 944,83 €
Eficiencia Energética ESEV	2020	ESEV	109	432	421 807,69 €
Eficiencia Energética ESSV	2020	ESSV	109	432	235 330,14 €
Eficiencia Energética ESTGL	2020	ESTGL	109	432	113 800,78 €
KA202-060782- Apicultura-Cristina Amaro da Costa	2022	SC	104	482	83 785,00 €
Portugal Polytechnics International Network - PPIN	AA	SC	104	411	99 196,98 €
SAMA - CCDRC Observatório para a Coesão Territorial	2020	SC	110	411	15 004,73 €
SAMA - PV D+	2020	SC	110	411	999 995,91 €
SAMA - PV INTEGR@	AA	SC	110	411	988 872,40 €
Totais					5 822 480,46 €

Designação do projeto	Final	U.O.	Sub. Orç.	FF	Aprovado Total
					(1)
Caixa Geral de Depósitos	2020	SC	103	513	80 000,00 €
Ci&DEI - Centro Estudos em Educação e Inovação	2023	SC	103	319	592 000,00 €
CiSeD - Centro de Investigação em Serviços Digitais	2023	SC	103	319	456 000,00 €
UICISA:E - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem	2023	SC	103	319	192 640,00 €
CERNAS	2023	SC	103	319	182 000,00 €
Totais					1 502 640,00 €



investigação

CENTRO de INVESTIGAÇÃO PRÓPRIO

O **CI&DETS - Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde** é uma unidade pluridisciplinar financiada pela FCT que está em reorganização na sequência do novo regulamento de avaliação de unidades de I&D da FCT.

CI&DEI – Centro de Investigação em Educação e Inovação Pedagógica, submetida ao painel de avaliação em Ciências Sociais – Educação. Acolhe duas unidades de gestão: uma do Instituto Politécnico de Leiria e outra do Instituto Politécnico da Guarda.

CISeD - Centro de Estudos em Serviços Digitais e Indústria Automóvel, submetida ao painel responsável pela linha temática de Serviços Digitais – sociais, culturais, económicos ou de administração pública.

LIGAÇÃO a UNIDADES DE GESTÃO

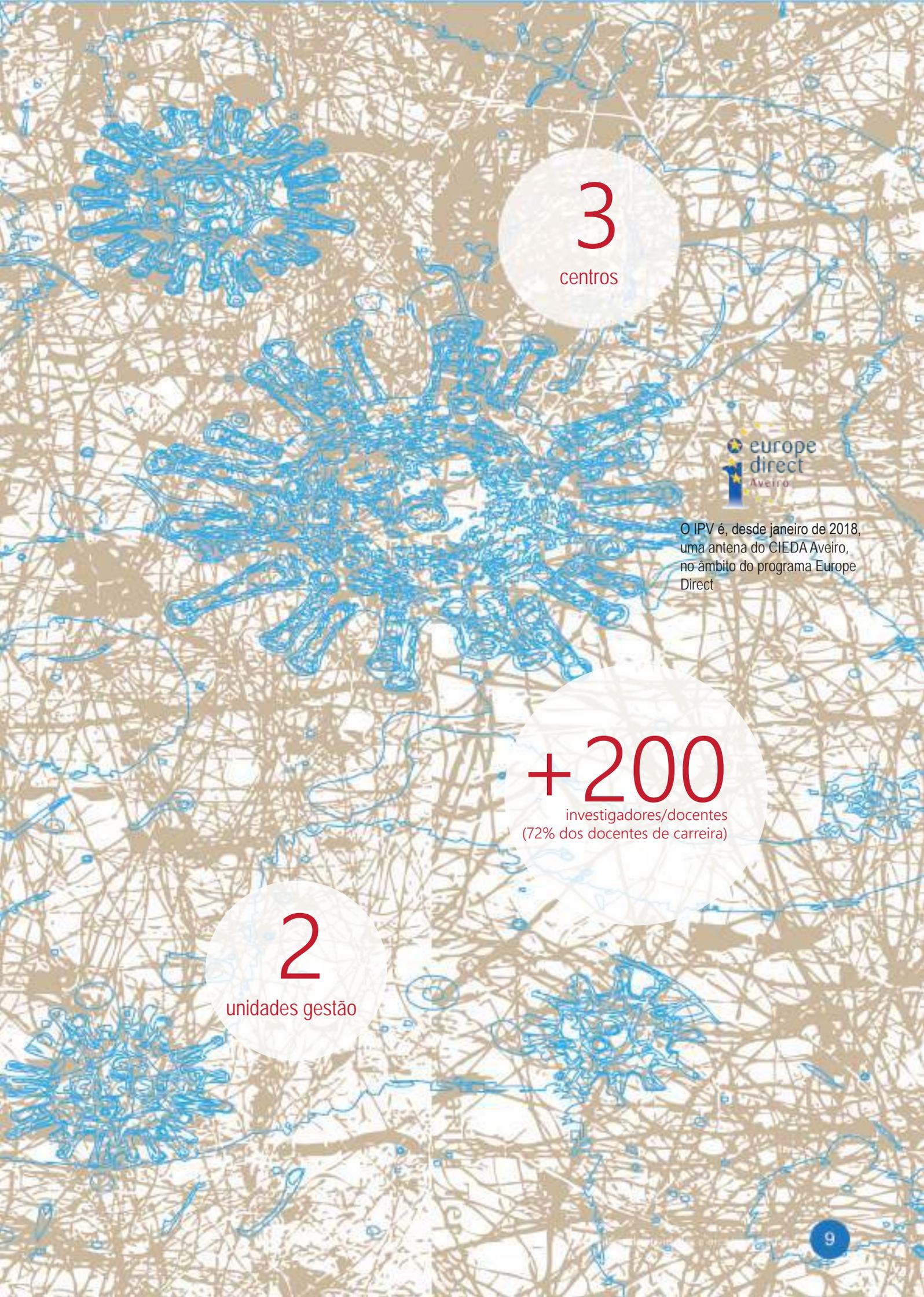
O IPV será unidade de gestão em dois centros de investigação:

A UICISA:E, pertencente à Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Esta unidade de Investigação em Ciências da Saúde, no domínio de Enfermagem, é avaliada, acreditada e financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), desde 2004. O IPV participará com cerca de 25 investigadores.

CERNAS – Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, pertencente ao Instituto Politécnico de Coimbra. Esta unidade de investigação é reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e tem como objetivo produzir investigação nos domínios das Ciências Agrárias, Ciência e Engenharia alimentar, bem como Ambiente e Sociedade.

PARCERIAS de INVESTIGAÇÃO

O IPV é ainda parceiro de outras unidades de investigação Universitárias e Politécnicas que integram alguns dos seus docentes, nomeadamente, o Centro de Matemática da Universidade de Coimbra, o Centro de Investigação Transdisciplinar, Cultura, Espaço e Memória, o Instituto I&D em Estruturas e Construções, a Instituição de Gestão Principal da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o Instituto de Engenharia de Sistema e Computado(res de Coimbra, o Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o Centro de Investigação em Justiça e Governação da Escola de Direito da Universidade do Minho, o Centro de Química da UTAD entre outros.



3

centros



O IPV é, desde janeiro de 2018, uma antena do CIEDA Aveiro, no âmbito do programa Europe Direct

+200

investigadores/docentes
(72% dos docentes de carreira)

2

unidades gestão

oferta formativa

ciclos de estudos em 31/12 /2019



para ATUALIZAR

355 docentes ETI
278 docentes carreira



613 alunos



3 835 alunos



431 alunos



36 docentes ETI	ESAV	6	106 alunos
86 docentes ETI	ESEV	3	53 alunos
32 docentes ETI	ESTGL	8	57 alunos
165 docentes ETI	ESTGV	16	397 alunos
36 docentes ETI	ESSV	-	-

4	319 alunos
7	1 012 alunos
7	417 alunos
13	1 719 alunos
1	368 alunos

3	3 alunos
13	119 alunos
2	45 alunos
8	190 alunos
5	74 alunos

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Legenda



número de docentes (nº de ETI)



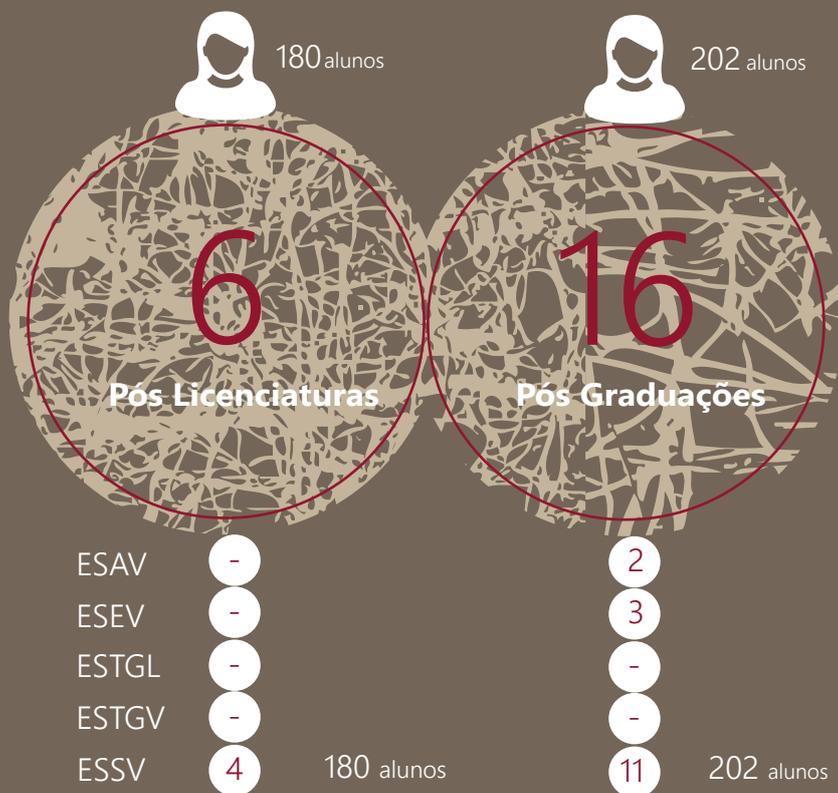
número de ciclos de estudos no tipo de formação



número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico



número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico



licenciaturas

- Artes da Performance Cultura
- Artes Plásticas e Multimédia
- Comunicação Social
- Desporto e Atividade Física
- Educação Básica
- Educação Social
- Publicidade e Relações Públicas
- Contabilidade
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia Civil
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Gestão de Empresas
- Gestão de Empresas (pós-laboral)
- Gestão Industrial
- Marketing
- Tecnologias e Design de Mobiliário
- Tecnologias e Design Multimédia
- Turismo
- Ciência e Tecnologia Animal
- Engenharia Agronómica
- Enfermagem Veterinária
- Qualidade Alimentar e Nutrição
- Contabilidade e Auditoria
- Engenharia Informática e Telecomunicações
- Gestão e Informática
- Gestão Turística, Cultural, e Patrimonial
- Secretariado de Administração
- Serviço Social
- Serviço Social (pós laboral)
- Enfermagem

mestrados

- Arte Digital e Multimédia
- Comunicação Aplicada
- Comunicação e Marketing
- Desporto - Especialização em Treino Desportivo
- Educação Ambiental e Sustentabilidade
- Educação Especial domínio Cognitivo e Motor
- Educação Pré-escolar e Ensino 1.º Ciclo
- Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico
- Ensino de Inglês no 1º CEB
- Ensino de Português e Inglês no 2ºCEB
- Ensino 1ºCEB e Mat e Ciências no 2CEB
- Ensino 1ºCEB e Port. Hist. Geog. de Portugal no 2CEB
- Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco
- Gestão das Organizações Sociais
- Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local
- Engenharia em Construção e Reabilitação
- Engenharia Eletrotécnica Energia e Automação Industrial
- Engenharia Mecânica e Gestão Industrial
- Finanças Empresariais
- Gestão Turística
- Marketing
- Sistemas de Tecnologias e Informação para Organizações
- Tecnologias Ambientais
- Enfermagem Veterinária em Animais da Companhia
- Qualidade e Tecnologia Alimentar
- Tecnologias da Produção Animal
- Enfermagem Comunitária
- Enfermagem de Reabilitação
- Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
- Enfermagem em Saúde Materna, Ginecologia e Obstetrícia
- Enfermagem Médico-cirúrgica
- Apoio à infância

CTeSP

- Atividades Educativas e Divulgação em Ciência
- Produção nas Artes do Espetáculo
- Análises Laboratoriais
- Automação e Energia
- Desenho e Modelação Digital
- Desenvolvimento para Web e Dispositivos Móveis
- Design e Tecnologia de Mobiliário
- Energia e Climatização
- Energias Renováveis
- Enoturismo
- Gestão Comercial e vendas
- Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente
- Tecnologia Automóvel
- Manutenção Industrial
- Modelação e Gestão de Espaços Urbanos
- Redes e Sistemas Informáticos
- Tecnologia Automóvel
- Tecnologias Ambientais
- Agricultura Biológica
- Gastronomia, Turismo e Bem estar
- Produção Animal
- Proteção Civil
- Tecnologia Alimentar
- Viticultura e Enologia
- Assessoria e Comunicação Organizacional
- Contabilidade e Fiscalidade para PME
- Enoturismo
- Gestão Comercial e Vendas
- Informática Industrial
- Integração de Sistemas e Serviços de Telecomunicações
- Intervenção Social e Comunitária
- Relações e Negócios Internacionais

corpo docente

(dados à data de submissão do relatório de autoavaliação 31/12/2018)

1. CORPO DOCENTE PRÓPRIO Tempo integral (TI)

(com ou sem exclusividade)

Número de docentes a tempo integral (TI) - 263 carreira + 22 TI = 285

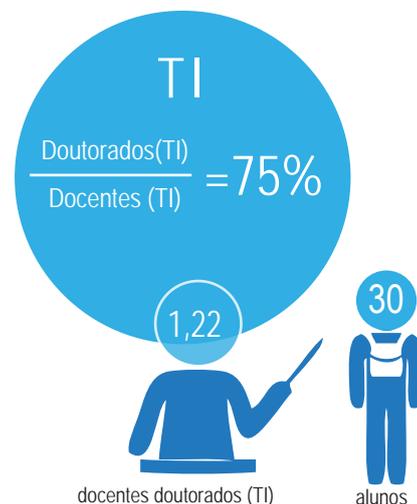
Número de docentes doutorados a tempo integral (TI) - 208 carreira + 6 TI = 214

Rácio docentes doutorados (TI) / total de docentes (TI) - 214/285 = 75%

Número de estudantes: 5 395

Nº de docentes doutorados (TI) por cada 30 estudantes - 214 / (5 395/30) = 1,22

Nº de estudantes por docente doutorado (TI)- 5 395/214: 24,6



2. CORPO DOCENTE GLOBAL

Número de docentes: 355 ETI (486)

Número de docentes doutorados a tempo integral (TI): 214 ETI

Número de docentes doutorados a tempo parcial (TP): 4 ETI (10)

Número total de docentes doutorados: 218 ETI (224) (eram 83 ETI em 2009)

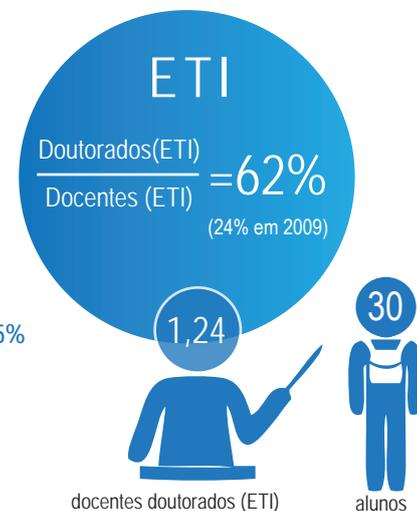
Rácio total de docentes doutorados (ETI) / Total de docentes (ETI): 62%

O IPV cumpre o RJIES que exige, no mínimo, 50% dos docentes que desenvolvam atividade a qualquer título sejam doutores ou detentores do título de especialista, dos quais 15% devem ser doutores a tempo integral
alínea c) do art.º 49º da Lei n.º 62/2007 de 10/9.

Nº de docentes doutorados (218 ETI) por 30 estudantes - 218/(5261/30): 1,24

Nº de estudantes por docente doutorado: 5 261 / 218 = 24,13 (menor que 30)

O IPV cumpre o RJIES que exige, no mínimo, 1 doutorado ou especialista a qualquer título (TI ou TP) por cada 30 alunos -
alínea b) do art. 49º da Lei n.º 62/2007 de 10/9).



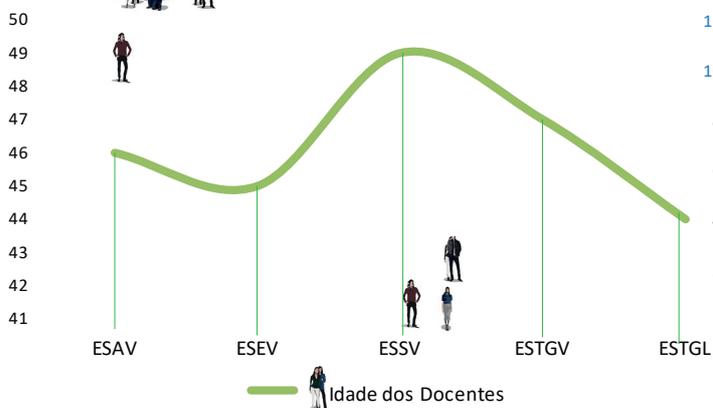
3. DOCENTES ESPECIALISTAS

Número de docentes com o título de especialista, a tempo integral, sem doutoramento: 14 (12 na ESTGV, 1 na ESAV e 1 na ESEV)

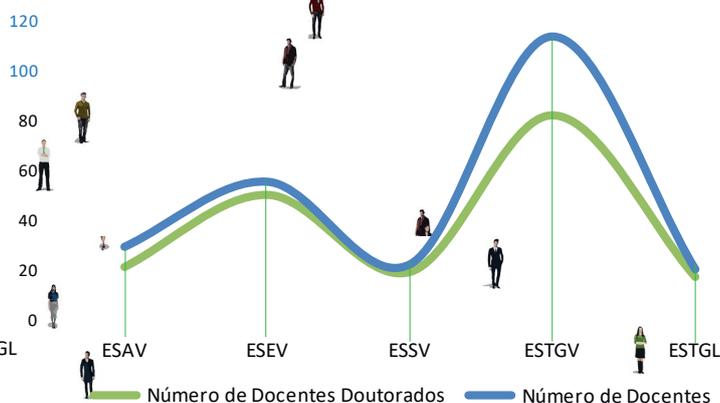
Número de docentes doutorados e simultaneamente especialistas: 14 (1 ESTGV; 12 na ESSV e 1 na ESEV)



Idade média do Corpo Docente



Contrato Trabalho por Tempo Indeterminado



ano 2019

ano 2018

ano 2017

ano 2016

ano 2009

62%

64%

>50% ETI

alínea c) do art.º 49º da Lei n.º 62/2007 de 10/9.

24%

ano 2019

ano 2018

ano 2016

ano 2009

1,32

inclui especialistas

1,4

>1 Doutorado ou Especialista (ETI)

alínea b) do art.º 49º da Lei n.º 62/2007 de 10/9.

internacionalização erasmus+

27
países

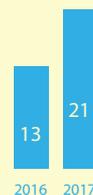


mobilidade
não docentes

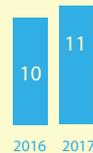


mobilidade
docentes

ensino (nº)

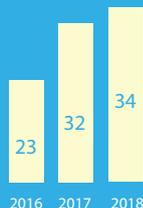


formação (nº)

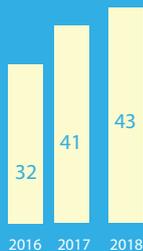


mobilidade
estudantes

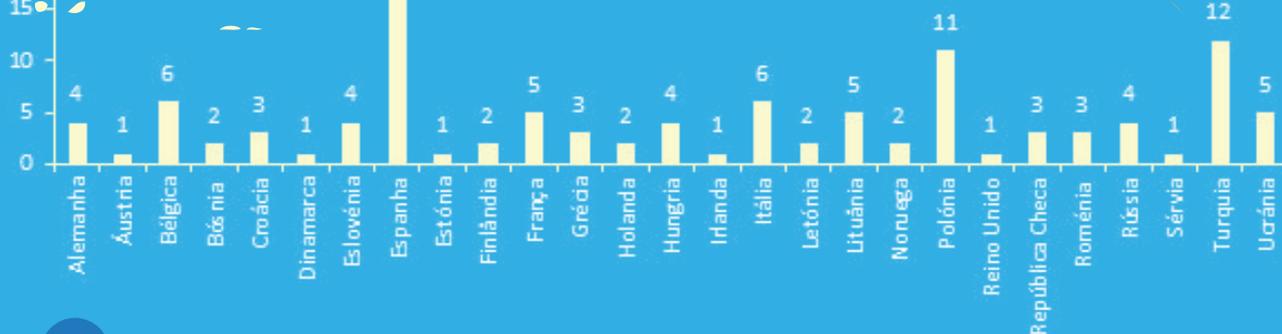
estudos (nº)



estágios (nº)



115
instituições



estudantes enviados

ESEV

2016 2017 2018
7 16 8
dos quais :ESTÁGIO 5

ESTGV

2016 2017 2018
33 26 35
dos quais :ESTÁGIO 34

ESAV

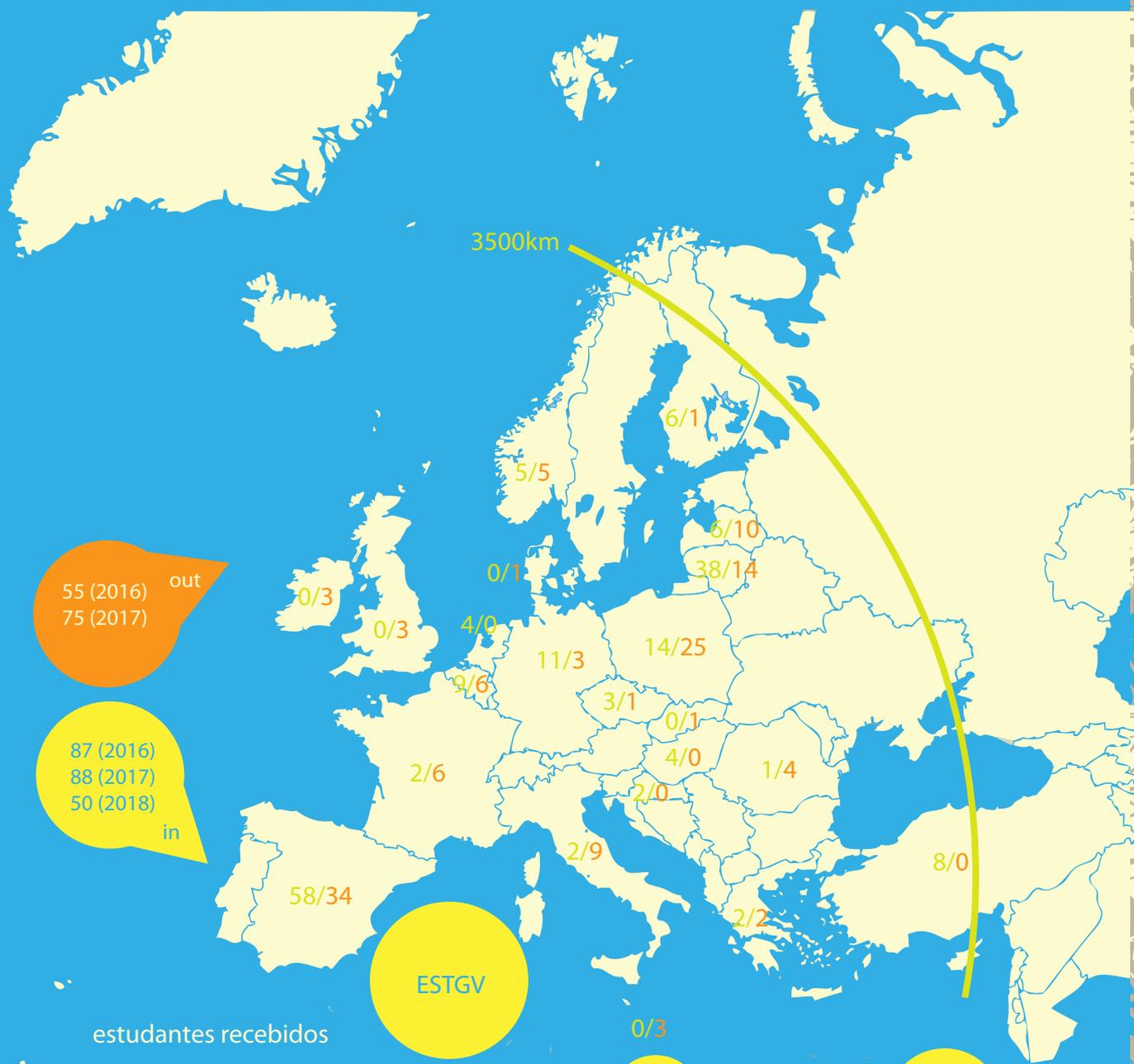
2016 2017 2018
2 6 19
dos quais :ESTÁGIO 26

ESTGL

2016 2017 2018
6 5 7
dos quais :ESTÁGIO 14

ESSV

2016 2017 2018
7 22 8
todos :ESTÁGIO 37



estudantes recebidos

ESEV

2016 2017 2018
10 11 12
dos quais :ESTÁGIO 0

ESTGV

2016 2017 2018
52 46 32
dos quais :ESTÁGIO 0

ESAV

2016 2017 2018
6 6 5
dos quais :ESTÁGIO 0

ESSV

2016 2017 2018
19 25 11
todos :ESTÁGIO 47

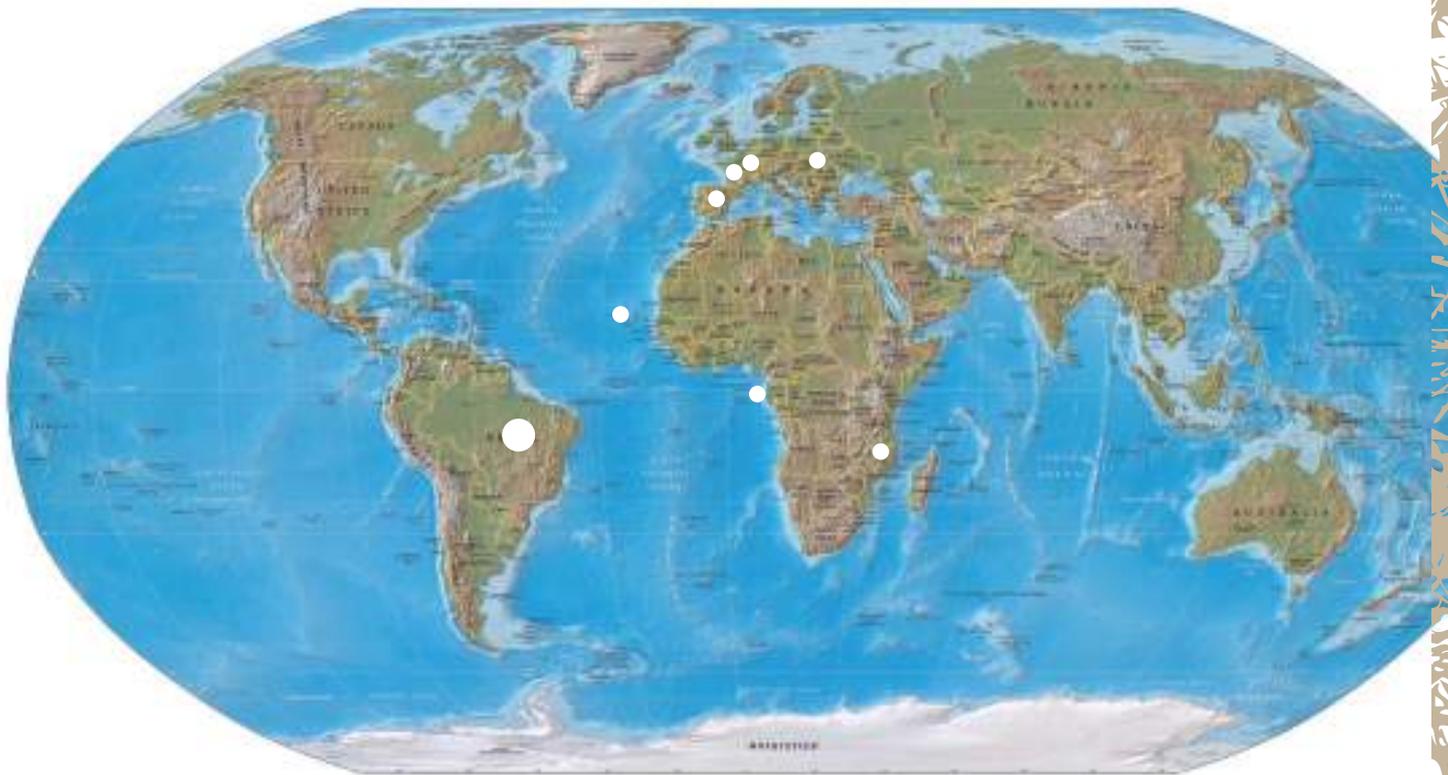
Estudantes enviados, por cursos, 2016-2017	estudos	estágio
Comunicação e Marketing (mestrado)	0	2
Comunicação Social	0	1
CTeSP de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	0	1
CTeSP de Enoturismo	0	1
Enfermagem	0	7
Enfermagem Veterinária	0	2
Engenharia Ambiente	1	0
Engenharia Electrotécnica	2	0
Engenharia Informática	0	1
Finanças Empresariais (mestrado)	0	1
Gestão e Informática	1	0
Gestão Turística, Cultura e Patrimonial	0	2
Marketing	4	2
Publicidade e Relações Públicas	4	0
Secretariado de Administração	0	1
Serviço Social	0	2
Turismo	11	9
TOTAL	23	32

Estudantes recebidos por cursos 2016-2017	estudos	estágio
Ciência e Tecnologia Animal	2	0
Comunicação Social	1	0
Desporto e Atividade Física	2	0
Educação Básica	3	0
Educação Social	4	0
Enfermagem	5	14
Engenharia Agronómica - Viticultura	4	0
Engenharia Ambiente	2	0
Engenharia Civil	9	0
Engenharia Eletrotécnica	5	0
Engenharia Informática	4	0
Engenharia Mecânica	5	0
Gestão	3	0
Gestão industrial	2	0
Tecnologia e Design de Mobiliário	1	0
Turismo	21	0
TOTAL	73	14

Estudantes enviados, por cursos, 2017-2018	estudos	estágio
Comunicação Social	4	0
Desporto e Atividade Física	2	0
Educação Básica	2	0
Educação Social	1	0
Enfermagem	0	22
Enfermagem Veterinária	0	6
Engenharia e Gestão Industrial	1	0
Engenharia Electrotécnica	1	0
Engenharia Informática	1	0
Engenharia Mecânica	3	0
Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	0	1
Gestão de Empresas	1	0
Gestão e Informática	1	0
Gestão Turística, Cultura e Patrimonial	0	1
Marketing	4	1
Mestrado em Engenharia de Construção e Reabilitação	0	1
Mestrado em Finanças Empresariais	0	1
Publicidade e Relações Públicas	6	1
Serviço Social	0	3
Tecnologias e Design de Mobiliário	2	0
Turismo	5	4
TOTAL	34	41

Estudantes recebidos por cursos 2017-2018	estudos	estágio
Artes Plásticas e Multimédia	1	0
Desporto e Atividade Física	3	0
Educação Básica	4	0
Educação Social	3	0
Enfermagem	3	22
Engenharia Agronómica – Viticultura e Enologia	1	0
Engenharia Ambiente	3	0
Engenharia Civil		
Engenharia Eletrotécnica	3	0
Engenharia Informática	1	0
Engenharia Mecânica	4	0
Gestão de Empresas	7	0
Marketing	17	0
Qualidade Alimentar e Nutrição	5	0
Turismo	11	0
TOTAL	66	22

protocolos com ensino superior



Brasil

Casa de Viseu do Rio de Janeiro
Centro Universitário FEI (Fundação Educacional Inaciana)
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava (Brasil)
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de S. Paulo
Fundação Armando Alvares Penteado - FAAP
Fundação Universidade Brasília
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, (IFPA)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Rondônia (IFRO)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (F Sertão-PE)
Instituto Federal de Goiás (IFG)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Instituto Pernambucano de Estudos Avançados (IPEA)
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC
Universidade Católica de Pernambuco
Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP
Universidade de S. Paulo
Universidade Federal de Campina Grande
Universidade Federal de Roraima
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal Fluminense
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Cabo Verde

Associação Maense em Portugal
Câmara Municipal de S. Filipe
Câmara Municipal do Sal - República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos da República de Cabo Verde
Universidade de Cabo Verde

Bélgica

Université de Mons-Hainaut

Espanha

Universidad de Extremadura
Universidade de Salamanca
Estados Unidos da América

American Psychological Association - APA -
França

Ecole Normale D' Institutrices
Université de Nancy

Moçambique

Instituto de Artes e Cultura de Moçambique
Universidade Eduardo Mondlane

Polónia

KRPUT - Conferencias dos Reitores das Universidades Tecnológicas Polacas

São Tomé e Príncipe

Fundação UNIR

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Ministério da Educação, Cultura e Ciência da República de S. Tomé e Príncipe
Universidade de São Tomé e Príncipe

protocolos com a comunidade

câmaras municipais

Câmara Municipal de Lamego	2009	<i>Protocolo de colaboração na promoção de uma cooperação recíproca para as actividades do Centro de Informação EUROPE DIRECT</i>
	2010	<i>Protocolo de colaboração que tem como objectivo melhorar as condições pedagógicas aos alunos da ESTGV, em termos de localização e qualidade das instalações, visando a redução dos custos de financiamento.</i>
Câmara Municipal de Mangualde		Acordo de Pré Aceitação do Município de Mangualde ao DLBC (Estratégias para o Desenvolvimento Local). ...A Comissão Europeia lançou em 2010, uma nova estratégia económica para a Europa para a próxima década, orientada por um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo - A Estratégia "Europa 2020"
	2015	Protocolo de Participação - integração no comité consultivo do CIDEM.
	2016	Protocolo de Participação: o CIDEM convida o IPV para integrar o comité consultivo do CIDEM.
	2009	<i>Protocolo de colaboração entre IPV (ESTGV), e CM Viseu - (Google Transit) tem como objecto a revisão do estudo e optimização do sistema viário de transportes da cidade de Viseu e implementação do Google Transit</i>
	2009	Protocolo de colaboração entre IPV, ADIV e CMV (Novas Tecnologias) Tem como objectivo a prestação de de serviços de alunos do IPV, na qualidade de monitores/animadores nos serviços destinados às novas tecnologias do município de Viseu.
	2010	<i>Protocolo de colaboração entre IPV (ESEV), MAI (Governo Civil) e CMViseu - Adesão ao Contrato Local de Segurança para o Município de Viseu.</i>
Câmara Municipal de Viseu	2014	Protocolo de colaboração entre IPV (ESEV), Obras Sociais do Pessoal da CM Viseu e Serviços Municipalizados. Protocolo de colaboração celebrado para potenciar a cooperação entre as instituições no âmbito do desenvolvimento de projectos.
	2015	Adenda ao protocolo de colaboração entre IPV (ESAV/ESEV) e CMViseu - (Academia Dão Petiz). Conceber e planificar actividades no âmbito do projecto Dão Petiz.
	2015	Adenda ao protocolo de colaboração entre IPV (EVEV) e CMViseu - (Viseu Educa). O protocolo tem como objecto desenvolver apoio científico e pedagógico na concepção de actividades relacionadas com o programa - Viseu Educa, na sua monitorização e avaliação e no desenvolvimento de investigação aplicada sobre o mesmo.
	2014	Protocolo celebrado entre o IPV e a CMV no âmbito da 8ª Edição do Projecto Actividade Sénior. Protocolo celebrado entre o IPV e a CMV no âmbito da 8ª Edição do Projecto Actividade Sénior, que define termos e obrigações celebrados com o IPV e o Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade da ESEV. + Adenda
	2015	Protocolo celebrado entre o IPV e a CMV no âmbito da 9ª Edição do Projecto Actividade Sénior. Protocolo celebrado entre o IPV e a CMV no âmbito da 9ª Edição do Projecto Actividade Sénior.
	2016	Protocolo de Colaboração entre CMV e IPV - 10ª Edição da Atividade Sénior. Protocolo de Colaboração entre CMV e IPV na 10ª Edição da Atividade Sénior, define a colaboração do IPV através do Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade da Escola Superior de Educação de Viseu.
	2009	Protocolo de colaboração entre IPV e CM Viseu (STUV). Protocolo de colaboração entre IPV e CM Viseu (STUV) visa a " Revisão do estudo de optimização do sistema viário e de transportes da cidade de Viseu.
	2016	Protocolo de colaboração entre IPV e CMViseu - (Viseu Aconchega). Objectivos do protocolo: Promover a intergeracionalidade entre os jovens e os seniores; Diminuir a solidão e isolamento dos intervenientes; Contribuir para a integração dos estudantes na cidade; Revitalizar o Centro Histórico.
	2016	Protocolo de Colaboração entre IPV (ESEV) e CMViseu. Protocolo de Colaboração entre IPV - ESEV e Câmara Municipal de Viseu, define a cooperação entre as duas instituições que deverá permitir a organização conjunta de ações de formação, nomeadamente através de seminários, colóquios, conferências e estágios curriculares.
	2016	Protocolo de colaboração entre IPV, (ADIV) e CMV - PROIFEC - Programa de Incentivos à Formação em Engenharia Civil . Protocolo de colaboração entre IPV, (ADIV) e CMV tem por objectivo a participação do Município de Viseu na constituição do fundo previsto no PROIFEC - Programa de Incentivos à Formação em Engenharia Civil.
Câmara Municipal de Vouzela	2015	Protocolo de Colaboração entre o IPV (ESEV) CM Viseu (Viseu Novo). Protocolo visa estabelecer medidas de concretização de projectos em benefício recíproco que serão objecto de adenda.
	2014	Protocolo de Cooperação entre o IPV e Câmara Municipal de Viseu (Viseu na palma da mão). O projecto Viseu na palma da mão consiste na utilização da ferramenta " Viseu Mobile": aplicação multimédia na área do turismo.
	1990	Protocolo Geral de Cooperação entre IPV e CViseu . Colaboração em actividades como: Ensino, Projectos de Investigação, Estágios Científicos e Técnicos e Serviços Prestados à Comunidade.
	2013	Protocolo de colaboração entre IPV e a CM Vouzela. Protocolo a nível da realização de estágios em áreas de interesse profissional, para estudantes e diplomados.
	2016	<i>Protocolo de colaboração entre o IPV / ESAV e a Câmara Municipal de Vouzela com o objectivo de articular meios de cooperação e colaboração institucionais e melhorar todas as acções, projectos, medidas e eventos que visem o desenvolvimento local e institucional no sector de educação.</i>
Câmara Municipal de Nelas	2016	Protocolo de Colaboração entre IPV e Município de Nelas "Pré- Qualificação a Operações de Acolhimento Empresarial". Protocolo de Colaboração entre IPV e Município de Nelas que se comprometem a desenvolver cooperação institucional no âmbito da "Pré- Qualificação a Operações de Acolhimento Empresarial".

escolas e outras entidades

Agrupamento de Escolas D. Dinis	2015	Protocolo de colaboração entre IPV (ESEV) e Agrupamento de Escolas D. Dinis com o objectivo de estabelecer relações de intercâmbio no prosseguimento dos objectivos comuns de índole científica e pedagógica.
Agrupamento de Escolas de Mangualde	2015	Protocolo para cooperação em áreas de domínio comum.
Agrupamento de Escolas de Nelas	2013	Protocolo de colaboração entre IPV e o Agrupamento de Escolas de Nelas no âmbito do Projecto Investir na Capacidade (PIC)
Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa	2012	Protocolo de colaboração entre a ESEV e o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa no âmbito do Programa TEIP2.
Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Tomar	2009	Protocolo de colaboração do IPV com Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Tomar obrigam-se de forma concertada, à colaboração no âmbito da assessoria de serviços técnicos de apoio na área de informática ao nível da plataforma do GEADAP - Gestão da Avaliação de Desempenho da Administração Pública.
Agrupamento de Escolas de Vouzela e o Centro de Formação e Associação de Escolas Castro Daire/Lafões	2010	Protocolo de colaboração entre ESEV, Agrupamento de Escolas de Vouzela e o Centro de Formação e Associação de Escolas Castro Daire/Lafões - Parceria no âmbito das actividades científicas e pedagógicas.
Agrupamento de Escolas do Viso	2017	O presente protocolo estabelece entre as partes as áreas que lhes sejam comuns e a que ambas interessem.
Centro de Formação de Escolas de Viseu - VisProf	2016	Estabelecem a presente parceria e apoio no âmbito das actividades científicas e pedagógicas relativas à formação de professores.
Centro de Estudos e Investigação da Universidade de Coimbra	2012	Protocolo de colaboração entre o IPV e o Centro de Estudos e Investigação da Universidade de Coimbra estabelece a articulação entre as partes, no quadro das respectivas missões e atribuições estatutárias no domínio da Saúde.
Centro de Formação de Associação de Escolas do Douro e Távora - CFAE Douro e Távora -	2016	Estabelecem a presente parceria e apoio no âmbito das actividades científicas e pedagógicas relativas à formação de professores.
Centro de Formação de Associação de Escolas do Planalto Beirão - CFAE do Planalto Beirão -	2016	Estabelecem a presente parceria e apoio no âmbito das actividades científicas e pedagógicas relativas à formação de professores.
Centro de Formação de Professores, Lamego, Armamar, Tarouca - CEFOP- LART -	2016	Estabelecem a presente parceria e apoio no âmbito das actividades científicas e pedagógicas relativas à formação de professores.
Centro de Formação de Associação de Escolas de Castro Daire/ Lafões	2016	Estabelecem a presente parceria e apoio no âmbito das actividades científicas e pedagógicas relativas à formação de professores.
Centro de Formação EduFor	2016	Protocolo de Colaboração entre o IPV/ ESEV e o Centro de Formação EduFor com o objectivo de cooperarem em áreas e interesses comuns.
Centro de Investigação em Desporto e Saúde e Desenvolvimento Humano - CIDESD -	2007	Protocolo de colaboração com o Centro de Investigação em Desporto e Saúde e Desenvolvimento Humano é fomentar o desenvolvimento de relações científicas, formativas e culturais de colaboração e associação participada entre todos os membros que integram o CIDESD. - Universidade de Trás-os- Montes e Alto Douro; - Universidade da Beira Interior; - Universidade da Madeira; - Instituto Politécnico de Bragança; - Instituto Politécnico de Viseu; - Escola Superior de Desporto de Rio Maior; - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real; - Instituto Superior da Maia.
Colégio da Imaculada Conceição	2016	Estabelecer condições de desenvolvimento de relações de cooperação entre as duas instituições , de acordo com as finalidades próprias de cada uma delas, passando a prossecução dos objectivos comuns pela participação de docentes da ESEV em iniciativas de índole científica e pedagógica do Colégio da Imaculada Conceição.
Escola de Estudos Avançados das Beiras - EAB -	2009	Protocolo de colaboração entre o IPV e a Escola de Estudos Avançados das Beiras - EAB para a leccionação dos cursos de Gestão em Saúde e Pós Graduação em Formação Executiva em Turismo e Hotelaria - Formação Avançada.
Escola Profissional de Carvalhais	2014	Protocolo de colaboração entre a ESTGV e a Escola Profissional de Carvalhais para actividade de Investigação e Desenvolvimento, à prestação de serviços à comunidade e à formação e assenta na disponibilidade de ambas para a mobilização de recursos humanos, técnicos e logísticos, tendo em vista a concretização de projectos comuns.
Escola Secundária Alves Martins - ESAM -	2010	Este protocolo tem como objectivo a cooperação entre as duas instituições, para potenciar as capacidades de cada uma, possibilitando uma comunicação sistematizada entre as duas instituições, facilitando a formação pessoal e profissional dos vários actores institucionais, optimizando os recursos humanos, materiais e financeiros, bem como o desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos em áreas de interesse comum.
Escola Secundária Emídio Navarro - ESEN -	2010	Protocolo de colaboração entre o IPV e a Escola Secundária Emídio Navarro definem áreas de interesse comum passíveis de cooperação.
Escola Secundária Viriato - ESV -	2010	Protocolo de cooperação entre o IPV e a Escola Secundária Viriato, para potenciar as capacidades de cada uma das partes na formação pessoal e profissional.

(...)

*E explicaram-te em botânica, uma espécie que não muda
a flor do fatalismo, está feito
E se até dá jeito alterar só por hoje o amanhã
Melhor é transfigurar
o amanhã com tudo hoje*

*E as palavras tornam-se esparsas
Assumes*

*Fazes que disfarças
Escolhes paixões, ciúmes
Tragédias e farsas
E fazas o que fazas
Por vales e cumes
Encontras-te a sós, só
Grão a grão acompanhado e só
Grão da mesma mó
Grão da mesma mó”*

(...)

Sérgio Godinho “Grão da mesma mó”

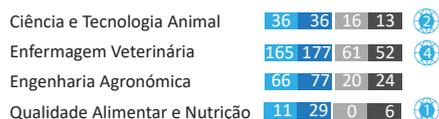
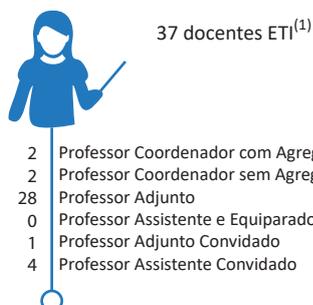
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- OE01: aumentar o número de alunos nacionais e internacionais
- OE02: modernizar os métodos de ensino e os espaços letivos
- OE03: melhorar as infraestruturas tecnológicas
- OE04: aumentar as receitas dos projectos de investigação
- OE05: contribuir para o equilíbrio financeiro da instituição
- OE06: melhorar a literacia digital e tecnológica
- OE07: melhorar a notoriedade do IPV
- OE08: implementar uma cultura de simplificação administrativa
- OE09: melhorar os serviços de alimentação e de apoio aos estudantes
- OE10: aumentar a presença em redes de educação e investigação nacionais e internacionais
- OE11: melhorar a presença solidária da instituição
- OE12: criar novas parcerias com instituições e empresas e aprofundar as existentes

O PA2019 pretende ser um referencial para orientação do trabalho a desenvolver ao longo do ano e apresenta à comunidade o que a ESAV se propõe realizar neste período, reproduzindo-se neste documento, as linhas de ação que a comunidade Escolar considera determinantes.

É nosso objetivo continuar a promover os recursos humanos da ESAV, tanto ao nível do corpo docente e não docente, como da aquisição de equipamento para incremento da qualidade pedagógica e capacidade científica e no apoio ao envolvimento de docentes em projetos e na mobilidade internacional. Também pretendemos aumentar a eficácia de captação de alunos por forma a abrir o maior número de cursos possível, atendendo aos recursos humanos e instalações físicas disponíveis.

A ESAV rege-se por padrões que assegurem a qualidade da formação, adequada às necessidades e exigências para o desenvolvimento e progresso da comunidade em que se insere.



A ESAV prossegue os seus objetivos nos domínios das ciências agrárias e outras:

OE01 Formar profissionais qualificados com elevado nível de preparação, nos aspetos tecnológicos, científicos, culturais e humanos conducentes à sua inserção em sectores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade.

OE04 **OE05** Realizar e desenvolver atividades de investigação e de desenvolvimento experimental.

OE07 Promover a divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais e transmitir o saber através do ensino, publicações ou outras formas de comunicação.

OE06 Apoiar e estimular a atualização e aperfeiçoamento de toda a comunidade académica.

OE12 Prestar serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca;

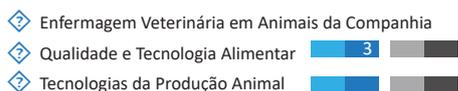
OE10 **OE12** Estabelecer intercâmbio e cooperação técnica, científica e cultural com instituições congéneres ou que visem objetivos semelhantes.

OE12 Contribuir, no âmbito da sua atividade, para o desenvolvimento do país e da região em que se insere.

OE07 Alcançar e consolidar uma posição relevante a nível nacional e internacional no ensino superior politécnico, através de um forte empenho em investigação e desenvolvimento e na formação de recursos humanos.

OE07 **OE01** Diversificar as suas áreas de intervenção de forma a assegurar um crescimento sustentável.

OE01 Apoiar a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho.



Fonte dos dados de alunos matriculados, docentes ETI e funcionários por referência à data de 31/12/2019
(1) ETI calculados pela massa salarial, tendo em conta a % do contrato e a duração do mesmo.

número de docentes (nº de ETI)

número de ciclos de estudos no tipo de formação

número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico

número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico

sem admissão de alunos em 2019/2020



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n

estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n-1

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades da ESAV 2019

Autoria: Presidência da ESAV

Edição: IPV

Data de Edição: novembro 2019, atualizado em março de 2020

Nota: adaptação da versão original enviada pela ESAV



Áreas de Intervenção

Oferta Formativa OE01 OE05 OE06 OE07 OE11 OE12

Formações em funcionamento e a dar continuidade:

- Licenciatura em Qualidade Alimentar e Nutrição
- Licenciatura em Engenharia Alimentar
- Licenciatura em Engenharia Agronómica
- Licenciatura em Ciência e Tecnologia Animal/Engenharia Zootécnica
- Licenciatura em Enfermagem Veterinária
- Mestrado em Tecnologias da Produção Animal
- Mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar
- Pós-Graduação em Nutrição e Segurança Alimentar (NSA), eventualmente em colaboração com o Instituto Politécnico da Guarda
- CTESP em Tecnologia Alimentar
- CTESP em Gastronomia, Turismo e Bem-estar (partilhado com outros departamentos da ESAV e com outras escolas do IPV – ESSE, ESS, ESTG)
- CTESP em Viticultura e Enologia (partilhado com o DEAS)
- CTESP em Agricultura Biológica
- CTESP em Proteção Civil (partilhado com outros departamentos da ESAV e com outras escolas do IPV)
- CTESP em Viticultura e Enologia (partilhado com o DIA)
- CTESP em Produção Animal
- Avaliação das Licenciaturas de Ciência e Tecnologia Animal e Engenharia Zootécnica e Mestrado em Tecnologias da Produção Animal.

Novas formações que se pretende disponibilizar:

- Preparação de um novo mestrado em Engenharia Alimentar para submeter a aprovação pela A3ES
- CTESP em Gestão Florestal;
- CTESP em Cadastro Predial;
- Mestrado na área da Agronomia para submeter a aprovação pela A3ES;
- Analisar a inclusão do ramo da área de florestal no curso de Engenharia Agronómica.
- Apresentação de um programa de Cursos de Formação de curta duração nas diversas áreas científicas do DEAS, designadamente Ciências Biológicas, Ciências Agronómicas e Silvicultura;
- Manutenção e potencialização do número de candidatos aos Cursos de Licenciatura, Ctesp e Mestrado.

Investigação OE01 OE04 OE05 OE07 OE10 OE12

- Projetos aprovados no âmbito da Operação 1.01. - Grupos operacionais, Anuncio 01/ Ação 1.1/ 2016:

Projeto PDR2020-101-030759: ValNuts - Valorização dos frutos secos de casca rija (FSCR)

Projeto PDR2020-101-032030: ValorCast

Projeto PDR2020-101-030987: EGIS: Estratégias para uma gestão integrada do solo e da água em espécies produtoras de frutos secos

Projecto ClimCast PDR2020-101-FEADER-032043 - Os novos desafios para o soute de castanheiro no contexto de alterações climáticas. Portugal2020, Centro2020, ID 137. Financiamento de 26294,24 €. (Em curso).

LIFE LANDSCAPE FIRE. LIFE18 ENV/PT/000361 (2020-2022)

Mitigação do despovoamento através da revitalização dos sistemas agro-silvo-pastoris no interior de Portugal. PDR2020-2024-055375. 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais). (2019-10-01 a 2021-09-30)

Multiforest – A Multifuncionalidade da Floresta – Potencialidade e Valorização dos Bens e Serviços dos Ecossistemas Florestais em Portugal. PR 2020 (2019 – 2021)

GO EGIS: Estratégias para uma gestão integrada do solo e da água em espécies produtoras de frutos secos

TERR@ALVA: Definição e influência do terroir na qualidade do vinho Alvarinho. 02/SAICT/2016
Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT)

Project 2019-1-PT01-KA202-060782 - beeB - Foster for beekeeping bridges through innovative and participative training

Dinamização do Projeto de Investigação Refª POCI-01-0145-FEDER-032259, com a designação “TWINE – Co-creating sustainable Tourism & WINE Experiences in rural areas” que decorre entre julho de 2018 e julho de 2021 – realizar trabalho de campo a agentes da oferta e outros stakeholders na área do enoturismo.

Projecto Waste2Value PDR2020-1.0.1-FEADER-032314 - Integração da valorização de subprodutos da atividade agrícola com a produção de alimentos compostos para animais, plásticos biodegradáveis e tratamento de efluentes animais. Portugal2020 Centro2020, ID 189. Financiamento de 418.466,88 €. (Em curso).

Projecto PTDC/ASP-SOL/28769/2017 - Higienização de chorumes animais para potencial utilização em horticultura. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Financiamento de 226209,98 €. Em curso.

Programa de valorização da fileira do queijo da região centro, aviso nº centro 28-2018-13. Portugal 2020, Centro 2020. (em Curso)

MOBFOOD - Mobilizing scientific and technological knowledge in response to the challenges of the agri-food market. Agência Portuguesa de Inovação, Portugal 2020. POCI Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT): SI-47-2016-10. (Em curso).

Participação em outros projetos de investigação científica e desenvolvimento.:

Projeto Fundação para a Ciência e a Tecnologia FCTSBEVPS. Cooperação

Transnacional_SERVIA_20_21 “A comparative study on the use of oak wood species from Serbia and Portugal in wine production” (submetido).

Projeto PROJ/IPV/ID&I/00. “Multilingual Wine Experiences”. 2020-2021 (submetido).

Projeto FTC - Coa Valley “Valorização do Vinho: Sustainability of the Blood of Bos Primigenius”. IPV, IPG (submetido).

- Aquisição de equipamentos:

Aquisição de uma máquina de lavar material de laboratório

Aquisição de uma balança de bioimpedância

Aquisição de um sistema de água ultra-pura

Aquisição de um banho termostaticado

Aquisição de uma centrífuga

Aquisição de um equipamento para analisar proteína

Infraestruturas OE05 OE05 (condicionado a disponibilidade financeira)

- Construção de um edifício dos serviços gerais da ESAV. A ESAV, na atualidade precisa de um edifício que melhor as condições pedagógicas, de trabalho dos docentes e dos serviços.
- Desenvolver esforços para a construção das oficinas tecnológicas, que são tão importantes para a prossecução dos objetivos dos cursos ministrados pelo DIA, e que já há vários anos foram consideradas importantes, sem que, contudo, tenha sido possível até à data concretizar esse objetivo. Estas oficinas devem ainda incluir, tal como pensado no projeto inicial, sala de análise sensorial para dar apoio a aulas e projetos e ainda laboratórios exclusivos para investigação
- Um espaço para ser efetuada as análises sensoriais quer das aulas de Análise Sensorial de Alimentos (QAN /EAlimentar e Pós-Graduação e Mestrado) é crucial para o apoio aos vários projetos que se encontram a ser realizados na ESAV no âmbito sensorial
- Dar continuidade à revitalização do espaço do Kitchen Lab, e dotá-lo dos equipamentos necessários ao funcionamento como laboratório de Gastronomia e de Desenvolvimento de Novos Produtos:
- Ampliação das instalações, de modo a acolher 25 alunos.
- Colocação de armários de inox para guardar o material
- Criação de uma sala de degustação dos menus preparados pelos estudantes.
- Aquisição de uma mesa com tamanho suficiente para acolher os alunos do CTESP Gastronomia, Turismo e Bem-Estar nas atividades de degustação
- Sistema de rega por nebulização em cima da bancada de enraizamento, na estufa.
- Sistema de rega na estufa.
- Criação de uma pequena sala de desinfecção e instalação de material vegetal in vitro
- Reestruturação do pomar (macieiras regionais, pereiras, pessegueiros, ameixeiras, cerejeiras, damasqueiros, entre outras);
- Ampliação do Centro de Enfermagem Veterinária [ver Relatório “Avaliação Actual e das Necessidade de Manutenção, Requalificação e Criação de Novas Infraestruturas (e Necessidade de Equipamentos) ao Nível Pedagógico, de Investigação e de Prestação de Serviços do DZERV”].
- Requalificação e valorização da Laboratório de Engenharia Rural, incluindo criação de Laboratório de Solos [ver Relatório “Avaliação Actual e das Necessidade de Manutenção, Requalificação e Criação de Novas Infraestruturas (e Necessidade de Equipamentos) ao Nível Pedagógico, de Investigação e de Prestação de Serviços do DZERV”].

Infraestruturas (continuação) OE05 OE05 (condicionado a disponibilidade financeira)

- Afecção de uma parcela com 2000 m2 de terreno agrícola no qual está localizada a estação meteorológica, para atividades científicas, pedagógicas e prestação de serviços à agricultura (agrícola, pecuária e florestal), incluindo a aquisição de equipamento [ver Relatório “Avaliação Actual e das Necessidade de Manutenção, Requalificação e Criação de Novas Infraestruturas (e Necessidade de Equipamentos) ao Nível Pedagógico, de Investigação e de Prestação de Serviços do DZERV”].
- Capacitar o Laboratório de Anatomia Patológica Veterinária com condições estruturais de forma a minimizar riscos para todo o pessoal que frequenta o LAPV, nomeadamente no que respeita a ventilação, ar condicionado e extração, em situações de ocorrência de libertação de produtos incómodos, tóxicos e, na grande maioria das vezes, carcinogénicos [ver Relatório de Atividades de 2019 e Relatório “Avaliação Actual e das Necessidade de Manutenção, Requalificação e Criação de Novas Infraestruturas (e Necessidade de Equipamentos) ao Nível Pedagógico, de Investigação e de Prestação de Serviços do DZERV”].
- Estudo da implementação de uma estrutura extensiva de suínos na Quinta da Alagoa [ver Relatório “Avaliação Actual e das Necessidade de Manutenção, Requalificação e Criação de Novas Infraestruturas (e Necessidade de Equipamentos) ao Nível Pedagógico, de Investigação e de Prestação de Serviços do DZERV”].
- Realização dos investimentos remanescente, necessários para o funcionamento em pleno do Laboratório de Biossegurança de nível 3 (Biosafety level 3 – BSL3) [ver Relatório de Atividades de 2019 e Relatório “Avaliação Actual e das Necessidade de Manutenção, Requalificação e Criação de Novas Infraestruturas (e Necessidade de Equipamentos) ao Nível Pedagógico, de Investigação e de Prestação de Serviços do DZERV”].
- Criação de um Laboratório de Biologia Molecular [ver Relatório “Avaliação Actual e das Necessidade de Manutenção, Requalificação e Criação de Novas Infraestruturas (e Necessidade de Equipamentos) ao Nível Pedagógico, de Investigação e de Prestação de Serviços do DZERV”].
- Criação das condições de operacionalização da Unidade Pedagógica e Experimental de Aquacultura [ver Relatório “Avaliação Actual e das Necessidade de Manutenção, Requalificação e Criação de Novas Infraestruturas (e Necessidade de Equipamentos) ao Nível Pedagógico, de Investigação e de Prestação de Serviços do DZERV”].

Ligação à Comunidade OE07 OE12

- Realização de estágios curriculares em empresas da região no âmbito dos CTESPs, nomeadamente CTESP em Gastronomia, Turismo e Bem-estar.

- Realização de estágios finais de curso em empresas do sector alimentar no âmbito da licenciatura em QAN.

- Colaboração com empresas do sector alimentar no âmbito de trabalhos de dissertação e projeto do MQTA.

- Parcerias com empresas e organização no âmbito da investigação aplicada realizada no âmbito das atividades do DIA e ainda do CI&DETS/CERNAS ou outros centros de investigação a que os docentes do DIA possam estar ligados.

- Realização de visitas de estudo a empresas do setor alimentar por parte dos alunos no âmbito das várias Unidades Curriculares ministradas pelo departamento.

- Continuação da colaboração com a Câmara Municipal de Viseu no Projeto Atividade Sénior de 2020.

Dinamização de uma ação de formação em Segurança e Qualidade Alimentar, para docentes do ensino básico e secundário, em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas do Planalto Beirão.

- Projeto Viseu Rural. PAQ. 99/2019 – EDOC/2019/15815. Criação de Bosques autóctones (2019-2021)

- Preservação, valorização e promoção da Mata do Fontelo – PAQ.291/2019 - EDOC-CMV/2019/32138 (2019-2020)

- Verificação física no local dos investimentos aprovados na medida 10.2.1.1 – Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola, no âmbito da Norma de Procedimentos externa

PCT 046 de 25/01/2018 - PP2014-2020 FEADER Investimento e FEAMP.

- Pretende-se através do projeto TWINE promover o desenvolvimento sustentável do enodestino Dão; Beira Interior e Bairrada, pelo que a ligação à comunidade envolvente e respetivos atores é fundamental

- Realização de estágios curriculares em empresas da região no âmbito dos CTESPs.

- Dinamização da parceria com a Universidade Sénior de Viseu. (H&D)

Continuar a prestação de serviço, através do Laboratório de Anatomia Patológica Veterinária, de necrópsias, diagnóstico histopatológico, citológico, raspagens cutâneas e análises coprológicas a Clínicas, Hospitais, OPPs, Médicos Veterinários e proprietários ou empresas em nome individual, com comunicação periódica (presencial, telefónica, correio e email) sobre serviços disponíveis, actualização de preços, discussão de casos clínicos, envio de fichas de requisição de análises e de relatórios com o diagnóstico. O Laboratório de Anatomia Patológica da ESAV pretende manter também à disposição da comunidade o serviço de expedição de cadáveres, o qual inclui a recolha e tratamento dos mesmos, o qual pretende ir de encontro às necessidades das clínicas veterinárias e proprietários em nome individual, no que respeita ao cumprimento das exigências legais impostas na gestão de resíduos. Para o funcionamento do serviço de diagnóstico prevê-se gastos em reagentes no montante aproximado de 6000€ e a cobrança do valor de cerca de 9000€. Prestação de serviços na área de Enfermagem Veterinária incluindo vacinações, desparasitações internas, cuidados de enfermagem, internamentos, procedimentos cirúrgicos, nomeadamente ovariectomias e orquiectomias, a animais da espécie canina e felina, biópsias e destarizações a animais das famílias do Instituto Politécnico de Viseu.

Organização do Dia do Departamento de Zootecnia, Engenharia Rural e Veterinária

Organização do XVIII Encontro Micológico da ESAV

Domínio Cultural OE07 OE12

- Participação em atividades de natureza cultural dinamizadas nomeadamente pela Associação de Estudantes e para as quais seja solicitada a colaboração dos Docentes e não Docentes da ESAV.

- Colaboração em solicitações de natureza cultural por parte do IPV, de outras Unidades orgânicas ou de entidades externas à ESAV e ao IPV, se solicitada a colaboração do departamento.

Empreendedorismo OE07 OE12

- Incentivo dos alunos das formações ministradas na ESAV para desenvolverem atividades de empreendedorismo, participarem em colóquios e workshops sobre o tema e apresentarem candidaturas ao Poliempree, ou a outras iniciativas similares.

- Incentivo dos alunos das formações ministradas no DIA para desenvolverem atividades inovadoras como o concurso CAP – Cultiva o teu futuro ou o prémio Ecotrophelia.

Apoio dos docentes à preparação de projetos empreendedores nos domínios das indústrias alimentares e afins. - Estimular o empreendedorismo e a criação de empresas no campus da Escola Agrária.

- Promover a realização de workshops e eventos técnico-científicos relacionados com empreendedorismo.

- Estimular os alunos a participarem no concurso Poliempree.

- Promover o Dia da Propriedade Industrial.

Internacionalização OE01 OE04 OE05 OE07 OE10

- Colaboração através de trabalhos de investigação a programar no âmbito de projetos internacionais

- Participação de docentes da ESAV em missões Erasmus+ (pré-candidaturas formalizadas)

- Incentivo à participação de alunos dos cursos da ESAV em intercâmbios Erasmus+.

- Participação de vários docentes da ESAV em eventos de divulgação científica no estrangeiro, e com apresentação de trabalhos ligados às áreas da ESAV.

- Participação de docentes da ESAV em Ações ligadas à ciência a nível internacional, nomeadamente como avaliadores de projetos para organismos externos a Portugal.

- Manutenção do estatuto da acreditação europeia ACOVENE do curso de Enfermagem Veterinária e manutenção da sua integração da rede europeia VETNET.



Projectos

OE01 OE04 OE05 OE07 OE10 OE12

Projetos aprovados

Pontes entre agricultura familiar e agricultura biológica", projeto PROJ/CI&DETS/CGD/0006

Learnin's Creatin' Workshop Addressing SR&TD problems, decreasing dropout and improving student outcomes, using active learning methodologies AAC nº 02/SAICT/2016 - Candidatura nº 023394

GO EGIS: Estratégias para uma gestão integrada do solo e da água em espécies produtoras de frutos secos

TERR@ALVA: Definição e influência do terroir na qualidade do vinho Alvarinho. 02/SAICT/2016
Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) (H&D)

Mobfood - Mobilização de conhecimento científico e tecnológico em resposta aos desafios do mercado agroalimentar - PPS 6 - ORIGINFOOD - Autenticidade e rastreabilidade de produtos frutícolas DOP (pera Rocha) e IGP (maçã Golden Delicious de Alcobaça) e queijo DOP (Serra da Estrela).

Cheese - Cynara Innovation for best Cheese, PDR2020. Em curso;

QCLASSE: Caracterização e Valorização da autenticidade do QSE DOP e sua vocação para a promoção da saúde- Ref: POCI-01-0145-FEDER-023290. Em curso;

Projeto CYN.STRESS, PROJ/CI&DETS/2016/0021;

Projeto PDR2020-101-030759: ValNuts - Valorização dos frutos secos de casca rija (FSCR);

Projeto PDR2020-101-032030: ValorCast;

Projeto PDR2020-101-030987: EGIS: Estratégias para uma gestão integrada do solo e da água em espécies produtoras de frutos secos

Projeto RUMMUNITY. Reduction of perinatal mortality and morbidity due to failure in transfer of passive immunity in free-range cattle, based on plasma administration. Reference 02/SAICT/2016. Em curso.

Projeto POCI-01-0247-FEDER-003430 AMONIAVE - Técnicas de controlo das concentrações de amoníaco em instalações avícolas. Portugal2020, I&DT Projectos em Co-promoção, Agência Nacional de Inovação. Financiamento de 673435,41 €. Em curso.

Projeto ClimCast PDR2020-101-FEADER-032043 - Os novos desafios para o souto de castanheiro no contexto de alterações climáticas. Portugal2020, Centro2020, ID 137. Financiamento de 26294,24 €. Em curso.

Projeto Waste2Value PDR2020-1.0.1-FEADER-032314 - Integração da valorização de subprodutos da atividade agrícola com a produção de alimentos compostos para animais, plásticos biodegradáveis e tratamento de efluentes animais. Portugal2020, Centro2020, ID 189. Financiamento de 418.466,88 €. Em curso.

Projeto PTDC/ASP-SOL/28769/2017 - Higieneização de chorumes animais para potencial utilização em horticultura. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Financiamento de 226209,98 €. Em curso.

Projeto 441.00/ Fundação para a Ciência e a Tecnologia FCT- SBVEPS. Emergencia do vírus Schmallenberg em Portugal e na Sérvia. Em curso.

Projeto Cost action CA COST Action CA15224 - Identifying causes and solutions of keel bone damage in laying hens. Em curso.

Projeto Cost action CA COST Action CA16231 - European Network of Vaccine Adjuvants. Em curso.

COLOSS - Colony losses monitoring estimating colony and explanatory risk factors in Apis mellifera. Em curso

Projetos submetidos

Projeto AMONOPRO - Processes, measurement, and technology for reducing ammonia emission from field-applied manure. COST Action Proposal OC-2018-1-22972. Financiamento de 600000,00 €. Submetido.

Projeto IHEVMED - Integrated monitoring and control of hepatitis E virus in Mediterranean meat supply chains. Partnership on Research and Innovation in the Mediterranean Area (PRIMA). Submetido.

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA FILEIRA DO QUEIJO DA REGIÃO CENTRO, Aviso N.º CENTRO 28-2018-13. Portugal2020, Centro2020. Submetido.

Projeto i-Aquaponics, financiado pelo SISTEMA DE INCENTIVOS À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (SI I&DT), Programa COMPETE 2020 (P2020), AVISO Nº 31/SI/2017. Submetido.

TERRASAFE - Territórios Sãos com Agricultores Familiares (10.3.1 - COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSACIONAL DOS GAL). Orçamento 2019-2020: 90.000 euros. Submetido.

i-Danha Food Lab (EIT Climate-KIC Demonstrator). Participação do DEAS e DIA, nas áreas da proteção das plantas, utilização de resíduos, formação e envolvimento de agricultores familiares e agricultores biológicos. Submetido.

DESAFIAb - Desafiar a agricultura familiar a inovar pela agricultura biológica (OPERAÇÃO 20.4 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - Área 4 - Observação da agricultura e dos territórios rurais). Participação do DEAS, DIA e da ESSV. Submetido.



A Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), criado em 1979, foi a primeira unidade orgânica de um instituto politécnico a entrar em funcionamento em Portugal, tendo dado início à sua atividade com a lecionação de cursos de formação de professores em 1983. A ESEV é uma unidade orgânica de ensino e investigação do IPV direcionada para a formação científica, cultural, artística e técnica de profissionais qualificados, bem como para a prestação de serviços à comunidade e para a colaboração com entidades regionais, nacionais e internacionais em atividades de interesse comum.

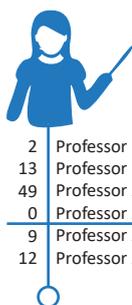
A Presidência da ESEV propôs os objetivos para cada área de intervenção aos diferentes órgãos, unidades estruturais, serviços, centros e gabinetes técnicos e fez a síntese das medidas e das metas/indicadores que foram aprovados pelos departamentos da ESEV e propostos pelos diversos serviços e gabinetes técnicos.

Neste sentido, a ESEV pretende seguir uma estratégia assente na colaboração transversal, interna e externamente e na partilha, tendo como horizonte a agenda da Ciência Aberta. Procura-se, assim, mobilizar todos os atores relevantes para integrarem uma rede colaborativa permanente.

Este plano de atividades estrutura-se de acordo com o proposto pelo IPV, nomeadamente no que se refere às seguintes áreas de intervenção: A- Oferta formativa; B- Investigação; C- Ligação à comunidade; D - Empreendedorismo; E- Internacionalização; F- Domínio cultural; e G- Infraestruturas.



30 funcionários



85 docentes ETI⁽¹⁾

64 ETI (75%)
carreira
52 ETI (61%)
dout./esp. de carreira
(sobre total ETI)

- 2 Professor Coordenador com Agregação
- 13 Professor Coordenador sem Agregação
- 49 Professor Adjunto
- 0 Professor Assistente e Equiparado a Assistente (TI)
- 9 Professor Adjunto Convidado
- 12 Professor Assistente



97 18
1291 1209
520 427

43 alunos/funçãoário
15 alunos/docente (ETI)



	2019	2020	2019	2020	Índice
Artes da Performance Cultural	22	13	11	9	1
Artes Plásticas e Multimédia	116	115	45	37	10
Comunicação Social	222	215	81	72	10
Desporto e Atividade Física	148	148	51	46	10
Educação Básica	101	103	32	21	7
Educação Social	207	196	74	69	4
Publicidade e Relações Públicas	244	241	78	74	7

dos quais:



	2019	2020	2019	2020	Índice
Arte Digital e Multimédia					
Comunicação Aplicada	38	35	20	23	1
Comunicação e Marketing					
Desporto - Especialização em Treino Desportivo					
Educação Ambiental e Sustentabilidade					
Educação Especial Domínio Cognitivo e Motor	37	34	23	19	7
Educação Pré-escolar e Ensino 1.º CEB	31	19	18	14	
Ensino 1º CEB e Mat e Ciências no 2º CEB	7	5	3	4	
Ensino 1º CEB e Port. Hist. Geog. de Portugal no 2ºCEB	4				
Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico					
Ensino de Inglês no 1º CEB					
Ensino de Português e Inglês no 2º CEB					
Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	27	22	22	9	6

dos quais:



	2019	2020	2019	2020	Índice
Apoio à Infância	47	45	23	21	3
Atividades Educativas e Divulgação em Ciências	22		22		20
Produção nas Artes do Espetáculo	22	8	17	9	11

dos quais:



- ❖ Criação Teatral Aplicada
- ❖ Direção Artística na Produção Audiovisual
- ❖ Ilustração

Fonte dos dados de alunos matriculados, docentes ETI e funcionários por referência à data de 31/12/2019
(1) ETI calculados pela massa salarial, tendo em conta a % do contrato e a duração do mesmo.



número de docentes (nº de ETI)



número de ciclos de estudos no tipo de formação



número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico



número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico



sem admissão de alunos em 2019/2020



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n-1

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades da ESEV 2019

Autoria: Presidência da ESEV

Edição: IPV

Data de Edição: novembro 2019, atualizado em março de 2020

Nota: adaptação da versão original enviada pela ESEV

"Não sei se estão a ver aqueles dias em que não acontece nada, a não ser o que o que aconteceu e não aconteceu
E do nada há uma luz que se acende. Não se sabe se vem de fora ou se de dentro, apareceu

E dentro da porção da tua vida, é a ti
que cabe o não trocar nenhum futuro pelo presente
O fazer face à face que se teve até ali
Ausente presente

Vê lá o que fazes, há
tanto a fazer
Fazes que fazes
Ou pões sementes a crescer?

Precisas de água, a
Terra também
Ventos cruzados
E o sol e a chuva que os detém

Vivida a planta
Refeita a casa
É espaço em branco
Tempo de o escrever
E abrir asa
E a linha funda, na
palma da mão
Desenha o tempo então

(...)
Sérgio Godinho "Grão da mesma mó"

Áreas de Intervenção

Oferta Formativa OE01 OE05 OE06 OE07 OE11 OE12

Melhorar as estratégias de captação e fidelização de estudantes

Consolidar as condições de funcionamento dos cursos da ESEV

Combater o insucesso escolar

Incrementar a participação dos estudantes nos processos de avaliação institucional

Promover a integração dos estudantes no mercado de trabalho

Investigação OE01 OE04 OE05 OE07 OE10 OE12

Sistematizar a produção científica da ESEV

Divulgar a investigação desenvolvida na ESEV

Integrar os estudantes da ESEV em projetos de investigação

Aumentar os grupos de investigação integrados em redes

Empreendedorismo OE07 OE12

Incentivar a prática de empreendedorismo em diferentes contextos

Domínio Cultural OE07 OE12

Envolver a ESEV em atividades do domínio cultural

Colaborar com instituições locais na dinamização de atividades

Infraestruturas OE05 OE05

(condicionado a disponibilidade financeira)

Dotar a ESEV das instalações necessárias e adequadas à sua missão

Adquirir equipamento para laboratórios e centros de recursos

Ligação à Comunidade OE07 OE12

Reforçar a visibilidade institucional da ESEV

Promover parcerias com instituições de interesse para a ESEV

Desenvolver projetos em rede

Utilizar os recursos disponíveis para prestar serviços à comunidade

Internacionalização OE01 OE04 OE05 OE07 OE10

Reforçar a rede de parcerias com instituições de ensino superior Estrangeiras

Incrementar a mobilidade de docentes, discentes e não docentes

Desenvolver estratégias de captação de estudantes estrangeiros



(...)
*'Um curto espaço de tempo'
Vais preenchê-lo com o frio da morte morrida
Ou o calor da vida vivida?
Não queiras ser nem um exemplo, nem um mau exemplo, por si só
Há dias em que é grão da mesma mó*

*E a senha já tirada, já tardia do doente
Dez lugares atrás, e pouco a pouco, à frente
E cada um falar-te das histórias da sua vida
Feliz, dorida*

*Vê lá o que fazes, há
tanto a fazer
Fazes que fazes
Ou pões sementes a crescer?*

*Precisas de água, a
Terra também
Ventos cruzados
E o sol e a chuva que os detém*

*Vivida a planta
Refeita a casa
É espaço em branco
Tempo de o escrever
E abrir asa*

*E a linha funda, na
palma da mão
Desenha o tempo então
(...)*

Sérgio Godinho "Grão da mesma mó"

A Escola Superior de Saúde de Viseu apresenta o seu "Plano de Atividades", onde estão previstas atividades pedagógicas, científicas, culturais, recreativas e de redimensionamento das infraestruturas, a desenvolver durante o ano.

A ESSV tem no próximo ano alguns desafios importantes na área da oferta formativa designadamente a eventual concretização da proposta de novos cursos em parceria do 1º, 2º e 3º ciclos de estudos, a reestruturação de cursos de pós-licenciaturas adequando-os ao referencial formativo proposto pela Ordem dos Enfermeiros (OE), submissão posterior à A3ES para acreditação. Pretende-se também submeter à OE a acreditação de algumas pós-graduações existentes nas áreas das competências acrescidas e a criação de outras pós-graduações. Em 2020 será também a concretização da requalificação das suas infra-estruturas.

Estatutariamente a ESSV possui uma Unidade de Investigação em Ciências da Saúde e da Educação (UniCISE) que tem como finalidade o desenvolvimento de atividades de investigação em saúde, particularmente em enfermagem, educação, tecnologias da saúde e a coordenação das linhas de investigação internas definidas: 1) Avaliação e Intervenções em Enfermagem; 2) Saúde da Pessoa, Família, comunidade e Ambiente; 3) Promoção da Saúde e Processos de Adaptação à Saúde e à Doença; 4) Políticas, Gestão e Empreendedorismo em Saúde; 5) Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação; 6) Educação e Formação em Saúde

A Escola continua a desenvolver atividades em saúde/educação aos diferentes níveis de prevenção desenvolvidas individualmente ou em parceria com instituições da área da saúde, educação e outras.



23 funcionários



34 docentes ETI

24 ETI
(70%)
carreira

22 ETI
(64%)
dout/esp de carreira
(sobre total ETI)



928 836

110 108



40 alunos/funçãoário
27 alunos/docente (ETI)

- 1 Professor Coordenador com Agregação
- 9 Professor Coordenador sem Agregação
- 14 Professor Adjunto
- 0 Professor Assistente e Equiparado a Assistente (TI)
- 2 Professor Adjunto Convidado
- 9 Professor Assistente



dos quais:

Enfermagem 395 383 110 108 13



Enfermagem Comunitária	20	4
Enfermagem de Reabilitação	1	17
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	20	7
Enfermagem de Saúde Materna, Ginecologia e Obstetrícia	19	12
Enfermagem Médico-cirúrgica	43	39
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria		



Cuidados Paliativos e Fim de Vida (PG)*	54	23
Enfermagem Comunitária	20	
Enfermagem de Reabilitação (PL)*	35	54
Enfermagem de Saúde Familiar (PG)	31	23
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (PL)	23	30
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia (PL)	22	12
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (PL)*	20	37
Enfermagem do Trabalho (PG)*		16
Enfermagem Médico-cirúrgica (PL)*	44	50
Gerontologia e Geriatria (PG)		
Gestão a Administração de Serviços de Saúde (PG)*	136	101
Osteopatia (PG)*		
Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual (PG)*	40	28
Urgência e Emergência (PG)		



Doutoramento em Ciências de Enfermagem (Submetido à A3ES em consórcio com a Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico da Guarda e Instituto Politécnico de Castelo Branco (aguarda decisão).

CURSOS BREVES

Eletrocardiografia;
Formação em Saúde Escolar e Educação Inclusiva;
Igualdade para o Género e Cidadania.
Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros;

* ciclos de estudos com início também no 2º semestre letivo dados dos inscritos em 31/03/2020.

Fonte dos dados de alunos matriculados, docentes ETI e funcionários por referência à data de 31/12/2019



número de docentes (nº de ETI)



número de ciclos de estudos no tipo de formação



número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico



número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico



sem admissão de alunos em 2019/2020



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n-1

Ficha Técnica:

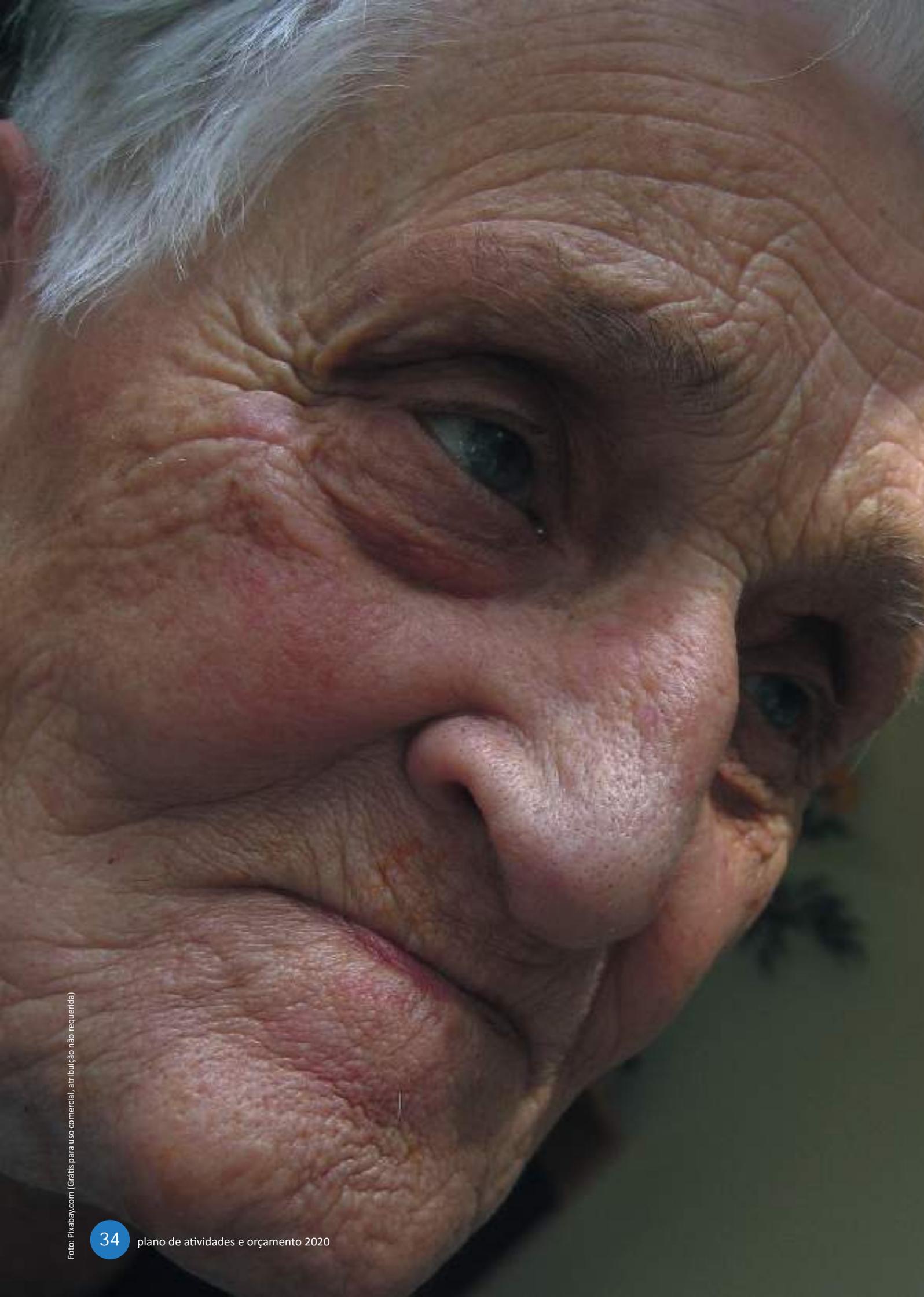
Título: Plano de Atividades da ESSV 2020

Autoria: Presidência da ESSV

Edição: IPV

Data de Edição: novembro 2019, atualizado em março de 2020

Nota: adaptação da versão original enviada pela ESSV



Áreas de Intervenção

Oferta Formativa OE01 OE05 OE06 OE07 OE11 OE12

Melhorar estratégias de captação e fidelização de estudantes

- Desenvolvimento em parceria com a Comissão de Orientação Vocacional do IPV, de iniciativas para a captação de Estudantes Nacionais e Internacionais com o Pró-Presidente;
- Reforço da ligação da Escola com os Agrupamentos de Escolas do Ensino Básico e Secundário;
- Colaboração na realização do programa "Ciência em férias" com atividades programadas e dirigidas a estudantes do ensino secundário;
- Organização dos "Dias Abertos" em colaboração com o IPV;
- Divulgação da oferta formativa da Escola em meios de comunicação social, redes sociais, página da ESSV, material publicitário, em instituições de saúde e escolas secundárias e profissionais da região;
- Divulgação na comunicação social as iniciativas/ações/eventos realizados na escola;
- Colocação no exterior da Escola outdoors com a oferta formativa;
- Elaboração um manual de acolhimento aos novos estudantes;
- Sensibilização empresas/instituições para atribuição de prémios aos melhores estudantes;
- Criação de uma loja de "merchandising" da ESSV.

Ajustar a oferta formativa pós graduada às necessidades

- Acreditação da formação das pós-graduações junto da OE;
- Criação de novas pós graduações em áreas de competências acrescidas reconhecidas pela OE;
- Reestruturação da formação existente de Pós-licenciaturas para adequação ao plano formativo da OE;
- Realização de investigação para aferir as necessidades e articular a oferta formativa.

Empreendedorismo OE07 OE12

Promover o empreendedorismo

- Divulgação do projeto relativo ao orçamento participativo e ao Poliempreende;
- Incentivo à participação dos estudantes no projeto Poliempreende;
- Realização de ações de formação sobre a conceção de projetos;
- Auscultação da comunidade em necessidades empreendedoras;
- Divulgação dos resultados dos projetos empreendedores;
- Promoção de atividades extracurriculares ao nível do empreendedorismo;
- Colaboração com projetos que se venham a realizar no âmbito de empreendedorismo.

Potenciar as capacidades e competências dos estudantes

- Integração das iniciativas dos estudantes no plano de desenvolvimento da ESSV;
- Promoção da concetualização e implementação de projetos de intervenção em contextos de ensino clínico;
- Estabelecimento/atualização de protocolos/parcerias para o desenvolvimento de estágios/ensinos clínicos e projetos dos estudantes;
- Dinamização de atividades extracurriculares para e com os estudantes (Seminários, Conferências, Workshops, Cursos Breves no âmbito da Saúde e outros);
- Promoção de visitas de estudo no âmbito das áreas científicas;
- Apoio na elaboração de artigos científicos com os estudantes;
- Apresentação de trabalhos e/ou projetos em eventos científicos com os estudantes;
- Apoio a projetos de intervenção, com ligação à comunidade com o envolvimento dos estudantes;
- Envolvimento dos estudantes em projetos de investigação da Escola para a comunidade;
- Identificação precoce de insucesso/abandono para um acompanhamento/apoio mais individualizado encaminhando para o Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE);
- Sensibilização dos Serviços Académicos para recolha de informação sobre situações de desistência e motivos assinalados;
- Sensibilização dos estudantes para a resposta aos inquéritos de avaliação das UC;
- Elaboração de um código de boas práticas e conduta dos estudantes (Carta Ética).

Infraestruturas OE05 OE05

Melhorar as infra-estruturas da ESSV

- Disponibilização de um sistema eletrónico de marcação de presença em sala de aula;
- Realização da 1.ª fase de ampliação de espaços na Escola;
- Equipar os novos espaços de ampliação da escola;
- Reabilitação de espaços na ESSV.

Dinamizar práticas inovadoras com recurso a novas soluções tecnológicas

- Aquisição de modelos pedagógicos para os laboratórios de práticas;
- Potencializar a utilização de recursos tecnológicos e educativos;
- Proporcionar formação para implementação de um sistema de workflow;
- Melhorar hardware e software dos computadores;
- Criação de uma plataforma de base de dados para emissão célere de declarações de supervisão de estudantes nos ensinos clínicos;
- Organização informaticamente o arquivo com os processos dos estudantes.

Investigação OE01 OE04 OE05 OE07 OE10 OE12

Promover candidaturas e execução de projetos de investigação nacionais e/ou Internacionais

- Estimulo a candidaturas a projetos de investigação;
- Apoio a projetos financiados pela FCT, ou outros, nacionais e internacionais;
- Apoio a execução orçamental de cada projeto

Consolidar as práticas investigativas

- Orientação de trabalhos finais dos Cursos de Enfermagem, Técnico Superior Profissional, Mestrado e Doutoramento;
- Participação em júris de Cursos de Enfermagem, Técnico Superior Profissional, Mestrado e Doutoramento;
- Colaboração com CIDETS, CIDEI, UICISA:E e com o CINTESIS;
- Participação em projetos de I&D com divulgação na comunidade científica;
- Apoio aos docentes no desenvolvimento de práticas de investigação;
- Desenvolvimento de atividades de investigação em conjunto com outras instituições;
- Apoio à publicação de resultados de investigação em revistas nacionais e internacionais com fator de impacto nas áreas da saúde, educação, ciências sociais e humanas;
- Aquisição de bibliografia de apoio à investigação;
- Atualização de software de apoio à investigação;
- Apoio à participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Organização de conferências relacionadas com os projetos em curso;
- Incentivo à atualização da produção científica no repositório do IPV e outras plataformas;
- Realização de eventos científicos nos domínios de Enfermagem e outras Ciências com divulgação das temáticas;
- Envolvimento dos estudantes na investigação e divulgação dos resultados;
- Privilegiar as áreas de investigação com as problemáticas atuais: envelhecimento e fragilidades; doenças crónicas; indicadores em saúde; a segurança nos cuidados; os cuidadores informais (...);
- Sensibilização das instituições /empresas para atribuição de prémios para os estudantes com as melhores investigações da ESSV.

Divulgar a produção científica

- Atualização dos CV dos docentes na plataforma Ciência Vitae;
- Realização de congressos (seminários, encontros) nacionais e internacionais;
- Apoio às comissões organizadoras e científicas dos congressos a realizar;
- Apoio à participação dos docentes em Congressos;
- Apoio à divulgação dos resultados em revistas com referee;
- Divulgação da investigação desenvolvida na ESSV na página Web da Escola.

Promover/reforçar a mobilidade internacional

- Promoção da participação de docentes, não docentes e estudantes no Programa Erasmus+ e outros;
- Divulgação junto dos interessados das oportunidades de participação em programas de internacionalização;
- Captação de docentes e não docentes estrangeiros para programas de internacionalização na ESSV;
- Integração com participação ativa na semana internacional organizada no âmbito dos 40 anos do IPV;
- Alargamento de protocolos com Instituições Internacionais no âmbito do Ensino de Enfermagem;
- Organização de encontros de divulgação de experiências com a participação de estudantes em programas de mobilidade.
- Apoio aos estudantes incomimg.

Promover a captação do Estudante Internacional

- Divulgação de cursos e atividades em Instituições de Enfermagem/Saúde e outras nas entidades estrangeiras parceiras e outras;
- Colaboração com o IPV nas iniciativas internacionais para captação de estudante internacional, nomeadamente oriundos dos PALOP;
- Colaboração nas feiras internacionais de intercâmbio nos PALOP.

Melhorar o acolhimento dos estudantes e docentes em mobilidade

- Sensibilização para a participação em mentoria em ERASMUS e outros;
- Disponibilização dos planos curriculares, em língua inglesa;
- Monitorização das manifestações de interesse e acompanhamento das necessidades dos estudantes;
- Promoção da mobilidade Vasco da Gama e facilitar a entrada e saída de estudantes neste programa.

NA



Ligação à Comunidade OE07 OE12

Desenvolver e Participar em projetos em parceria com outras entidades (Institutos Politécnicos, Universidades, Autarquias, Associações e Tecido Empresarial).

- Envolvimento dos docentes e/ou estudantes em projetos em parceria com as entidades parceiras referidas;
- Colaboração/disponibilização de recursos institucionais para a o desenvolvimento dos projetos;
- Divulgação na página Web da ESSV dos projetos em desenvolvimento;
- Envolvimento dos docentes e/ou estudantes em projetos de investigação, em parceria;
- Disponibilização de recursos institucionais para o desenvolvimento dos projetos;
- Incentivo a parcerias para o desenvolvimento de projetos;
- Reforço a ligação à comunidade nomeadamente avaliações de parâmetros em saúde, educação para a saúde nos agrupamentos de escolas e na comunidade;
- Colaboração com a ADIV na prestação de serviços e formação;
- Apoio à implementação do projeto “Viseu a melhor água para beber”;
- Colaboração nos projetos: Grupo de Alerta para a Segurança; Operação Nariz Vermelho; Rede de Tráfico de Seres Humanos; Federação Nacional do Álcool e Saúde; Mentores para Migrantes do Alto Comissariado para as Migrações; Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural; Formação AR(RISCA) para estudantes praxantes e praxados; Atividade Sénior em parceria com a Câmara Municipal de Viseu; Universidade Sénior do Rotary Club de Viseu (USAVIS); Palhaços d’opital; Vencer e viver; Liga de amigos do hospital; Apoio aos peregrinos.
- Participação em iniciativas da sociedade civil;
- Participação, enquanto parceiro, nas reuniões no Conselho Local de Ação Social (CLAS) e em grupos de trabalho nas áreas da saúde.

Promover e colaborar no desenvolvimento de ações de voluntariado e solidariedade social.

- Envolvimento da comunidade académica em ações de voluntariado;
- Reconhecimento da participação dos estudantes em ações de voluntariado;
- Integração em atividades de voluntariado em parceria com outras associações;
- Criação na ESSV uma plataforma de inscrições para uma bolsa de voluntários.

Promover a visibilidade institucional

- Cooperação com instituições nacionais e internacionais;
- Atualização do layout da página Web da ESSV;
- Introdução de novos conteúdos/links na página Web da ESSV;
- Divulgação de atividades científicas e culturais na comunicação social e canal de notícias, entre outros;
- Organização de atividades científicas e culturais abertas à comunidade;
- Manutenção da atualização da página da Escola o link com FAQs;
- Acolhimento de estudantes do ensino profissional em estágios;
- Realização de palestras e sessões de divulgação técnico-científica;
- Realização e recebimento de visitas de estudo;
- Realização de formação à comunidade regional.

Continuar a promover o intercâmbio com as Instituições onde se realizam os ensinamentos clínicos/estágios

- Promoção de cursos;
- Integração de responsáveis nas reuniões de planeamento dos ensinamentos clínicos;
- Disponibilização de vagas para os cursos de pós-graduação às entidades parceiras;
- Disponibilização de recursos institucionais às instituições parceiras;
- Desenvolvimento de atividades científicas em parceria com as entidades protocoladas.

Dinamizar o Gabinete de Apoio ao Estudante.

- Divulgação do Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) da ESSV (na semana de matrículas, em contextos de sala de aula, na página da ESSV, no placard da ESSV);
- Sinalização dos estudantes com necessidades de apoio;
- Dinamização de campanhas de angariação de bens;
- Estabelecimento de parcerias e ligações com entidades da comunidade.

Promover eventos temáticos na área da saúde.

- Promoção de atividades de índole cultural, recreativas e desportivas disponíveis à comunidade;
- Fomento da participação dos estudantes nas comemorações em eventos temáticos;
- Continuidade do ciclo de Seminários Temáticos “Violência e Género, Não Discriminação, Tolerância Cultural e Interculturalidade”;
- Promoção do envolvimento da ESSV nas comemorações de dias nacionais e internacionais na área da Enfermagem/Saúde.

Domínio Cultural OE07 OE12

Desenvolver atividades culturais

- Organização de atividades em áreas temáticas no âmbito da saúde;
- Integração em programas de atividades das instituições da região com temáticas ligadas à saúde;
- Apoio às atividades de índole cultural realizadas pelos estudantes;
- Organização de conferências e atividades culturais abertas à comunidade;
- Promoção de exposições e/ou visitas a exposições de fotografia, pintura, escultura, artesanato;
- Organização de um concurso de fotografia alusivo à enfermagem/saúde (ensino, prática clínica...)
- Dinamização de atividades integradas em dias comemorativos ligados à saúde.

Promover a integração dos estudantes na ESSV e na comunidade

- Envolvimento dos estudantes nas atividades da ESSV designadamente no Dia da Escola, encerramento do ano letivo e festa de Natal entre outras;
- Organização da receção aos estudantes, 1º ano 1ª vez, da ESSV em parceria com a Associação de Estudantes;
- Realização de visitas guiadas às instalações da ESSV e à cidade em colaboração com a Associação de Estudantes;
- Criação na página da ESSV uma plataforma de inscrições para uma bolsa de mentores.

Envolver estudantes em atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas

- Apoio às iniciativas dos estudantes que promovam a divulgação da ESSV junto da comunidade;
- Reconhecimento do envolvimento dos estudantes em ações de divulgação da Escola;
- Apoio às atividades da Associação de Estudantes e da Viriátuna;
- Apoio à organização da cerimónia dos finalistas.

Criar o conceito “Escola Saudável”, direcionado para a prática de estilos de vida saudáveis da comunidade académica.

- Incentivo à comunidade académica para a adoção de estilos de vida saudáveis;
- Organização de Workshops promotores de estilos de vida saudável entre outros.





14 funcionários



32 docentes ETI

21 ETI (65%)
carreira

20 ETI (63%)
dout/esp de carreira
(sobre total ETI)



45

555 535

154 153

40 alunos/funcionário
17 alunos/docente (ETI)

- 0 Professor Coordenador com Agregação
- 0 Professor Coordenador sem Agregação
- 22 Professor Adjunto
- 0 Professor Assistente e Equiparado a Assistente (TI)
- 8 Professor Adjunto Convocado
- 2 Professor Assistente Convocado



Contabilidade e Auditoria	60	65	13	27	
Engenharia Informática e Telecomunicações	57	62	21	13	3
Gestão e Informática	29	32	10	6	11
Gestão Turística, Cultural, e Patrimonial	74	68	23	26	2
Secretariado de Administração	86	66	37	28	
Serviço Social	103	98	34	35	3
Serviço Social (pós laboral)	38	43	16	18	



Gestão das Organizações Sociais	34	36			
Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local	13	4			1



Assessoria e Comunicação Organizacional	9				6
Contabilidade e Fiscalidade para PME	13	15			3
Enoturismo					
Gestão Comercial e Vendas	19	13			6
Informática Industrial	5	1			1
Integração de Sistemas e Serviços de Telecomunicações	8	13			2
Intervenção Social e Comunitária	20	19			7
Relações e Negócios Internacionais					

Fonte dos dados de alunos matriculados, docentes ETI e funcionários por referência à data de 31/12/2019

(1) ETI calculados pela massa salarial, tendo em conta a % do contrato e a duração do mesmo.



número de docentes (nº de ETI)



número de ciclos de estudos no tipo de formação



número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico



número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico



sem admissão de alunos em 2019/2020



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n-1

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades da ESTGL 2020

Autoria: Presidência da ESTGL

Edição: IPV

Data de Edição: novembro 2019, atualizado em março de 2020

Nota: adaptação da versão original enviada pela ESTGL

Mas há linhas de água que cruzas sem sequer notares, e oh, estás no deserto e talvez no oásis, se o olhares
E não há mal e não há bem que não te venha incomodar
Vale esse valor? É para vender ou comprar?

Mas hoje, questões éticas? Agora? Por favor...
Que te iam prescrever a tal receita para a dor
Vais ter que reciclar o muito frio e o muito quente
Ausente presente

Vê lá o que fazes, há
tanto a fazer
Fazes que fazes
Ou pões sementes a crescer?

E a linha funda, na
palma da mão
Desenha o tempo então

Sérgio Godinho "Grão da mesma mó"

Internacionalização OE01 OE04 OE05 OE07 OE10

No âmbito da internacionalização a ESTGL pretende dar continuidade às estratégias de **divulgação desta U.O. no exterior visando a captação de estudantes internacionais**, disponibilizando a possibilidade de frequência de semestres internacionais nos diferentes cursos afetos à instituição;

Continuar a divulgar e incentivar a possibilidade de **participação dos discentes nos programas de mobilidade**, nomeadamente nos fluxos ERASMUS +;

Propõe-se, também, a continuar à **busca de novas instituições internacionais** para a realização de parcerias no âmbito da mobilidade;

Propôr pelo menos um **Erasmus Mundus Joint Master Degrees**;

Candidatura a um Projeto Erasmus + Parceria Estratégica para apoiar a inovação e iniciativas conjuntas a fim de promover a **cooperação**, a aprendizagem entre pares e o **intercâmbio de experiências de investigação**;

Candidatura a Projeto FCT - na área da **gestão sustentável de pequenas cidades históricas** – análise comparativa;

Pesquisar, desenvolver contactos com parceiros internacionais e atualizar parcerias com Universidades estrangeiras de forma a **potenciar a mobilidade de docentes e discentes**;

Estabelecimento de contactos com investigadores de instituições estrangeiras, nomeadamente a Universidade de Derby – Reino Unido, Universidade de Modena e Reggio Emilia – Itália e Universidade de Almad – Suécia, tendo em vista a **participação em equipas de projetos internacionais nas áreas da Inteligência Artificial aplicada a Sistemas de Informação e de Suporte à Mobilidade** (pessoas, veículos.etc.);

Março 2020 – Dinamização de um **estágio semanal para alunos da Universidade de Howest**, Bélgica;

Dar continuidade ao Projecto **INTERMOVE FOR TRAINERS- 2018-1-ES01-KA202-050230**:

- Partner Meeting no âmbito do projeto INTERMOVE FOR TRAINERS- Bordeaux
- Formação Plurilingual Communicative Competence (Intercomprehension)
- Formação Plurilingual Communicative Competence (Intercultural approach)
- INTERMOVE Final Conference- Sevilha
- Desenvolver ações de disseminação deste projeto.

Colaborar na organização e incentivar a participação na **International Week e no Welcome Day** do Instituto Politécnico de Viseu do Instituto Politécnico de Viseu.

Empreendedorismo OE07 OE12

A ESTGL, no que concerne ao empreendedorismo pretende continuar a

Dotar os alunos de ferramentas que os induzam a possuir uma **atitude proactiva** perante cenários que permitam o surgimento/implantação de organizações lucrativas ou sem fins lucrativos na região;

Cooperar com a IEL visando o desenvolvimento económico da região;

Dinamizar junto dos discentes dos cursos afetos ao departamento, de **projetos candidatos ao Polieemprende**, nas áreas de Gestão, Turismo, Cultura Património, Social, Informática, Computação e Sistemas de Informação;

Seminário sobre Empreendedorismo /apresentação do concurso de **Douro Alliance**;

Acompanhamento de **StartUps na área do Turismo** – Património Alimentar (e.g. JohNi Wine House) 2020

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- OE01: aumentar o número de alunos nacionais e internacionais
- OE02: modernizar os métodos de ensino e os espaços letivos
- OE03: melhorar as infraestruturas tecnológicas
- OE04: aumentar as receitas dos projetos de investigação
- OE05: contribuir para o equilíbrio financeiro da instituição
- OE06: melhorar a literacia digital e tecnológica
- OE07: melhorar a notoriedade do IPV
- OE08: implementar uma cultura de simplificação administrativa
- OE09: melhorar os serviços de alimentação e de apoio aos estudantes
- OE10: aumentar a presença em redes de educação e investigação nacionais e internacionais
- OE11: melhorar a presença solidária da instituição
- OE12: criar novas parcerias com instituições e empresas e aprofundar as existentes

Áreas de Intervenção

Oferta Formativa OE01 OE05 OE06 OE07 OE11 OE12

No campo da oferta formativa, a ESTGL continua a investir nas licenciaturas e mestrados atualmente existentes na escola. No entanto, considerando o processo de acreditação dos cursos, a ESTGL, pretende iniciar a lecionação, em setembro de 2020, da **licenciatura em Contabilidade e Gestão** que substituirá a de Contabilidade e Auditoria.

Dar início, em setembro de 2020, à **3ª edição do mestrado** em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local e à **5ª edição do mestrado** em Gestão de Organizações Sociais.

Dar continuidade aos **cursos de TeSP**, quer os que no corrente ano letivo tiveram candidatos, quer os que não puderam iniciar por falta de candidatos em número suficiente.

A ESTGL pretende expandir estas formações, tendo em vista a Rede Regional para a Promoção do Ensino Profissional em Rede (PEPER). Para tal, em **cooperação com as restantes U.O. do IPV e da Escola de Hotelaria e do Turismo de Lamego**, pretende criar novos cursos de formação nomeadamente nas áreas da Gastronomia, Guias Regionais, Multimédia e Dispositivos Móveis.

Impulsionar a implementação de **novas estratégias de captação de novos alunos**, através da articulação da COV do IPV com atores locais, nomeadamente os conselhos diretivos das escolas secundárias e profissionais da região sob influência direta da ESTGL e apostar na divulgação direta com as Escolas Profissionais envolvidas na PEPER.

Além da oferta formativa base pretende continuar a apostar na **formação complementar dos seus discentes**, nomeadamente:

a. Dar continuidade aos cursos de preparação para as provas de conhecimentos específicos para os candidatos ao concurso para maiores de 23 anos.

b. Realização de ações de formação de curta duração, na forma de palestras, seminários, workshops e aulas abertas, nomeadamente:

- Palestra: Código Ético e Deontológico dos Assistentes Sociais;

- Palestra: Os Grupos de Ajuda Mútua;

- Palestra: Apresentação da Associação ILGA – Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo”.

- Seminário “Estado Providência – Metamorfoses e Dinâmicas;

- Palestra: “Orçamento de Estado – implicações no sistema fiscal português”;

- Palestra: “Orçamento de Estado – sua influência na gestão financeira das empresas”;

- Palestra: “Direito Fiscal: Os principais impostos em Portugal – figura central do regime fiscal português”;

- Palestra: “O Imposto – sua influência na contratação das empresas”;

- Palestra: “Direito do Trabalho – prática contratual”;

- Workshop: “A Gestão de Serviços de Contabilidade”;

- Workshop: “Plano de Negócios – Modelo Financeiro no âmbito do Concurso Polieempreeprende”;

- Workshop: “As novas regras fiscais: IRS”;

- Workshop - “Oficinas de VLF”;

- Aula Aberta: “Tratamento e Análise de Dados em SPSS”;

- Aula Aberta: Questionários no Google forms;

- Formação sobre ferramentas que integram a plataforma Moodle;

- Ação de formação sobre Galileu com a empresa Travelport (Realçar a importância do software no turismo) para discentes do 3º ano de GTCP da ESTGL;

- Ação de formação sobre Mendeley (Gestor de Referências Bibliográficas) para discentes dos vários cursos da ESTGL;

- Maio de 2020 - Ação de formação sobre B-On (Recursos Bibliográficos de apoio às atividades de Investigação) para discentes dos vários cursos da ESTGL;

- Formação sobre NVIVO para discentes dos cursos de Mestrado da ESTGL;

- Formação sobre SPSS para discentes dos cursos de Mestrado da ESTGL;

- Formação sobre Técnicas de Interpretação do Património Cultural;

- Formação de Voluntariado na vertente -Voluntariado Cultural.

c. Realização de atividades no âmbito da “Comemoração Dia Nacional dos Centros Históricos ou Dia Internacional dos Monumentos e Sítios”; Comemoração do Dia do Turismo.

d. Realização de visitas de estudo/aulas em Contexto não formal (interdisciplinares) no âmbito das unidades curriculares/cursos, i.e.:

- Visita de estudo à cidade de Guimarães; (Ms GPCDL)

- Visita de estudo ao Vale do Varosa (Ms GPCDL)

- Aldeias históricas (GTCP)

- Arquivos (Central, Intermédio e Histórico) da Universidade de Salamanca

- à FITUR

- à XANTAR

- à BTL

- 6.ª edição da Feira Ibérica de Turismo – Guarda;

- ao Hotel Vintage (Pinhão); Enoteca interativa/lagar tradicional (Favaios)

- Participação no “XVI Congresso Nacional da ADHP”

- Participação na WebSummit

- Ateliers Temáticos na área da deficiência

e. Realização de uma exposição documental intitulada: “Os Arquivos no Mundo”.

f. Realização de atividades em cooperação com outras instituições de ensino superior incentivando os discentes ao desenvolvimento de intercâmbio e à aprendizagem ativa e contínua, nomeadamente: Ação Humanitária e Cooperação Internacional.

g. Com o objetivo de Promover a reflexão da comunidade de docentes sobre a sua prática pedagógica; Cativar os docentes para um diálogo pedagógico aberto, sustentado na investigação e diretamente aplicável na prática docente, serão propostas formações breves capazes de fornecer aos docentes estratégias eficazes para maximizar os resultados das aprendizagens dos alunos e apoiar os docentes na transformação das suas práticas em sala de aula:

- Criação e integração de ferramentas da web 2.0 em novos ambientes de aprendizagem

- Formação em ferramentas técnicas da plataforma Moodle

- Formação em e-learning, quer numa perspetiva presencial ou mista (b-learning)

- Avaliação: Reflexões e soluções

- Active learning: Conceitos e práticas

h. Através de uma dinâmica de criação de sinergias, juntamente com a ADIV ou outras Associações/instituições pretende-se criar algumas formações breves em SPSS, NVIVO, Técnicas e Metodologias de Investigação e Procedimentos gerais das candidaturas a projetos de investigação.

Investigação OE01 OE04 OE05 OE07 OE10 OE12

No que concerne à investigação, a ESTGL pretende: Perante a necessidade de incrementar e promover os níveis de investigação pretende-se Incentivar os docentes à integração em Centros de Investigação, de acordo com as áreas de investigação e interesses através:

- Formação sobre Ciência Vitae - sistema nacional de gestão curricular de ciência, para todos os docentes da ESTGL;

Incentivar os docentes a submeter artigos a diversas revistas com fator de impacto e participação com comunicações em congressos nacionais e internacionais para publicação nas áreas essenciais à acreditação dos cursos afetos à instituição, nomeadamente:

- II Congresso Global de Direitos Humanos: A defesa da Democracia e do Estado Constitucional: os desafios das organizações e da sociedade civil na contemporaneidade, TRC, Lamego, 15 a 18 de janeiro

Moderação, revisão e submissão de artigos

- IntelligentISE marketing, hospitality, and tourism towards sustainability - International Conference on Hospitality and Tourism – ICHTOUR 2020 – will take place in the Vila Flor Cultural Center, Guimarães, Portugal, February 19th-21st, 2020.

- INVTUR 2020 - Conferência internacional -Turismo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Da teoria à prática, Universidade de Aveiro, Portugal, 13 – 15 de maio de 2020;

- IE Conference – Fostering heritage communities – will take place from 8-11 May 2020 in Haapsalu, Estonia, Interpret Europe, European Association for Heritage Interpretation

- Tourism & Management Studies International Conference, Olhão, Portugal, 14 - 17 Dec 2020

- Special issue of Tourism Analysis;

- XXX Jornadas de Gestão Científica Luso Espanholas – Cooperação transfronteiriça – desenvolvimento e coesão territorial;

- Revista Millenium – 40 anos do PV - 2020...

- PIXEL Conference

- Seminário Internacional sobre Ambiente e Sociedade, Lisboa, 2-3 de março 2020, organizado pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

- XI Congresso Português de Sociologia subordinado ao tema “Identidades ao rubro: diferenças, pertenças e populismos num mundo efervescente” 29 de junho a 1 de julho, 2020. Organizado pelas seguintes instituições universitárias: Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Instituto Universitário de Lisboa (ESPP/ISCTE-IUL);

Os artigos, anteriormente referidos, incidirão sobre as diversas temáticas de:

- Turismo; Cultura e Património

- Gestão/Contabilidade (Controlo de Gestão no Setor Hoteleiro; Loyalty and Satisfaction in Mobile Banking; Setor não lucrativo, contabilidade,...)

- Informática/Computação/Sistemas de Informação

- Direito

- Serviço Social

- Ciências Sociais

- Secretariado (Foreign languages communicative skills assessment in Secretarial Studies and Administrative Assistance; Soft and transversal skills of the contemporary administrative assistant. The internship in Secretarial studies and administrative assistance bachelor)

- Línguas (Foreign languages and mobility: the Intermove Model, ...)

- Sociedade da Informação – Entrada no dicionário de Ciência Política

- Educação (As principais teorias educacionais do século XX; Diversas abordagens do ensino da LE-Ingês, ...)

- A Ética e a Responsabilidade Social

Publicação de livros, capítulos de livros enquadrados nas temáticas anteriormente referidas (Turismo, Envelhecimento, Serviço Social, Sociologia entre outras) e região DOURO;

Estimular o corpo docente a efetuar a revisão de artigos científicos de revistas e/ou conferências nacionais/internacionais, assim, como a sua integração nas respetivas comissões científicas;

Incentivar os discentes a desenvolverem produção científica (sob a orientação do corpo docente) nas áreas de investigação vitais à acreditação dos cursos, nomeadamente:

- Projeto INFO PATHS

- Projeto comércio tradicional Eixo Urbano de Douro

- Proyecto TURCOL - Capítulo del libro colectivo

- IP Proyecto Tratamiento Legal del Turismo colaborativo y Plataformas online - 2020

- Projeto – Capítulo de Livro Multi autor - Direito do Turismo Livro III –Internacional - 2020

Participação em eventos científicos de cariz nacional/internacional com apresentação de comunicação conjunta estudante-orientador;

Incentivar o desenvolvimento de parcerias com outras instituições visando a criação de redes e o desenvolvimento de produção científica, nomeadamente as ligações já estabelecidas com o IPB e UTAD através da Carta de Compromissos e novas com o ISVouga (Instituto Superior de Entre Douro e Vouga) e IPCA;

Incentivar o envolvimento/participação dos docentes e discentes em projetos, nomeadamente:

- Projeto CLAIM – Centro Local de Apoio a Imigrantes e Migrantes - 2020

- Projeto - Território e Desenvolvimento Sustentável da Rede de Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIEDSM).2020

- Projeto Douro Duero – projeto transfronteiriço (Turismo, cultura e património) – AIMRD e AEICE 2020

- Empresa POLO – Desenvolvimento de um leitor automático de envelopes de lentes oftalmológicas

- Expansão do Projeto INFO PATHS para tecnologias de comunicação eficientes – aplicação à Tecnologia LoRa.

- PROJETO RESMI – REDE DE ENSINO SUPERIOR PARA A MEDIAÇÃO INTERCULTURAL – Alto Comissariado para as Migrações/Presidência do Conselho de Ministros)

- Prosseguimento do Projeto de Investigação: Sistema Inteligente de Informação Turística para as regiões do Douro e Vale do Varosa do Centro de Estudos em Educação, Tecnologia e Saúde, Unidade de I&D do Instituto Politécnico de Viseu (Ref.º PROJ/CI&DETS/CGD/0017)

Continuar a desenvolver as suas atividades nos projetos de investigação aplicada existentes na ESTGL cuja submissão foi efetuada no âmbito dos Centros de Investigação, da FCT/DGES (programa de apoio à Investigação Aplicada no Ensino Politécnico) e Programa Operacional Norte 2030.

Áreas de Intervenção

Infraestruturas OE05 OE05

(condicionadas a disponibilidade financeira)

Em coerência com as medidas de dinamização e dignificação de espaços da ESTGL, pretende-se:

-Reafectar os gabinetes de forma a possibilitar mais espaços para os alunos conseguirem “viver” mais a ESTGL. Assim, pretende-se criar @espaços de trabalhos nos corredores da ESTGL, um open space associado à biblioteca;

-Construção um espaço de convívio/trabalho para os alunos no acesso lateral (poente) ao bar da ESTGL, englobando a entrada da AEESTGL;

-Continuação do processo de conversão do sistema de iluminação para LED;

-Substituição das lajetas do acesso lateral, que se encontram danificadas, por paralelo;

-Pintura das instalações associadas ao edifício antigo;

-Continuação do processo de modernização e rentabilização do centro de informática e dos laboratórios de eletrónica e redes;

-Equipar uma sala de reuniões com recursos que permitam a realização de reuniões por videoconferência e a gravação de aulas;

-Substituição do teto falso do edifício antigo, em chapa perfurada;

-Promover a criação de um sistema de disponibilização de recursos audiovisuais on-line, com conteúdos de aulas gravados, para acesso posterior (Web-TV, Web-Radio);

-Colocação de portas na zona de acesso ao bar/refeitório;

-Projeto de expansão do equipamento de climatização do edifício para a parte antiga, usando o equipamento e maquinaria com capacidade instalada, na parte nova da ESTGL;

-Elaboração e aprovação do Plano de Emergência da escola, com afixação nos locais próprios, dos mapas de emergência e pontos de encontro para eventual evacuação;

-Aquisição de algum equipamento moderno para o Laboratório de Redes, Laboratório de Eletrónica e Centro de Informática.

Manter e expandir as parcerias para utilização de espaços e equipamentos municipais – Teatro Ribeiro da Conceição, Núcleo arqueológico, Castelo, Museu do Douro, Museu de Lamego, Agrupamento de Escolas Latino Coelho, Museu Diocesano, Salão Paroquial de Almaviva.

Domínio cultural OE07 OE12

No domínio cultural a ESTGL pretende continuar a desenvolver

O seu papel na divulgação do património cultural (material e imaterial) existente, principalmente através das diversas atividades desenvolvidas no âmbito da licenciatura de Gestão Turística, Cultural e Patrimonial e do Mestrado em Gestão do Património e Desenvolvimento Regional. Prosseguir o Ciclo de Sessões Pensar Douro /Património Cultural;

A sua atividade formativa/educativa, promovendo o desenvolvimento integral dos discentes, para tal, propõe-se continuar a incentivar os discentes à participação em atividades culturais das mais diversas áreas (teatro, cinema, música, ...), nomeadamente:

-O festival académico de cinema e artes – FACA Projeto “SEIS SEMANAS, SEIS DIAS” – Cinema de Cariz (social, patrimonial, cultural);

-Criação do projeto “METABOLÉ - grupo de teatro da ESTGL”;

-Tunas;

-Criação de um Ciclo – Livros para inspirar viagens (literatura de viagens);

Reorganização do Núcleo de Voluntariado Cultural Manter as parcerias e protocolos com a DRCN, Museus da Região e Projeto Vale de Varosa;

Apoiar a Associação de Estudantes da ESTGL (AEESTGL) e todos os grupos culturais, desportivos e tunas, para que continuem representar e dignificar a comunidade académica;

Manter as parcerias estratégicas com instituições de relevo, nomeadamente: Câmara Municipal de Lamego, CIM Douro (e através desta entidade com os 19 municípios que a integram), Teatro Ribeiro da Conceição, CTOE, Museu de Lamego, Museu Diocesano, Agrupamentos de Escolas do concelho de Lamego, entre outros;

Atividades diversas no âmbito das Comemorações do 20º dos cursos de Gestão e Informática e de Gestão Turística, Cultural e Patrimonial e do início das atividades letivas da ESTGL;

Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo;

Palestras de âmbito cultural e científico, envolvendo personalidades do campo da literatura, cultura e ciência;

Projeto 40 anos IPV – Coordenação ESTGL Fevereiro 2020.

Ligação à Comunidade OE07 OE12

No âmbito da ligação à comunidade a ESTGL pretende continuar

A desenvolver cursos de formação dirigidos à comunidade, nomeadamente, do Curso de Simulação Empresarial, proporcionando assim a possibilidade de atualização de conhecimentos e/ou possibilidade de dispensa de estágio no acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados; Formações em cooperação com a ADIV, nomeadamente:

-Cursos de formação creditados para Contabilistas Certificados;

-Cursos de formação na área de Secretariado;

Curso de Especialização em Direção Hoteleira em cooperação com a ADIV e a ADHP;

Formação de ativos - Escola Profissional ESFOSOL /ESGOPAL Parceria 2020;

Continuar a difusão do projeto da Incubadora de Empresas de Lamego (IEL), em parceria com a Câmara Municipal de Lamego, desenvolvendo assim competências nas áreas afetas à ESTGL;

Desenvolver ferramentas para integrar os alunos na vida ativa, desenvolver o espírito de voluntariado e promover a colaboração da ESTGL com a comunidade através do Projeto de voluntariado Social, Cultural e Empresarial, nomeadamente,

-cooperando com Organizações como Banco Alimentar, AMI, Cruz Vermelha, Núcleo de Lamego da Liga Contra o Cancro;

-Desenvolvendo Ações de divulgação e posterior formação de voluntários na área cultural (alunos e residentes);

-Cooperando com a AT através do projeto: “IRS Nós Ajudamos”;

Colaboração com o Ciclo de Diálogos com o Património Cultural Lamecense”; Uma Imagem, uma Memória, uma Cidade – CM Lamego;

Parceria na Organização das II Jornadas CIMI | CIMI - Centro Interpretativo da Máscara Ibérica – Lazarim;

Elaboração de um Itinerário Turístico em Lamego com a participação dos alunos e comunidade local;

Organização do evento Gastronomia e vinhos no âmbito da UC Gestão de Eventos e Animação;

Participação dos dias abertos do IPV – desenvolvendo diversas atividades (Atividades de Rádio na Sala de aula. Divulgar os cursos junto da comunidade escolar);

Observatório de Políticas Sociais e de Emprego no Serviço Social (OPSESS).





45 funcionários (inclui 2 dirigentes)



165 docentes ETI

133 ETI (80%)
carreira
122 ETI (73%)
dout/esp de carreira
(sobre total ETI)



2425 2332
590 598



54 alunos/funçãoário
15 alunos/docente (ETI)

- 0 Professor Coordenador com Agregação
- 14 Professor Coordenador sem Agregação
- 113 Professor Adjunto
- 6 Professor Assistente e Equiparado a Assistente (TI)
- 18 Professor Adjunto Convocado
- 14 Professor Assistente



	2019	2018	2019	2018	dos quais:
Contabilidade (Noturno e Diurno)	165	149	53	51	8
Engenharia Civil	39	35	10	14	11
Engenharia do Ambiente	40	26	18	8	9
Engenharia Eletrotécnica	93	90	26	29	3
Engenharia Informática	257	320	112	101	19
Engenharia Mecânica	138	139	34	38	17
Gestão de Empresas	284	249	93	89	12
Gestão de Empresas (pós-laboral)	126	130	42	46	4
Gestão Industrial	83	63	29	21	2
Marketing	159	156	51	56	4
Tecnologias e Design de Mobiliário	32	40	4	20	
Tecnologias e Design de Multimédia	161	150	51	60	9
Turismo	184	183	67	65	16



Engenharia de Construção e Reabilitação	15	11	9
Engenharia Eletrotécnica Energia e Automação Industrial	13	17	4
Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	45	35	6
Finanças Empresariais*	39	35	
Gestão Turística*	18	21	3
Marketing	38	32	5
Sistemas de Tecnologias e Informação para Organizações	45	37	4
Tecnologias Ambientais	15	11	7



Análises Laboratoriais	29	25	4
Automação e Energia	70	64	1
Desenho e Modelação Digital	20	11	
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	47	45	
Design e Tecnologia de Mobiliário	8	7	1
⚡ Energia e Climatização			
Energias Renováveis	27	26	1
Enoturismo	37	39	1
Gestão Comercial e Vendas	46	36	
Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente	17	8	1
Manutenção Industrial	45	38	
⚡ Modelação e Gestão de Espaços Urbanos		1	
⚡ Reabilitação e Conservação de Edifícios			
Redes e Sistemas Informáticos	45	53	
Tecnologia Automóvel	45	41	
⚡ Tecnologias Ambientais			

Fonte dos dados de alunos matriculados, docentes ETI e funcionários por referência à data de 31/12/2019

(1) ETI calculados pela massa salarial, tendo em conta a % do contrato e a duração do mesmo.
(2) não tem funcionado por falta de candidatos



número de docentes (nº de ETI)



número de ciclos de estudos no tipo de formação



número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico



número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico



sem admissão de alunos em 2019/2020



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n-1

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades da ESTGV 2020

Autoria: Presidência da ESTGV

Edição: IPV

Data de Edição: novembro 2019

Nota: adaptação da versão original enviada pela ESTGV



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- OE01: aumentar o número de alunos nacionais e internacionais
- OE02: modernizar os métodos de ensino e os espaços letivos
- OE03: melhorar as infraestruturas tecnológicas
- OE04: aumentar as receitas dos projectos de investigação
- OE05: contribuir para o equilíbrio financeiro da instituição
- OE06: melhorar a literacia digital e tecnológica
- OE07: melhorar a notoriedade do IPV
- OE08: implementar uma cultura de simplificação administrativa
- OE09: melhorar os serviços de alimentação e de apoio aos estudantes
- OE10: aumentar a presença em redes de educação e investigação nacionais e internacionais
- OE11: melhorar a presença solidária da instituição
- OE12: criar novas parcerias com instituições e empresas e aprofundar as existentes

Áreas de Intervenção

Oferta Formativa [OE01](#) [OE05](#) [OE06](#) [OE07](#) [OE11](#) [OE12](#)

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu disponibiliza um leque formativo diversificado, que inclui 13 cursos de licenciatura, 8 cursos de mestrado e 17 cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), cursos de pós-graduação e cursos de curta duração. As diversas formações distribuem-se pelas áreas de gestão, finanças, marketing, turismo, engenharias e tecnologias. Para além da consolidação e melhoria a diversos níveis da oferta formativa disponibilizada pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu do Instituto Politécnico de Viseu (ESTGV/IPV) elencam-se seguidamente diversos objetivos por departamentos /área científica para 2020.

Departamento de Engenharia Civil

- Promover a 12.ª edição (2020-2022) do curso de Mestrado em Engenharia de Construção e Reabilitação.
- Em função do número de candidaturas, abrir um dos três CTeSP do DEC (Desenho e Modelação Digital, Eficiência Energética nos Edifícios, ou Reabilitação e Conservação de Edifícios).
- Rever o plano de estudos da Licenciatura em Engenharia Civil (LEC), em articulação com os planos de estudo do CTeSP em Desenho e Modelação Digital (DMD) e Mestrado em Engenharia de Construção e Reabilitação (MECR).

Departamento de Engenharia Eletrotécnica

Continuar a trabalhar para a melhoria da qualidade de formação dos cursos em funcionamento no Departamento de Engenharia Eletrotécnica: Mestrado em Engenharia Eletrotécnica - Energia e Automação Industrial; Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica; Cursos Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Automação e Energia; Cursos Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Energias Renováveis (curso cujo funcionamento é partilhado com o Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial e Departamento de Ambiente).

- No início do ano letivo, realização de reuniões de integração curricular de forma a melhorar e aumentar a interdisciplinaridade no ensino ministrado no Departamento.
- Coorganização de palestras no âmbito das unidades curriculares lecionadas.
- Criar condições para aumentar o sucesso escolar, incentivar a avaliação contínua e aulas de carácter mais prático.
- Diversificar a oferta de estágios curriculares.

- Dar continuidade às aulas de conhecimentos básicos (ULBs) na área da Física.
- Dar continuidade ao apoio na preparação na área da Física para o acesso ao Ensino Superior dos candidatos maiores de 23 anos.
- Estabelecimento de protocolos com vista ao desenvolvimento de trabalhos da UC de Projeto da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica em empresas/instituições externa.
- Mini Cursos em áreas afins à Engenharia Eletrotécnica com temas recentes e de interesse local/regional.
- Melhorar contínua de conteúdos e materiais de apoio pedagógico.
- Na Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica – Desenvolver os esforços necessários para a certificação da formação ITED do Curso como formação habilitante para Técnico Responsável pelo projeto e Instalação de Infraestruturas de Telecomunicações.
- No CTeSP em Automação e Energia - Desenvolver os esforços necessários para certificação desta formação como habilitante à profissão regulamentada de Técnico Responsável de Instalações Eléctricas pela execução e pela exploração.
- Reforço da realização de projetos de final de curso de Licenciatura e Dissertação/Projeto do Curso de Mestrado em colaboração com empresas.

Departamento de Gestão

• O Departamento de Gestão continuará a oferecer a seguinte oferta formativa: CTeSP Gestão Comercial e Vendas; CTeSP Enoturismo; Licenciatura em Gestão de Empresas; Licenciatura em Gestão de Empresas Pós-Laboral; Licenciatura em Turismo; Licenciatura em Marketing; Licenciatura em Contabilidade; Mestrado em Finanças Empresariais; Mestrado em Gestão Turística; Mestrado em Marketing.

- O Departamento de Gestão colabora com a ADIV – Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu na realização da seguinte oferta formativa não conferente de grau: Curso de Preparação para o Exame de Avaliação Profissional de Acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados – Realização da 23ª e 24ª edições.

Departamento de Ambiente

Licenciatura em Engenharia do Ambiente. Mestrado em Tecnologias Ambientais. CTeSP em Análises Laboratoriais. CTeSP em Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente. CTeSP em Energias Renováveis (conjuntamente com outros departamentos da ESTGV). CTeSP em Proteção Civil (conjuntamente com outros departamentos e escolas do IPV). Curso de Técnico Superior de Segurança no Trabalho; (colaboração com a ADIV).

Departamento de Informática

O principal objetivo do Departamento de Informática (DI) consiste em garantir a continuidade do funcionamento adequado dos cursos que lhe estão afetos, sendo, para tal, necessário assegurar a acreditação dos mesmos. Consequentemente, é requerido reforçar e diversificar a equipa docente, para dar resposta à falta de docentes, particularmente nas áreas de inteligência artificial, sistemas embebidos e redes de comunicação, na sequência da sucessiva diminuição de docentes integrais e do grande aumento de estudantes nos cursos de licenciatura e mestrado ministrados pelo DI. Espera-se que o DI consiga resolver, em parte, este problema com o preenchimento das vagas para professores adjuntos que propôs e, assim, cumprir os critérios de qualificação do corpo docente, para efeitos de avaliação e acreditação dos cursos. Quando estas vagas forem preenchidas e após conclusão do processo de avaliação será necessário continuar a consciencializar as estruturas diretivas para a necessidade de abrir concursos para professores de carreira nas áreas ainda em défice, particularmente inteligência artificial e/ou sistemas embebidos. Tendo este objetivo em vista, apresentam-se objetivos complementares e ações a levar a cabo, contando com um corpo docente qualificado:

- Melhorar as condições de funcionamento de todos os cursos ministrados pelo DI, acreditados ou em acreditação:

CTeSP em Redes e Sistemas Informáticos (RSI) – Consolidar os conteúdos e funcionamento do curso;

Oferta Formativa

CTeSP em Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis (DWDM)– Consolidar os conteúdos e funcionamento do curso. Este curso encontra-se a funcionar ao abrigo do protocolo estabelecido com a Deloitte. Os conteúdos das unidades curriculares foram recentemente revistos, visando o seu melhoramento e atualização para dar resposta às necessidades de empresas da região;

Licenciaturas em Engenharia Informática (EI)– Dar resposta ao processo de avaliação do curso, sendo o objetivo a acreditação do curso pelo prazo máximo;

Licenciatura em Tecnologias e Design de Multimédia (TDM)– Consolidar a lecionação do curso, dado que o plano em funcionamento se encontra acreditado pelo prazo máximo de 6 anos;

Mestrado em Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações (MSTIO)- Dar seguimento ao processo de avaliação do curso, sendo o objetivo a acreditação do curso pelo prazo máximo;

•Continuar as atividades de formação no âmbito da Academia CISCO.

•Dar continuidade à participação na implementação de uma Pós-graduação em Marketing Digital e Novas Tendências de Informação e Comunicação, em colaboração com a ADIV, o Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISED) e o Departamento de Gestão.

•Dar uma resposta adequada a eventuais solicitações de criação de novas formações no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

•Incentivar ações de alteração pontual de conteúdos de Unidades Curriculares (UC) dos cursos sob responsabilidade do DI (sem implicações em termos de necessidade de proposta de reestruturações), permitindo acompanhar tendências de mercado, novas tecnologias e uso de novas ferramentas.

Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial

•Disponibilização de cursos de curta duração sobre diferentes temas como: Comunicação de Ciência; Solid works 3D, nível I e II; Formação CNC; Simulação Monte Carlo; Metodologia Kaizen e TPM-Gestão da Manutenção (Filosofia Lean) , em parceria com o Instituto Kaizen e com a APMI.

•Participação em módulos do curso de Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho (TSSHT), nível 6, da ADIV.

•Realização de pequenas palestras por antigos alunos com o objetivo de ilustrar o percurso profissional do Diplomado do DEMGI.

•Realizar a Sessão de Abertura do Ano Letivo 2020/2021 para (1) integração dos novos alunos; (2) distinção dos melhores alunos do ano letivo 2019/2020 com atribuição de medalha de mérito; (3) divulgar e congratular os recém-diplomados do DEMGI; (4) divulgar os programas de Mobilidade Internacional (complementada com testemunhos de aluno(s) que já tenham disfrutado de um período de estudos no estrangeiro) com o objetivo de incentivar os alunos à sua participação.

Área Científica de Matemática

•Dar continuidade às Unidades Letivas de Base (ULB), que têm como principal objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de aprendizagem ou consolidação de conteúdos de Matemática ao nível do ensino básico e secundário.

•Dar continuidade ao Curso de Preparação em Matemática para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos.

•Dar continuidade a formação pós-laboral na área de Análise de Dados (CEAD – Curso de Especialização em Análise de Dados, CAAD – Curso Avançado em Análise de Dados ou outros).

•Implementar novos cursos de formação/atualização em domínios próprios da matemática e suas aplicações. Nomeadamente, pretende-se levar a cabo um curso de curta duração para docentes do ensino secundário em cálculo integral e suas aplicações.

•Dinamizar palestras orientadas para alunos dos ensinos básico e secundário.

•Implementar ações de formação e workshops para professores dos ensinos básico e secundário. Departamento de Engenharia de Madeiras

•Licenciatura em Tecnologias da Madeira em parceria com a ESTGF/IPP (docentes convidados: Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, Marcelo Oliveira, João Luís Pereira).

•Em termos globais a ESTGV pretende criar o “Dia da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu” cujo objetivo primordial consistirá em potenciar a reflexão conjunta promovendo os testemunhos de antigos alunos com provas dadas de sucesso profissional, outros convidados de referência nas áreas de especialização da Escola, bem como empresários e investidores da região e, claro, as associações empresariais e profissionais mais representativas do território. A reflexão e a discussão no evento, visam promover o potencial de serviços de formação académica e de eventual colaboração profissional da ESTGV com o mundo empresarial, quer na área de projetos de investigação em co promoção, na prestação de serviços de especialidade ou mesmo de estágios dos alunos. Por outro lado, discutir-se-ão os temas universalmente sempre bem acolhidos como: “onde estamos” e “para onde nos dirigimos”, com todas as condicionantes associadas ao meio ambiente interno e externo. Os desafios, as parcerias, a ligação à comunidade estudantil e empresarial bem como aos centros de investigação são, também, temas de interesse a explorar.

A área Científica de Matemática propõe-se ainda a:

•Implementar protocolos de cooperação com outras instituições.

•Alargar o número de acordos para mobilidade de docentes da ACM.

•Dar continuidade ao projeto do IPV no que respeita à integração dos alunos com Necessidades Educativas Específicas nas diferentes unidades orgânicas do IPV.

•Dar continuidade ao projeto do IPV no que respeita a inclusão, apoiando a comunidade académica em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão promovendo a aproximação de todos.

•Colaborar no estudo sobre a análise da evolução da procura dos cursos do IPV desde a adequação ao processo de Bolonha.

Áreas de Intervenção

Investigação

OE01 OE04 OE05 OE07 OE10 OE12

A investigação científica constitui uma vertente de enorme importância numa instituição de ensino superior. A formação académica dos docentes revela-se vital para o seu incremento. De realçar o importante número de doutorados no seio da comunidade académica.

A ESTGV e os seus docentes/investigadores encontram-se envolvidos em diversos projetos de investigação científica. Apresentam-se de forma sucinta as atividades de investigação propostas pelos diversos departamentos/área científica da escola.

Departamento de Engenharia Civil

- Promover e incentivar a participação dos docentes do Departamento de Engenharia Civil (DEC) em congressos nacionais e internacionais através de apoio financeiro a partir de verbas oriundas de prestação de serviços ao exterior.
- Realização de conferências, no âmbito de algumas unidades curriculares, com a participação de técnicos de empresas e instituições relevantes do setor da Construção Civil e da comunidade científica nacional.
- Continuar a estabelecer parcerias com entidades públicas e/ou privadas, em especial da região, de modo a garantir a realização da componente de formação em contexto de trabalho no âmbito dos cursos técnicos superiores profissionais existentes e garantir também a realização de estágios e/ou projetos no âmbito do curso de Mestrado e possibilitar o acompanhamento de obras e intervenções no património edificado.

Departamento de Engenharia Eletrotécnica

- Aumentar o número de publicações do Departamento em revistas científicas/livros.
- Aumentar o número de participações de docentes do Departamento em conferências e congressos internacionais e nacionais.
- Incentivar os docentes do Departamento a participar em projetos científicos.
- Promover a integração de todos os doutores em Centros de Investigação, com vista ao aumento da produção científica.
- Incentivar, junto dos docentes, o depósito da sua produção científica no Repositório do IPV para aumentar a visibilidade da ESTGV e da investigação dos seus docentes.
- Incentivar os alunos do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial a desenvolverem investigação aplicada.
- Submissão e apresentação de artigos em conjunto com alunos de Mestrado em conferências nacionais e / ou internacionais.
- Inclusão de mestrandos em projetos com empresas ou projetos de I&D;
- Exploração do recente conceito IoT no contexto industrial: tendências, desafios, etc..

- Acompanhar continuamente as evoluções em todos os domínios das tecnologias de captura de fontes de energia renováveis, armazenamento de energia e mobilidade elétrica (terrestre e aérea).
- Incentivar a publicação de resultados de projetos de final do curso de licenciatura e de Dissertação/Projeto de Mestrado.

Departamento de Gestão

- Participação dos docentes do dGest em pelo menos 20 conferências científicas internacionais com apresentação de comunicações.

Departamento de Ambiente

- Projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico no Âmbito da Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (2018) - PCIF/RPG/0064/2018- R-FOREST – Restauro de solos de zonas florestais pós-fogo, candidatura 02/2019.
- Projeto Waste2Value -Reusing agricultural by-products for animal feed, biodegradable plastics and the treatment of animal effluents RDP2014-2020, EUR313850 em colaboração com ESAV/Universidade de Aveiro/ANCOSE – Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela/Ervital-Plantas Aromáticas e Medicinais, Lda/Indumape – industrialização de Fruta, S.A./ Ovargado, S.A./Vasco Pinto & Agostinho Sousa, Lda – Agricultura Biológica SilveX-Indústria de Plásticos e Papéis, S.A.
- Avaliação Ambiental de Produtos Sustentáveis na Indústria Transformadora de Granitos (AAPSITG); PROJ/IPV/ID&I/00.
- Projeto ClimCast PDR2020-101-FEADER-032043 - Os novos desafios para o souto de castanheiro no contexto de alterações climáticas. Portugal2020, Centro2020, ID 137.
- ECOREuse - Reutilização de água residual urbana tratada - Avaliação de Risco; PROJ/IPV/ID&I/00.
- AAPSITG -Avaliação Ambiental de Produtos Sustentáveis na Indústria Transformadora de Granitos PROJ/IPV/ID&I/00.
- Projeto: VALCER: Valorização de resíduos: potencial de aproveitamento do caroço de cereja.
- Desenvolvimento de investigação no âmbito da valorização orgânica de resíduos; tecnosolos e análise do ciclo de Vida.
- Monitorização de qualidade do ar e de ruído com utilização de técnicas de baixo custo.

Departamento de Informática

- Apoiar os esforços que têm sido desenvolvidos no âmbito de projetos de investigação em que o DI está envolvido e que têm gerado uma dinâmica importante de investigação e publicação de artigos envolvendo vários docentes, incluindo docentes que não estão diretamente ligados aos projetos.
- Incentivar a participação de mais docentes do DI em projetos de investigação a nível nacional e internacional.
- Promover a procura de novos projetos em parceria com outras instituições nacionais ou estrangeiras.
- Dar uma resposta consentânea a solicitações oriundas de iniciativas do CISeD e contribuir para o desenvolvimento e sucesso deste centro de I&D.
- Continuar a apoiar os trabalhos de Doutoramento dos docentes do DI.
- Fomentar a submissão de artigos por parte dos docentes do DI.
- Promover a submissão e apresentação de artigos em conjunto com estudantes do MSTIO (e outros cursos) a revistas e conferências nacionais e internacionais.
- Incluir mestrandos do MSTIO em projetos com empresas ou projetos de I&D.
- Estudar a possibilidade de angariação de espaços de trabalho para docentes, em particular, um espaço para criar um laboratório de apoio a atividades de investigação e desenvolvimento.
- Sensibilizar as estruturas diretivas para a necessidade de reforçar a estrutura de apoio aos projetos de I&D.

Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial

- Participação na elaboração e submissão de candidaturas no âmbito do Erasmus+ e outros.
- Participação na promoção de apresentação de candidaturas ou co-promoção de candidaturas ao SI I&DT do programa Portugal 2020. Exemplos:
 - no âmbito do Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD).
 - no âmbito do projeto de investigação de segurança de tratores;
 - no âmbito das tecnologias ou dos processos de fabrico, das nomeadamente das ligações e da maquinaagem;
 - desenvolvimento e construção de equipamento para reciclagem de polímeros usados em impressão 3D;
- Desenvolvimento de trabalho de investigação programado no âmbito de um projeto em co-promoção na área da segurança de tratores agrícolas submetido e a aguardar aprovação.
- Aumentar o número de docentes doutorados. mentar o número de publicações em revistas científicas/livros.

Investigação (continuação)

OE01 OE04 OE05 OE07 OE10 OE12

Investigação

Teses de doutoramento:

- The current trends in Industrial Symbiosis and its potential implementation in Portuguese industrial parks.
- Medição de Baixas Velocidades com Termistor, Doutoramento em Engenharia Mecânica no DEM – FCTUC - Universidade de Coimbra.
- Investigação de modelos avançados de simulação em fiabilidade de equipamentos.
- Conceção e Maquinagem assistida por computador de componentes para a indústria biomédica.
- Análise de juntas coladas utilizando a correlação digital de imagem.
- Desenvolvimento de biossensores biocompatíveis de diamante CVD/Nitreto de Silício para controlo da diabetes através da medição in situ da concentração da glicose, associado ao grupo CICECO da Universidade de Aveiro.
- O estudo e desenvolvimento de implementação de KPI's na manutenção da indústria farmacêutica moderna (com uma aplicação numa empresa multinacional), Doutoramento em Engenharia e Gestão Industrial – UBI.

Projetos:

- Apoio no Desenvolvimento e design do produto de uma start-up de antigos alunos da ESTGV com o produto de Horta Gourmet inteligente.
- Participação nos projetos em curso: Learnin's Creatin, Drives e Waste2Value.
- Estágios/Projetos de fim de curso (mestrado e licenciaturas) nas/em colaboração com empresas, dos quais se destaca: SGM- Gestão de Manutenção de Equipamentos -(Serviços Hospitalares Vouzela); Metodologia S'S - Otimização e Organização de Processos numa Empresa (Cerútil - Viseu); Otimização de Processos de Produção- Indústria do Setor Farmacêutico (Labealfarma-Mortágua); TPM: Estudo e Análise do O.E.E. numa Linha de Produção (PSA); Desenvolvimento de Bancada Hidráulica Didática de Comando Elétrico (ESTGV); Desenvolvimento de uma Impressora 3D (DEMG-EST); TPM -Eficácia Global dos Equipamentos numa Empresa Industrial do Setor Farmacêutico (Labesfal); Planeamento da Produção: Estudo de caso na Indústria (MOB); Estudo-Projeto :Secagem Solar de Produtos Frutícolas e Hortícolas (ESTGV); Implementação de Ferramentas de Gestão e Controlo de Qualidade - Indústria Farmacêutica (Frsenius); Qualidade de Peças obtidas por Torneamento CNC: Influência do CAD/CAM e Parâmetros de Corte (DEMG); Estudo de Melhoria de Desempenho na Produção de Solas - Indústria de Calçado (E. Seia); Metodologia SIX SIGMA : Melhoria dos Processos de Injeção -Indústria de Componentes Automóveis (Huf-Tondela); Metodologia SIX SIGMA : Processos de Corte - Indústria de Componentes Automóveis (HUF); Produção e Caracterização de Fios e Tecidos a partir de Fibras Naturais (DEMG); Desenvolvimento de Séries de Caixilharia de Alumínio com Rótura Térmica (DEMG-Ferma); Estudo : Qualificação e Validação de Equipamentos - Indústria Farmacêutica (EST). Metodologia SIX SIGMA : Melhoria dos Processos de Injeção -Indústria de Componentes Automóveis (HUF Portuguesa); Metodologia SIX SIGMA : Processos de Corte - Indústria de Componentes Automóveis (HUF Portuguesa); Estudo da melhoria do desempenho da secção de produção de solas numa indústria de calçado (ARA).

- Desenvolvimento de uma cadeia de medição de baixas velocidades do escoamento de ar, em colaboração com o grupo da Universidade de Coimbra-DEM-ADAI-LAETA.

Área Científica de Matemática

- Integrar/colaborar com unidades de investigação.
- Divulgar trabalho de investigação em eventos e publicações científicas.
- Colaborar editorialmente em publicações científicas.
- Propor a aquisição de bibliografia e software que se afigurem úteis à investigação científica.
- Desenvolver atividades de investigação em conjunto com outros departamentos da ESTGV e outras instituições.
- Integrar júris de provas de doutoramento e provas de mestrado na ESTGV e outras Instituições.
- Orientar alunos de Mestrado ou de Doutoramento, de cursos lecionados na ESTGV ou noutras instituições de ensino superior.
- Promover seminários na área da Matemática e suas aplicações.

Departamento de Engenharia de Madeiras

- Atividades de investigação no âmbito do LEPABE (Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia) classificado como Excelente pela FCT em 2019. (Luísa Carvalho e Jorge Martins, membros integrados e Cristina Coelho, colaborador)
- Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia – LEPABE, Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, 2020-01-01 a 2020-12-31 (Luísa Carvalho).
- Projeto PAC - P2020|COMPETE -Programa de Ações Conjuntas, Sunstorag e-Recolha e armazenamento de energia solar, de 2016-10-01 a 2020-09-30 (Financiamento: total 2.050.049,80 €; FEUP 800.381,31 €). (Luísa Carvalho).

Atividades de investigação no âmbito dos projetos financiados pelo Portugal 2020:

- Projeto individual financiado pelo programa PT2020 ViCTOR – Desenvolvimento de compactos reciclados, promotor SIR-Sonae Industria de Revestimento (IPV entidade contratada: 59.000€). Aprovado. Início formal dependente de assinatura de protocolo;
- Projeto co promoção financiado pelo programa PT2020 SprayCORK “Desenvolvimento de revestimentos de cortiça projetada”, Amorim Cork Composites, FEUP/LEPABE, ARCP, IPV, 01.07.19-30.06.22. Coordenador IPV (Investimento aprovado: total 772.340,26€; IPV 210.400,32€);
- Projeto co promoção financiado pelo programa PT2020 INNOSURF “Innovative Surfaces/ Superfícies Inovadoras”, Euroresinas-Sonae Indústria, FEUP/LEPABE, IPV, 01.06.18-31.05.21. Coordenador IPV (Investimento aprovado: total 928.065,7€; IPV 266.898,88€);
- Projeto co promoção financiado pelo programa PT2020 Valchromat Rainbow “Conceção de MDF colorido de elevado desempenho e valor estético para utilização nas indústrias da construção e do mobiliário”, Valbopan Fibras de Madeira S.A., IPV, ARCP, Pladec e Impocolor, 01.10.18-30.09.21. (Investimento aprovado: total 618.882,00€; IPV 254.126,20€) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, João Luis Pereira, Marcelo Oliveira);

- Projeto de prestação de serviços “Crescendo/Amarelecimento de HPL” financiado diretamente pela SIR-Sonae Indústria, ARCP; IPV, UA (IPV 5000 €) (Luísa Carvalho e Jorge Martins);
- Projeto a submeter ao PT2020 TT – Tintex, IPV, FEUP e ARCP. (Luísa Carvalho, Jorge Martins);
- Projeto a submeter ao PT2020 InPhRe – Euroresinas (Sonae Arauco), IPV, FEUP e ARCP. (Luísa Carvalho, Jorge Martins e Cristina Coelho).

Orientação de alunos de doutoramento na FEUP:

- Tese de doutoramento no âmbito do EngIQ-Programa Doutoral em Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química de Miguel Sérgio Baptista Gonçalves (Bolsa de doutoramento em Empresa com a Euroresinas, Sonae Indústria), “Implementação da metodologia NIR no controlo de qualidade de resinas amino”, FEUP (Orientador Prof. Fernão Magalhães, coorientadores Luísa Carvalho e Nádya Paiva, Euroresinas). Em curso;
- Tese de doutoramento em Engenharia Química e Biológica (programa doutoral) de Sandra Cristina Costa Monteiro “Development of low density particleboards bonded with starch-based adhesive”, FEUP (orientador: Prof. Fernão Magalhães). Em curso;
- Orientação da tese de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresarial de Ana Rita Costa “Antecipação de problemas de qualidade em HPL” realizada em colaboração com empresa SIR-Sonae Industria de Revestimentos, FEUP (coorientador: Prof. Fernão Magalhães). Em curso;
- Orientação da tese de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresarial de Helena Vilas Boas de Miranda, “Desenvolvimento de um catalisador para o processo de cura da resina ureia formaldeído”, Dissertação do MIEQ em Ambiente empresarial na empresa Euroresinas. Em curso;
- Orientação de 1 tese de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresarial da FEUP com empresa SIR – Sonae Industria de Revestimentos;
- Orientação de 3 teses de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresarial da FEUP com a Euroresinas;
- Orientação de 1 tese de Mestrado em Engenharia de Segurança e Higiene Ocupacionais da FEUP de Daniela Martins.

Orientação de bolsiros de investigação no âmbito de projetos.

- Margarida Sofia Marques Lopes de Almeida no âmbito do projeto Valchromat Rainbow, 1.06.19-30.09.21 (Luísa Carvalho);
- João Alberto Martins Pereira no âmbito do projeto Innosurf, ARCP, 01.10.18-31.05.21. (Luísa Carvalho);
- Jorge Santos Ucha no âmbito do projeto Innosurf, 01.11.15-31.08.18-31.05.21. (Luísa Carvalho);
- Nuno Ferreira, projeto SprayCork, IPV, 1.01.2020-30.06.22. (Jorge Martins).

Internacionalização OE01 OE04 OE05 OE07 OE10

Incentivar a mobilidade de docentes, não docentes, estudantes e diplomados, através do programa Erasmus +.

Incentivar os docentes à participação em "Missões de Ensino" e "Missões de Formação" no âmbito do programa Erasmus +.

Continuação da promoção e divulgação das experiências de mobilidade internacional dos alunos.

Estabelecer, com instituições do ensino superior, novas parcerias e reforçar as existentes, não apenas em termos de mobilidade, mas também ao nível da investigação científica, nomeadamente com instituições de países, com os quais ainda não existam protocolos estabelecidos.

Incremento de projetos de investigação internacionais.

Visitar instituições do ensino superior de outros países para estabelecer acordos de colaboração em trabalhos de investigação.

Desenvolvimento de parcerias com empresas para a realização de estágios Erasmus + no estrangeiro.

Prosseguir os contactos existentes de forma a concluir os primeiros protocolos de dupla diplomação com Instituições de Ensino Superior do Brasil.

Reforçar a divulgação internacional dos cursos de Licenciatura e Mestrado e dos Semestres Internacionais disponibilizados pela ESTGV.

Aumentar a capacidade de atrair alunos estrangeiros, nomeadamente através da disponibilização de Semestres Internacionais, do Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais, entre outros.

Atualizar as páginas da ESTGV e dos Departamentos, especialmente dedicadas a estudantes estrangeiros.

Reforçar e promover o concurso de Estudantes Internacionais em países com potenciais candidatos, especialmente no Brasil, uma vez que os Estudantes Internacionais Brasileiros representam uma percentagem significativa dos alunos internacionais da ESTGV.

Promover o interesse junto das nossas instituições parceiras estrangeiras, no sentido de incentivarem a mobilidade de docentes e/ou não docentes para a ESTGV.

Aumento do número de alunos estrangeiros no âmbito do programa de mobilidade Erasmus +.

Organizar seminários com professores de instituições estrangeiras ao abrigo de programas de mobilidade.

Disponibilizar unidades curriculares lecionadas em língua inglesa.

Estimular a participação dos alunos da ESTGV no programa de Mentorado, destinado a acompanhar e integrar os alunos estrangeiros que chegam à Escola.

Divulgar trabalhos de investigação em eventos e publicações científicas internacionais.

Colaborar na organização de congressos internacionais.

Integrar comités científicos de congressos internacionais.

Publicar artigos com coautores de outras nacionalidades.

Colaborar na avaliação de projetos de investigação de outros países.

Colaborar com revistas internacionais através de relatórios de arbitragem científica.

Colaboração num projeto Erasmus+ relacionado com a modernização do ensino superior (projeto anteriormente liderado pelo Departamento de Engenharia Eletrotécnica/ESTGV/IPV, não tendo sido aprovado por falta de verba). Esse projeto será, em 2019, liderado pelo parceiro alemão.

Continuação da implementação do Semestre Internacional em Engenharia Mecânica, nomeadamente o alargamento ao 1º semestre letivo e a Unidades Curriculares com elevada procura por parte dos alunos estrangeiros e que ainda não fazem parte deste plano de estudos.

Oferta dos semestres internacionais em Turismo e Marketing.

Participação na Assembleia Geral da InnovaWood and Board Meetings

(<http://www.innovawood.com>).

Participação na 21st International Conference on Engineering & Product Design Education, E&PDE 2019 (João Martins).

Domínio Cultural OE07 OE12

A ESTGV tem vindo a apoiar, na medida da disponibilidade financeira existente, a realização de atividades de diverso cariz cultural, quer a nível dos Departamentos/Área Científica, Centro de Documentação, Associação de Estudantes da ESTGV, entre outros. As instalações da Escola têm também acolhido, por solicitação de diversas entidades, a realização de eventos neste domínio. Seguindo o traçado de uma linha de ação em todo semelhante, a ESTGV propõe como objetivos a alcançar:

Departamento de Engenharia Civil

- Projeção de filmes/documentários emblemáticos relacionados com a engenharia civil.
- Promover a realização de um evento no âmbito da comemoração do 27.º aniversário do DEC.

Departamento de Engenharia Eletrotécnica

- Incentivar e apoiar o Núcleo de Alunos do DEE na Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV.
- Realização do dia do DEE.

Departamento de Gestão

- Realização de visitas a museus e a diferentes lugares de interesse histórico e cultural.
- Visitas encenadas no Museu Nacional Grão Vasco inseridas na semana da inclusão.
- Inclusão de momentos artísticos/culturais nos eventos organizados pelo departamento ao longo do ano.

Departamento de Ambiente

- Eco Roteiro 2020.
- Atividades culturais de arranque do Ano Letivo 2020/2021.
- Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV de 2020.
- Realização de conferências temáticas.

Departamento de Informática

- Dinamizar e sensibilizar para a importância da participação dos estudantes em eventos culturais realizados na ESTGV / IPV e no meio envolvente.
- Aumentar a oferta cultural, com a divulgação e promoção de eventos culturais, bem como de iniciativas transversais a vários Departamentos.
- Incentivar os núcleos de alunos para a organização de eventos culturais.
- Continuar a incluir apresentações com caráter de forte índole cultural, entre as sessões do evento recorrente "Tardes de TDM".

Departamento de Mecânica e Gestão Industrial

• Realização de evento gastronómico-cultural, no âmbito do encerramento das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial.

Área Científica de Matemática

- Promover atividades de divulgação da Matemática direcionadas aos alunos da ESTGV, focando essencialmente a sua aplicabilidade, nomeadamente em áreas dos cursos da ESTGV.

Ligação à Comunidade OE07 OE12

A ESTGV tem procurado, ao longo dos anos, estreitar laços de cooperação com a comunidade exterior. De facto, esta vertente constitui-se como um vetor decisivo para a instituição e também, importa realçar, uma mais-valia para a comunidade.

Esta ligação tem sido estabelecida de múltiplas formas: realização de projetos de final de curso, estágios profissionais, formação em contexto de trabalho em entidades e empresas, concretização de parcerias de projetos de investigação aplicada com entidades externas, prestação de serviços ao exterior, cooperação com instituições de ensino básico e secundário, realização de cursos de curta duração e outras atividades, tendo a comunidade como público-alvo, entre outros.

A ESTGV pretende prosseguir com esta política de intensificação da ligação à comunidade, tal como transparece dos objetivos enunciados para este domínio:

- Promover a visibilidade da instituição junto da comunidade local, regional e nacional, dando a conhecer os diversos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas, Mestrados e outras formações da ESTGV;
 - Prosseguir com o envio de material promocional da oferta formativa da ESTGV para as Escolas Secundárias, Escolas Profissionais, Empresas e outras entidades, que desenvolvam a sua atividade em setores com interesse para a Escola;
 - Continuação da prestação de serviços ao exterior;
 - Dar continuidade à participação nos eventos Dias Abertos e Ciência em Férias IPV.
- Apresentam-se ainda as diversas propostas ao nível dos departamentos/área científica.

Departamento de Engenharia Civil

- Visitas no âmbito dos processos construtivos a unidades fabris da região.
- Visitas ao centro urbano de Viseu, em sintonia com a "Viseu Novo, SRU", com o objetivo de despertar para a necessidade da reabilitação urbana, em consonância com os objetivos do MECR.
- Prosseguimento da cooperação institucional com a "Viseu Novo, SRU" e o projeto "Viseu Património", potenciando a realização de dissertações de mestrado ligadas ao meio empresarial e institucional da região e ao incremento do apoio a inspeções técnicas.
- Manter, via ADIV, as bolsas de apoio "PROIFEC - Programa de Incentivos à Formação em Engenharia Civil" no ano letivo 2020/21.
- Dar continuidade e se possível incrementar, em estreita colaboração com a ADIV, a atividade de prestação de serviços ao exterior através dos laboratórios e/ou das secções afetas ao DEC.
- Incentivar os atuais alunos nomeadamente, através do Núcleo de Estudantes a promover as formações do DEC junto dos seus ciclos de amizades, bem como nas redes sociais, realçando as oportunidades profissionais que existem e se perspetivam nesta área.

Ligação à Comunidade (continuação) OE07 OE12

- Dar visibilidade junto da comunidade local, regional e nacional, dando a conhecer os diversos cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu.
- Produzir material e divulgação da oferta formativa do DEC para as Escolas Secundárias, Profissionais, Câmaras Municipais e Empresas e setores com interesse para a Escola.

Departamento de Engenharia Eletrotécnica

- Fomentar o acolhimento de estudantes do Ensino Profissional no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (estágios) e outros.
- Continuar a realizar os cursos de Verão – “Summer School”.
- Receber visitas de alunos de escolas secundárias e profissionais para conhecerem o Departamento e a sua oferta formativa.
- Prestação de serviços ao exterior.
- Estabelecimento de um maior número de protocolos com a comunidade empresarial, nomeadamente destinados à realização de estágios.
- Acompanhamento e orientação da Formação em Contexto de Trabalho no âmbito dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais.
- Incentivar a realização de estágios extracurriculares.
- Continuar a dinamizar as ofertas de emprego junto das empresas e dos alunos recém-diplomados.
- Realização de um seminário na área de energia ou automação dirigido a profissionais da área e ex-alunos.
- Continuar a estabelecer protocolos com escolas secundárias e profissionais da região com vista à participação em projetos dessas escolas pela disseminação de conhecimento/divulgação da imagem do DEE/ESTGV/IPV.
- Divulgar os projetos desenvolvidos pelos alunos a toda a comunidade (nomeadamente alunos e empresas) através da realização de eventos.
- Convidar diplomados dos cursos para partilharem as suas experiências com os atuais alunos.
- Promover a participação de docentes em palestras nas Escolas Secundárias e Profissionais.
- Promover e facilitar a participação dos alunos em seminários, palestras e outros no exterior.
- Incentivar a participação dos docentes em órgãos/comissões em representação da ESTGV.
- Melhorar o funcionamento do GAIVA (Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa a funcionar DEE), no sentido de promover uma melhor inserção dos diplomados do DEE na vida ativa.
- Visitas de estudo a unidades industriais com vista à melhoria do inter-relacionamento do Departamento com o exterior.
- Organização de Workshops em áreas afins à Engenharia Eletrotécnica.
- Continuar a colaborar com a ELSEVIER na revisão de papers científicos nos domínios da Power Quality e Energy Storage Technologies.
- Reforçar o plano de colaboração com as escolas da região, facultando um plano de visitas aos laboratórios do DEE bem como a realização de palestras no DEE e nas escolas.
- Divulgação, junto das empresas, das capacidades técnicas e científicas dos docentes e alunos do DEE.
- Reforçar a divulgação da formação oferecida pelo DEE junto das empresas.
- Envidar os esforços necessários para o desenvolvimento da newsletter do DEE (particularmente, resolver a questão relacionada com a proteção de dados).

- Organizar o Dia do DEE.
- Organizar um Seminário na área de Energia ou Automação.
- Incentivo à mobilidade elétrica.
- Organização de Workshops STEM (Sciences, Technology Engineering and Mathematics) tendo como público-alvo preferencial pessoal com idade jovem.

Departamento de Gestão

- Realização da III Feira de Emprego do dGEST.
- SAGE | Entrega de prémio aos melhores alunos de Simulação Empresarial integrado na 3ª Feira do Emprego - Departamento de Gestão ESTGV | IPV.
- SOFTINSA | Entrega de prémio ao melhor aluno de licenciatura integrado na 3ª Feira do Emprego - Departamento de Gestão ESTGV | IPV.
- Realização de aproximadamente 30 visitas de estudo a organizações;
- Participação dos Alunos no evento "Os Melhores Anos" (apoio à Organização).
- Sessão de abertura da 12ª Edição do MFE – À semelhança de edições anteriores pretende-se convidar dois conferencistas que abordem um tema no âmbito das Finanças Empresariais.
- Realização da 8.ª Edição do Mark'it onde serão apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito deste projeto (maio).
- Sessões da APOTEC:
 - Taxonomias e SAFT Contabilidade;
 - Encerramento de Contas;
 - Orçamento de Estado para 2020;
 - O IRS;
 - O IRC e Modelo 22.

Departamento de Ambiente

- Promoção de diversas ações de sensibilização ambiental.
- Promoção de conferências temáticas de índole técnico-científico.
- Prestação de serviço à Câmara Municipal de Viseu, a realizar por uma equipa técnica constituída por docentes afetos ao DAMB – ESTGV: “Plano de Adaptação dos Espaços Verdes Municipais às Alterações Climáticas no Município de Viseu” – Fase 1: Avaliação de reservas hídricas e da viabilidade operacional de captações de água em Viseu.
- Protocolo de colaboração com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão-Ecobeirão/IPV.
- Protocolo de colaboração com a ADIV relativo à Prestação de Serviços ao Exterior.
- Palestras e sessões de divulgação técnico-científica em Escolas Secundárias e Profissionais.
- Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu no âmbito do Pacto de Autarcas, Carbon Disclosure Project, monitorização da qualidade do ar e sustentabilidade energética.
- Acolhimento de estudantes do Ensino Profissional no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (estágios).
- Prestação de serviços ao exterior.
- Colaboração na dinamização do Programa Eco-Escola ESTGV.
- Formação sobre legislação ambiental em parceria com a AIRV.
- Colaboração com o Jornal do Centro na publicação duma coluna ambiental.
- Realização de visitas de estudo a centros de valorização de resíduos.
- Realização de estágios curriculares e estágios de verão por alunos em várias entidades externas.
- Membros do Conselho Geral da Escola Secundária Viriato.

Departamento de Informática

- Promover e realizar o evento do Dia das Empresas (2020). De referir que este evento tem ganho maior importância e utilidade, não só devido ao maior número de entidades que têm participado, mas também pelo melhoramento da interação entre empresas e estudantes em conclusão de cursos.
- Continuar a fortalecer a interação que o DI possui com as empresas da região e que se tem sedimentado, principalmente, através da realização de projetos de estágio por alunos dos cursos ministrados pelo DI.
- Reforçar a participação das empresas da região através da organização de vários seminários ou palestras. Neste contexto, pretende-se dar continuidade a eventos que trazem à ESTGV protagonistas da comunidade profissional e empresarial, numa perspetiva de revelação dos seus processos internos e de exposição da realidade do mercado para o qual os estudantes precisam de se preparar. Um exemplo, é a iniciativa “Tardes de TDM”, que deverá continuar a ocorrer de forma recorrente.
- Estão também previstos diferentes eventos envolvendo a participação de empresas. Um exemplo é o seminário (periódico) previsto de apoio à atividade de elaboração de Curriculum Vitae e preparação dos alunos para entrevistas de recrutamento, no âmbito da UC de Projeto final dos cursos de licenciatura ministrados pelo DI. Este ano introduziu-se também a criação de perfil de LinkedIn e fatores críticos na gestão de projeto).
- Participar em iniciativas em colaboração com entidades externas, de que é exemplo o evento “Hackthon” em cooperação com o Instituto Politécnico de Tomar e/ou Universidade Pontifícia de Salamanca e empresas do grupo IBM como Softinsa e Viewnext.
- Estreitar a ligação com antigos estudantes, promovendo a realização de eventos e estabelecimento de parcerias estratégicas.
- Estabelecer novas parcerias com empresas no âmbito do novo QCA e plano 2020.
- Estabelecer protocolos de interesse para o DI e para a comunidade em geral, sendo um exemplo a proposta do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) que pretende estabelecer um protocolo no âmbito da participação no Programa de Sensibilização e Treino do CNCS.
- Pretende-se que o DI também seja parceiro do CNCS na implementação destes programas e, possivelmente, de outros no futuro, iniciando com o Train the Trainers do CNCS, que certifica os docentes e permite que as ações de sensibilização realizadas sejam, também, certificadas pelo CNCS.
- Realizar o CTIC 2020, uma organização do DI e núcleos de estudantes dos seus cursos, em colaboração com entidades e empresas externas.
- Promover a organização de workshops vocacionados para as diferentes áreas dos cursos ministrados pelo DI.
- Promover a criação de projetos multidisciplinares, os quais deverão incluir a participação de empresas de acordo com as suas necessidades específicas, especialmente importantes no âmbito das diversas UC de “Projeto Integrado” de cursos do DI. Estas UC têm envolvido a colaboração de entidades externas, estando em curso, para o ano letivo de 2019/2020, as colaborações com a Softinsa e a Câmara Municipal de Viseu.
- Incentivar a realização de visitas de estudo dos alunos dos cursos do DI a empresas da região e a sessões de eventos nacionais de interesse para os cursos do DI.

- Promover visitas a Escolas do ensino secundário, com proposta de aulas ou workshops.
- Realizar sessões sobre novas tecnologias e linguagens ou paradigmas de programação, em colaboração com núcleos de alunos e empresas externas, para alunos e comunidade.
- Realizar a 2ª edição do evento “Gala Rui Sérgio Rodrigues”, que consiste na apresentação pública dos resultados do concurso dos melhores trabalhos produzidos por alunos do Departamento no ano letivo anterior, com atribuição de prémios e a participação de jurados que incluirão protagonistas externos ao ambiente académico. Pretende-se também que o evento sirva de homenagem ao nosso colega que dá nome à gala.
- Participação dos alunos de TDM na elaboração de conteúdos destinados à divulgação e comemorações dos 40 anos do IPV.

Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial

- Série de palestras junto da comunidade escolar, subordinadas a temas relacionados com Astronomia, Física e Matemática.
- Apoio à comunidade académica na construção de impressoras 3D e na impressão de peças 3D.
- Realizar uma exposição de trabalhos/projetos de alunos como as impressoras 3D, a máquina de CNC, a máquina de ensaios de caneleiras, etc.
- Elaboração de Auditorias Técnicas, com vista à elaboração de Planos de Controlo de Gestão e Gestão Energética, em empresas da região, no âmbito das UCs das Licenciaturas em Gestão Industrial e do MEMGI.
- Colaboração no desenvolvimento de ações de índole empresarial como Seminários e WorkShops.
- Participação nos Órgãos Sociais da AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu, integração do respetivo Conselho Consultivo.
- Participação no Conselho Geral da AE Santa Comba Dão
- Participação no ciclo de palestras na EXPOMORTÁGUA 2020
- Organização das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial, em colaboração com os alunos, tendo como público-alvo as escolas secundárias/profissionais da região, as empresas e o público em geral.
- Realização de visitas de estudo a empresas, no âmbito de UCs lecionadas nos diferentes cursos do DEMGI.
- Dar continuidade à participação no evento Ciência em Férias IPV e nos Dias Abertos.
- Dinamização das ofertas de emprego junto das empresas e dos alunos recém-diplomados.
- Promover maior ligação e contacto com os diplomados. Promover e dinamizar a associação de antigos alunos do DEMGI.
- Incrementar a participação de ex-alunos e representantes de empresas no ciclo de estudos através de seminários/palestras/workshops;
- Apoio à comunidade de radio modelismo de Viseu através de estudo de soluções técnicas e no apoio à execução de peças para modelos (aviões e carros) – clube de radio modelismo.

Área Científica de Matemática

- Organizar o encontro de Matemática “MatViseu”, em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Participar nas “Tardes de Matemática”, em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Participar no projeto “A Estatística vai à Escola (AEVAE)”, em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Estatística.
- Colaborar com a Sociedade Portuguesa de Matemática e com a Sociedade Portuguesa de Estatística, em atividades para as quais o apoio da ACM seja solicitado.
- Cooperar com a ADIV ao nível da formação nas áreas da Matemática, Tecnologias e Informática.
- Colaborar na atividade “Ciência em Férias” do Instituto Politécnico de Viseu.
- Colaborar nos “Dias Abertos” do Instituto Politécnico de Viseu.
- Dar continuidade ao projeto “Hora M”, o qual tem por objetivo dinamizar sessões práticas de matemática em escolas do ensino básico e secundário.
- Em parceria com a Câmara Municipal de Viseu, implementar, num grupo de alunos de um agrupamento de escolas, um projeto piloto que visa promover a Matemática durante a escolaridade obrigatória.

Departamento de Engenharia de Madeiras

- Vogal da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT14-Madeiras (Jorge Martins, Luísa Carvalho, Bruno Esteves, António Santos)
- SC1 - Madeira redonda e serrada (Jorge Martins)
- SC2 - Placas de Derivados de Madeira (Luísa Carvalho)
- SC4 - Estruturas de Madeira (Jorge Martins)
- SC3 - Durabilidade e preservação (Bruno Esteves)
- Luísa Carvalho Presidente da SC2.
- Participação na Bolsa de Avaliadores do IPAC (Instituto Português da Acreditação) (Luísa Carvalho, perito técnico C06 - Madeira e cortiça e suas obras e L34 - Madeira e mobiliário de madeira).
- Vice-Presidente da Assembleia Geral da APAA (Associação Portuguesa de Adesivos e Adesivos), a partir de 2018. (Luísa Carvalho).
- Avaliação de projetos PT2020 da responsabilidade da ANI (Luísa Carvalho e José Vicente Ferreira).
- Seminário do curso de Ciência e Tecnologia de Polímeros da ARCP “Compositos de Madeira e Cortiça”, FEUP, 2020 (Luísa Carvalho).

Infraestruturas e Equipamentos OE05 OE05 (condicionadas a disponibilidade financeira)

Face a uma situação financeira adversa, a ESTGV tem tido consideráveis dificuldades em fazer face a diversas solicitações de investimento, necessário para o desenvolvimento da instituição. Ainda assim, consequência da aprovação de candidaturas a projetos de índole diversa e a uma gestão racional e rigorosa, apresentam-se os seguintes objetivos:

- Dar início ao processo conducente à ampliação do edifício pedagógico da ESTGV. Efetivamente, constitui uma necessidade de curto prazo que a referida ampliação se torne uma realidade. O aumento significativo de formações que a Escola disponibiliza na sua oferta formativa, implica a construção de mais salas e laboratórios que possibilitem proporcionar boas condições de trabalho a toda a comunidade académica da ESTGV. Nesse sentido propunha-se que o IPV diligenciasse no sentido de despoletar os mecanismos necessários à construção do edifício da fase 5 da ESTGV, designadamente o programa preliminar e o projeto do mesmo.
- Promover a aquisição de equipamento para diversos laboratórios, de diferentes áreas científicas, por forma a dar resposta à permanente evolução tecnológica, ao incremento da oferta formativa e, também, para possibilitar a substituição de material que se encontra obsoleto e em limitadas condições de funcionamento.

Ao nível dos departamentos destaca-se o seguinte:

Departamento de Engenharia Civil

- Dotar a sala CEPU de um videoprojector e instalação de persianas uma vez que o excesso de luz impede o correto visionamento da projeção.
- Modernização e reorganização dos espaços laboratoriais.

Departamento de Engenharia Eletrotécnica

- Continuação da elaboração de uma plataforma física que permita o ensino prático (por projeto) de matérias relacionadas com eletrónica de potência e manipulação de energia elétrica.
- Aquisição de equipamento para equipar os laboratórios (PCs, Mini PCs tipo RaspBerry Pi 4, PLCs, HMIs, Switchs / WiFi Access Points, Kits didáticos, fontes de alimentação, osciloscópios, consumíveis, impressora 3D, etc.).
- Substituição de material de escritório (mesas, bancadas, cadeiras, etc.).
- Reparação de equipamento avariado nos laboratórios do DEE.
- Carregadores de veículos elétricos (bicicletas/automóveis, outros).

Departamento de Ambiente

- Prosseguir a dinamização da utilização dos equipamentos instalados no âmbito da “Requalificação da componente bioanalítica, de amostragem e caracterização de amostras ambientais do Laboratório de Controlo Analítico e Qualidade”, “Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013”- Programa “mais CENTRO”.
- Prosseguir a dinamização da utilização do laboratório móvel de monitorização da qualidade do ar, “Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013”- Programa “mais CENTRO”.
- Coordenação do programa eco-escolas.

Infraestruturas e Equipamentos OE05 OE05

(condicionadas a disponibilidade financeira)

Departamento de Informática

O DI tem necessidade de aumentar o número de espaços disponíveis para ministrar aulas, especialmente laboratórios de informática e salas com capacidade para um elevado número de estudantes, para fazer face ao aumento constante de alunos.

No que respeita a laboratórios de informática, muitos equipamentos têm de ser renovados. Na sequência da candidatura a um projeto de financiamento de aquisição de equipamento para requalificação das instituições que lecionam CTeSP, pretende-se melhorar os laboratórios quando esses (e outros) equipamentos estiverem disponíveis, conforme se descreve seguidamente:

- Dar continuidade à renovação do Laboratório de Redes 1 (LR1): substituir os existentes que são antigos e limitados para a realização das tarefas mais exigentes e requeridas em UC da área das Redes, Sistemas Operativos e Distribuídos (esta atividade encontra-se em curso, pois os equipamentos foram rececionados recentemente); proceder à substituição de material que se vai degradando periodicamente (e.g. patch panels); proporcionar condições para que se possam testar tecnologias ligadas à cloud, criar ambientes híbridos com servidores locais e na cloud que permitam simular redes empresariais, envolvendo UC de redes e sistemas, como a UC de Complementos de Sistemas Operativos;

- Atualizar o Laboratório 2: upgrade de memória e substituição dos discos para os iMac existentes para dotá-los de melhor desempenho (especialmente para correr máquinas virtuais e o software de Adobe);

- Dar continuidade à requalificação do Laboratório de Microssistemas, acrescentando equipamentos e material diverso;

- Equipar o Laboratório 11 - substituir os equipamentos que se encontram neste laboratório (que estão completamente obsoletos), recorrendo a equipamentos dos Laboratórios 8 (8 equipamentos) e do laboratório LR1 (entre 4 a 6 equipamentos); melhorar a disposição do mobiliário e dos equipamentos para tentar aumentar o espaço disponível;

- Atualizar os Laboratórios 3 e 8, recorrendo aos equipamentos adquiridos (ou ainda a adquirir) no seguimento de candidatura de financiamento já referida; a renovação do laboratório 8 é prioritária, pois os equipamentos são mais antigos;

- Prosseguir com a aquisição de equipamento áudio, vídeo e fotográfico, para fazer face a necessidades relacionadas com a lecionação de UC pelas quais o Departamento é responsável, em particular as da área de multimédia e nos cursos de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis (CTeSP), Tecnologias e Design de Multimédia (Licenciatura) e Marketing (Licenciatura). Este equipamento é também de grande relevância no âmbito de outras atividades, tanto de natureza letiva (e.g. trabalhos práticos, projetos e iniciativas de outras unidades curriculares de outros cursos), como de representação do Departamento e promoção da sua oferta formativa (e.g. eventos, receção de alunos externos);

- Assegurar a disponibilidade dos recursos que a CAE do curso de TDM identificou estarem em falta que são requeridos para que o curso seja acreditado e que ainda não foram adquiridos;

- Fazer uso da estrutura instalada no Laboratório 2 para divulgar os melhores trabalhos realizados pelos alunos de TDM (criando uma espécie de wall off fame);

- Estudar estratégias e implementar um protótipo funcional para criar uma cloud privada acessível dos vários laboratórios de informática, permitindo o acesso a máquinas virtuais alojadas nessa cloud. Este serviço permite uma maior flexibilidade no uso dos laboratórios e maior disponibilidade de recursos para os estudantes. Focámo-nos assim nas tendências mais atuais, contribuindo também para combater o problema da rápida desatualização e degradação de material informático. Este serviço poderá vir a ser suportado nos servidores adquiridos (ou a adquirir) no âmbito da candidatura relativa aos CTeSP. Contudo, esta possibilidade apenas poderá ser explorada, contando com uma rede de comunicação sem fios devidamente funcional;

- Considerando que a atual infraestrutura de rede sem fios instalada na ESTGV se encontra desatualizada e subdimensionada, tendo em conta o número de dispositivos existentes, pretende-se fomentar o seu melhoramento. Pontualmente têm-se recorrido a equipamento de rede que serve zonas limitadas, mas espera-se que esta limitação se resolva a breve trecho com a atualização da infraestrutura de rede;

- Pretende-se adquirir mais equipamentos no âmbito dos sistemas embebidos e Internet das Coisas (parte do qual já se referiu nas necessidades para o laboratório de Microssistemas). Estes equipamentos serão usados de forma transversal nos vários cursos ministrados pelo DI;

- Dar seguimento a mais iniciativas de desmaterialização de processos, através da continuação do desenvolvimento de aplicações em curso ou novas, tendo como exemplo a inscrição de estudantes em turnos de UC e atividades de manutenção. Neste âmbito é de relevar a desmaterialização de toda a vertente operacional e de registo do processo dos Estágios / Projetos, a plataforma DAPE (Plataforma de gestão da unidade de Projeto e Projeto Multimédia dos cursos do Departamento de Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu) já em funcionamento, mas que requer mais funcionalidades. Esta plataforma permite interagir com estudantes e empresas, em tempo real. Salientam-se ainda a implementação do seguinte conjunto de aplicações que se pretendem criar ou melhorar: lista de distribuição (designada DILists) que já se encontra disponível, mas que se tenciona melhorar, a qual permitirá estabelecer um contacto mais próximo com atuais e antigos alunos; melhoramentos no SIVA BE - Bolsa Emprego do SIVA, SIVA BD - Bolsa recrutamento de Docentes, Protocolos IPV - Gestão de protocolos, GSTec - Gestão dos Serviços Técnicos do Instituto Politécnico de Viseu; Protocolos IPV - Aplicação web para a gestão de protocolos do Instituto Politécnico de Viseu (e suas Unidades Orgânicas); melhorar o GESLABS - plataforma de gestão da ocupação de espaços, o portal ApoioDI de apoio aos alunos; desenvolvimento do ActiDocDI - Plataforma de gestão de atividades dos docentes do DI; ESTGVCV - Plataforma de Fichas Curriculares dos Docentes e Integração de Serviços da A3ES (melhoria);

DIForms - Aplicação web para a gestão de inscrições online a eventos do Departamento de Informática e, principalmente, renovação da página do DI e das páginas dos cursos do DI, entre outras aplicações e serviços a integrar, tais como uma aplicação para a gestão do empréstimo de material multimédia aos estudantes;

- No seguimento do ponto anterior, pretende-se fazer um levantamento das novas necessidades de iniciativas de desmaterialização de processos no âmbito do DI, no sentido de identificar e dar resposta às que forem consideradas prioritárias;

- Por fim, contando com a renovação dos equipamentos dos laboratórios, torna-se necessário renovar e atualizar software, bem como reorganizar a distribuição da instalação de software, dado que a falta de capacidade dos equipamentos de alguns laboratórios impede a aplicação de estratégias mais adequadas.

Departamento de Mecânica e Gestão Industrial

- Restruturação do laboratório de Mecânica de Fluidos: layout e funções.

- Restruturação do laboratório de Termodinâmica e Transferência de Calor: layout e funções.

- Continuação da restruturação do laboratório de Física: layout e desenvolvimento de novas atividades experimentais.

- Desenvolvimento de estruturas de suporte para implementação de estações de trabalho com autómatos.

- Desmantelamento de sistemas elétricos domésticos e projeto de desenvolvimento de soluções controladas.

- Instalação dos Equipamentos de apoio às aulas práticas do CTeSP em Tecnologia Automóvel em espaço adequado.

- Instalar uma exposição permanente de alguns equipamentos nos espaços de acesso aos laboratórios.

Departamento de Engenharia de Madeiras

- Montagem de uma linha de produção de MDF e de produção de aglomerado de partículas ligadas por cimento no âmbito do projeto Valchromat Rainbow.

Empreendedorismo OE07 OE12

Ao longo dos anos, a ESTGV tem vindo a marcar uma posição cada vez mais vinculada, no que respeita à promoção do empreendedorismo. Devem destacar-se a formação de docentes e estudantes nesse domínio, a participação/realização de concursos de ideias de negócio, atividades em parceria com entidades e empresas, entre outros.

Na continuidade do trabalho desenvolvido até agora, apresentam-se as diferentes iniciativas ao nível dos departamentos relacionadas com o empreendedorismo.

Departamento de Engenharia Civil

- Convidar ex-alunos que criaram o seu próprio negócio a virem relatar a sua experiência, nomeadamente no dia do DEC, por a forma a incentivar e fomentar o empreendedorismo dos atuais alunos.
- Continuar a incentivar e promover ações sobre empreendedorismo ao nível dos cursos ministrados pelo DEC.

Departamento de Gestão

- Participação no 17º Poliempreende.

Departamento de Ambiente

- Incentivo e apoio às iniciativas dos estudantes neste âmbito.

Departamento de Informática

- Fomentar a apresentação de casos de sucesso de novas empresas e oportunidades de negócio, promovendo contactos entre estudantes e empreendedores.
- Organizar seminários e palestras sobre o tema, convidando docentes do Departamento de Gestão e personalidades ligadas a empresas ou associações empresariais ou entidades públicas.
- Continuar a incluir, entre as sessões do evento recorrente “Tardes de TDM”, apresentações que relatem experiências de empreendedorismo e que fomentem esse espírito.
- Fomentar o apoio do DI na criação de start-ups relacionadas com ideias de estudantes deste departamento.
- Incentivar a participação de estudantes dos vários cursos do DI em concursos de ideias e empreendedorismo existentes.
- Dar respostas consentâneas a pedidos de colaboração em projetos envolvendo entidades da região.
- Pretende-se também incentivar a dinamização dos núcleos de estudantes dos cursos sob a responsabilidade do DI.

Departamento de Mecânica e Gestão Industrial

- Colaboração com o ISQ – Metrologia e Auditorias Técnicas;
- Colaboração com a Bizdirect – Economia Digital (metodologias Lean);
- Colaboração com a AIRV (associação Empresarial da Região de Viseu), ANJE (Associação de Jovens Empresários) e FNABA – Federação Nacional de Business Angels.
- Elaboração de planos de negócios para projetos inovadores (no âmbito da UC de I&E do MEMGi).

Departamento de Engenharia de Madeiras

- Atividades de networking com empresas para o desenvolvimento de produtos inovadores (compósitos de madeira, polímeros, adesivos, revestimentos, etc.) no âmbito da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros, cujos associados são a Euroresinas da Sonae Indústria, Amorim & Irmãos, CIN, Boldalti, Omnova Solutions, TMG Automotive, SURFORMA-Sonae Indústria, Tintex, Tribochem, IPV, FEUP, FCT-UC, UA e IPB. (Jorge Martins, membro da direção, Luisa Carvalho e Cristina Coelho, membros do technical board, Luisa Carvalho Vice-Presidente da Assembleia Geral).



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- OE01: aumentar o número de alunos nacionais e internacionais
- OE02: modernizar os métodos de ensino e os espaços letivos
- OE03: melhorar as infraestruturas tecnológicas
- OE04: aumentar as receitas dos projectos de investigação
- OE05: contribuir para o equilíbrio financeiro da instituição
- OE06: melhorar a literacia digital e tecnológica
- OE07: melhorar a notoriedade do IPV
- OE08: implementar uma cultura de simplificação administrativa
- OE09: melhorar os serviços de alimentação e de apoio aos estudantes
- OE10: aumentar a presença em redes de educação e investigação nacionais e internacionais
- OE11: melhorar a presença solidária da instituição
- OE12: criar novas parcerias com instituições e empresas e aprofundar as existentes

OE11 Vice-presidência I

Direcionadas aos estudantes

Implementação dos mecanismos de apoio aos estudantes, consagrado no regulamento do Fundo de Apoio Social do IPV (FAS-PV) que contempla Bolsa de apoio de emergência (BAE) e Bolsa de colaboração institucional (BCI).

Execução do plano investimento previsto na candidatura apresentada ao SAMA para a digitalização dos serviços e processos de gestão de alimentação, alojamento e das infraestruturas desportivas.

Estabelecimento de parcerias com associações desportivas locais com vista a disponibilizar à comunidade académica atividades desportivas e apoiar a criação de equipas de competição em diferentes modalidades (contactos já estabelecidos com Escola de Ténis e Viseu e Benfica).

Estabelecimento de parceria com a CMV e a CML com vista a aumentar a oferta institucional do alojamento a estudantes.

Implementar o novo regulamento de apoio financeiro e logístico às atividades das organizações estudantis.

Atividades Culturais

Implementação dos mecanismos previstos no regulamento de apoio a criação artística e criação do Centro Artístico do IPV.

Estabelecimento de parcerias com associações culturais locais para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais conjuntas (contactos já estabelecidos com Conservatório de Música).

Vice-presidência II

Coordenação e articulação entre os objetivos do plano estratégico e os referenciais do sistema Interno de Garantia da Qualidade

Análise, em parceria com as diferentes unidades orgânicas as deficiências no referente à composição percentual mínima do corpo docente próprio, qualificação do corpo docente e nº de especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) em funcionamento para a sua acreditação.

Revisão da política de divulgação científica dos Investigadores do IPV, apontando para a publicação no repositório institucional estabelecendo um eixo de comunicação entre este e a plataforma de avaliação docente

Desenvolver atividades, junto de todo o corpo docente, promotoras da uniformização dos currículos e gestão curricular associadas ao CIÊNCIAVITAE e ao identificador CIÊNCIA ID dando cumprimento aos novos desafios da FCT

OE02 Pró-presidência para a Modernização Educativa

Adaptação e ou renovação do mobiliário de mais salas de escolas do IPV.

Formação de docentes em novas metodologias/tecnologias, incluindo melhor utilização do Moodle (partilha de experiências intra e inter-escolas do IPV, Winter School HES-SO (Suíça), workshops...).

Sensibilização para e incentivo ao desenvolvimento de novos materiais pedagógicos.

Sensibilização para e incentivo à adoção crescente de NMEAA em UC dos atuais cursos do IPV e adoção de raiz em novos cursos, se vierem a ser criados.

Candidatura a eventuais programas que possam, de alguma forma, apoiar a adoção de novas metodologias.

OE08 Pró-presidência para a modernização e simplificação administrativa

Projecto Green Deal Circular Procurement (promovida pela CCDRC, em parceria com outras instituições).

INA (Inovação na AP) - Candidaturas a Projectos Experimentais de Inovação.

Modernização Administrativa – implementação do projecto submetido na candidatura SAMA/2020 Qualidade – melhoria do SIGQ do IPV.

Formação: diagnóstico e implementação de um plano de formação alargado, de acordo com as necessidades.

OE10 Pró-presidência para a cooperação para a investigação, inovação e internacionalização

Realizar o “IPV Summit” para discussão da Investigação IPV Presente-Futuro, envolvendo as cinco Unidades Orgânicas do IPV, a ocorrer em fevereiro 2019.

Explorar a parceria BLC3 e ISQ. Avaliar outras possíveis parcerias com organizações da Região Centro/Norte e externas de acordo com áreas de ID&I que se afiguram potenciais para o IPV, tendo em consideração a estratégia RIS3 e o alinhamento requerido no âmbito da ENEI/EREI, e o próximo Horizon Europe Framework programme for research and innovation 2021–2027 e ainda o tecido industrial e as empresas da região, as associações de desenvolvimento local, “incubadoras” de base científica e tecnológica locais e organismos cujo enfoque é o desenvolvimento do território Viseu Dão Lafões, nomeadamente a CIM. Organizar visitas com a finalidade de aproximação às instituições/organizações e promover cooperação que estimule a investigação aplicada e inovação em produtos, processos e serviços, tendo em mente interseções em digitalização, arte, turismo, educação, saúde e sociedade civil. A complementaridade de competências técnico-científicas de cada parceiro pode ser a chave do sucesso para futuros projeto ID&I.

Manter a intervenção nos Grupos de Trabalho da CCDRC, Rede Rural Nacional, CIM e Câmara de São Pedro do Sul. Continuar a participar em delegações internacionais promovidas pela Câmara Municipal de Viseu.

Estas ações são importantes para a tomada de decisões na definição de eixos prioritários e de excelência para a cooperação ID&I no IPV e na Região Centro/Norte.

Criação de um grupo de trabalho para definir métricas para avaliação da evolução ID&I no IPV, identificação pontos fracos e fortes e permitir ainda benchmarking.

Promover uma maior interação com a FCT, ANI e CCDRC na procura de um maior esclarecimento sobre programas nacionais/europeus e transfronteiriços. Avaliar o envolvimento com a BGI em futuros projetos ID&I.

Fomentar projetos ID&I focados na Economia Circular em áreas de competência do IPV, atuando ao nível das cadeias de valor e novos modelos de negócio em alinhamento com a estratégia regional para a região Centro da CCDRC.

Preparação do próximo framework de ID&I da União Europeia e procura de parcerias estratégicas internacionais.

OE01 **OE07** **Pró-presidência para a promoção académica**

O IPV reforçou a sua participação em eventos de captação de estudantes internacionais, nomeadamente, 10 feiras no Brasil, 1 no Chile e a participação na conferência sobre internacionalização Faubai, que decorreu no Brasil. Daí resultou um acréscimo de estudantes internacionais, passando de 39 em 2017-2018 para 128 no presente ano letivo. Foram celebrados 7 novos protocolos de cooperação com IES do Brasil e 1 com IES da China. A nível nacional o IPV participou em 60 ações de divulgação, maioritariamente em escolas da região norte do país e marcou presença nas feiras vocacionais: Qualifica, no Porto, e Futurália, em Lisboa. Recebeu ainda cerca de 1000 estudantes na XV edição dos Dias Abertos. O IPV deu os primeiros passos junto da CIM VDL e da CIM Douro com vista à criação de uma rede de ensino profissional.

Ao nível da divulgação pretende-se envolver os atuais estudantes do IPV nas ações de divulgação nas escolas e utilizar as redes sociais Instagram e Tweeter desenvolvendo páginas exclusivas para divulgação junto do público jovem. Rever o modo de funcionamento das ações “Dias Abertos” e “Ciência em Férias”. A nível internacional pretende-se implementar acordos de dupla titulação com IES do Brasil; obter recursos financeiros que permitam apoiar os estudantes do IPV que pretendam frequentar uma IES brasileira no âmbito de acordos de intercâmbio; divulgar a oferta formativa do IPV junto de escolas do ensino médio brasileiras e em outros países da CPLP. Implementar a rede de ensino profissional do IPV antes do início do ano letivo 2019-2020.

Missão para a organização do ano letivo e serviço docente

No ano transato trabalhou-se na elaboração de uma proposta de Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes do IPV. Paralelamente trabalhou-se também na elaboração de uma proposta com linhas orientadoras para a definição do calendário escolar nas várias escolas do IPV. No decurso do próximo ano pretende-se visitar algumas de instituições de ensino superior congéneres, visando à compreensão das respetivas experiências e concluir a redação das referidas propostas.

OE12 **Missão para os estudantes com necessidades educativas especiais**

O grupo de trabalho, no corrente ano, efetuou: O levantamento dos alunos portadores de Necessidades Educativas Especiais (NEEE) do IPV; O primeiro contacto com a empresa Anditec - Tecnologias de Reabilitação, representante em Portugal do Software GRID3, software adequado a utilizadores com patologias neuro motoras, cognitivas ou da fala.

Relativamente ao ponto 1, o passo seguinte é agendar reuniões com os diferentes alunos para diagnosticar reais necessidades e às quais tem de ser dada resposta imediata.

Quanto ao ponto 2, identificadas as condições contratuais, e por se considerar que o software é um recurso didático que pode integrar estratégias de apoio ao desenvolvimento de experiências pedagógicas significativas para a aprendizagem dos alunos portadores de patologias neuro motoras, pretende-se promover uma ação de formação para pessoal docente do IPV.

No que respeita ações futuras, estão previstas reuniões com diferentes associações no sentido de estabelecer protocolos para responder às questões apuradas no ponto 1 e contribuir para a formação do pessoal docente do IPV em conteúdos relacionados com a temática, desenvolvimento de estratégias pedagógicas a utilizar no processo de ensino-aprendizagem e promoção do exercício de uma cidadania ativa.

OE07 **IPV Bibliotecas**

Implementação de um Sistema Informático de Gestão Bibliográfica único para o IPV. É esperado um volume de trabalho técnico muito significativo, e que se prolongue por algum tempo, face à necessidade de adaptação de todo o pessoal, ajustamento de métodos de trabalho, formação, novas aprendizagens, nova organização do trabalho colaborativo, etc..

Voluntariado da Leitura BiblioBemEstar Pretende-se contribuir para o bem-estar dos idosos através do convívio intergeracional, realizando atividades de leitura e afins; e reforçar hábitos de leitura entre os jovens, promovendo o prazer de ler. A primeira atividade será realizada com idosos inseridos em lares e residências e está prevista para Fevereiro. Lares a contactar: Lar da Fundação Mariana Seixas (Ranhados); e Lar da Confraria Sta. Eulália (Repeses).

Clube de Leitura PV_LÊ!

Estão planeados encontros de acordo com o seguinte calendário: 10-01-2019 - Biblioteca ESTGV; 14-02-2019 – Biblioteca ESEV; 14-03-2019 – Biblioteca ESSV; 11-04-2019 – Biblioteca ESTGL; 09-05-2019 – Biblioteca ESAV; 13-06-2019 – Serviços Centrais. Os livros a ler serão selecionados a partir do Fundo de Leitura de Lazer.

Programa Cientificamente Provável - SECTES

A primeira etapa de atividades, com as escolas e agrupamentos de escolas com quem foi estabelecida parceria, acontecerá entre Janeiro e Junho. O plano de atividades proposto envolve, além das bibliotecas, o CI&DETS; e contempla visitas de estudo, palestras, workshops, formações, disponibilização de recursos produzidos por investigadores, entre outras iniciativas. A calendarização será feita oportunamente em colaboração com as escolas parceiras.

PV Editora

Ao longo do 1º semestre de 2019 é esperado que a PV Editora consolide a sua política editorial e estrutura organizativa. Estão previstas edições para Fevereiro e Março.

Sessões de Cinema no Politécnico de Viseu Dando continuidade às sessões realizadas em 2018, está em preparação uma proposta de ciclo de cinema para o 1º semestre de 2019 – uma sessão por mês – a apresentar brevemente. Esta proposta conta com a colaboração do Cine Clube de Viseu.

Comemorações do Dia Mundial da Poesia – 21/03/2019. Está prevista a realização de um encontro de poesia.

Comemorações do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor – 23/04/2019. Ainda não está planeada a atividade a realizar.

OE05 Missão para a eficiência energética
Projeto PV-Campus Sustentável

No âmbito do projeto de melhoria da eficiência energética no Instituto Politécnico de Viseu (IPV), definição de um conjunto de medidas com forte impacto na redução do consumo de energia, redução da emissão de gases com efeitos de estufa, gestão inteligente da energia e utilização das energias renováveis nas infraestruturas do IPV. O projeto "PV – Campus Sustentável" prevê um impacto positivo a nível energético, ambiental e orçamental, promovendo uma cultura energética consciente e consistente.

Auditorias e avaliações energéticas

De modo a obter um conhecimento profundo sobre o perfil atual de consumo de energia nos edifícios e dos sistemas energéticos existentes, foram realizadas auditorias e avaliações energéticas completas. Foi executada a modelação computacional de todos os edifícios e feita a simulação dinâmica dos consumos energéticos anuais.

Base de dados

Está a ser construído o PVtec.Digital – Base de dados que agrega toda a informação técnica existente e que venha a ser produzida.

OBJECTIVO: organizar e partilhar

POSEUR: Eficiência Energética nos Edifícios da Administração Pública Central - 2º Aviso

Submissão de 5 candidaturas no âmbito do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR) - Eficiência Energética nos Edifícios da Administração Pública Central, até às 18h00' de 7 de Dezembro de 2018.

FUNDO AMBIENTAL - Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública (2ª FASE)

Foram apresentadas 3 candidaturas para financiamento de 3 veículos elétricos em regime de locação operacional, com duração de 48 meses.

As candidaturas foram aprovadas.

Sem custos para o IPV, os contratos de AOV incluem a manutenção, pneus, seguro automóvel, gestão de sinistros, gestão de coimas, Imposto Único de Circulação (IUC), Inspeção Periódica Obrigatória (IPO), Centro de Apoio ao Condutor, Assistência em Viagem e gestão da terminação/restituição.

FUNDO AMBIENTAL - Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública (2ª FASE)

Em 2019 serão instalados 3 postos de carregamento e dos respetivos sistemas de georreferenciação e monitorização, em que o abastecimento será feito recorrendo a energia renovável de produção própria – painéis fotovoltaicos.

Medidas 100% financiadas, 10.000€ por posto de carregamento.

Grupos de trabalho

Membro do grupo de trabalho GT.2020 – Promoção da eficiência Energética

Membro do grupo de trabalho da ESTGV – Projecto ECO.Escolas

ECO.AP - Gestor Local de Energia

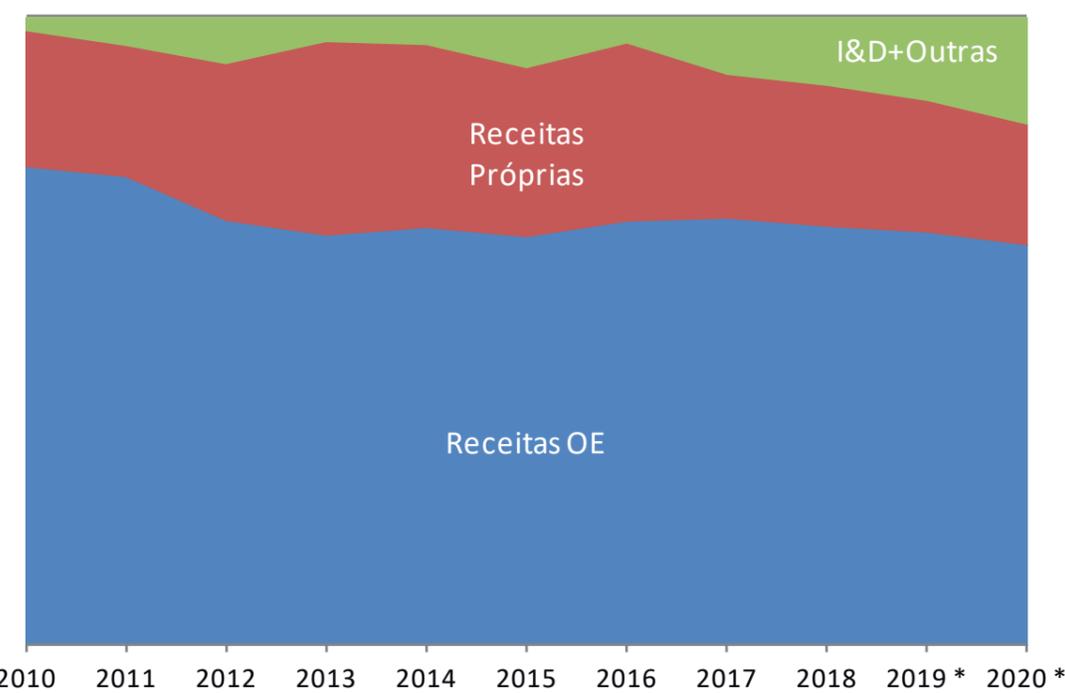
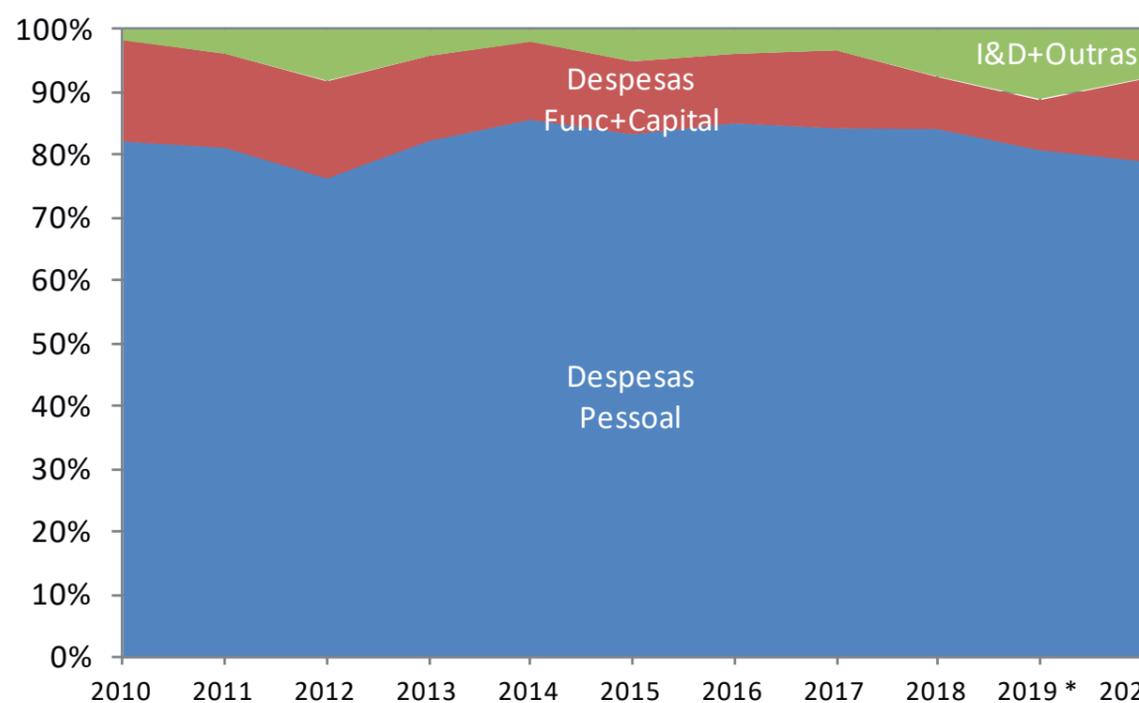
Promoção da EE; Barómetro de Eficiência Energética na Administração Pública.

ORÇAMENTO

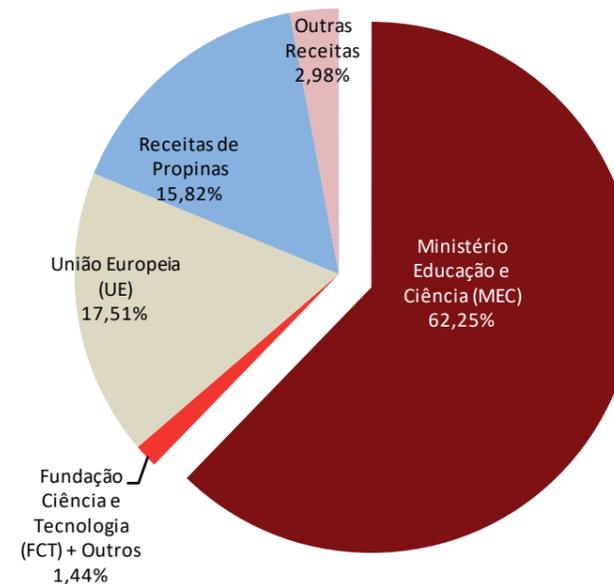
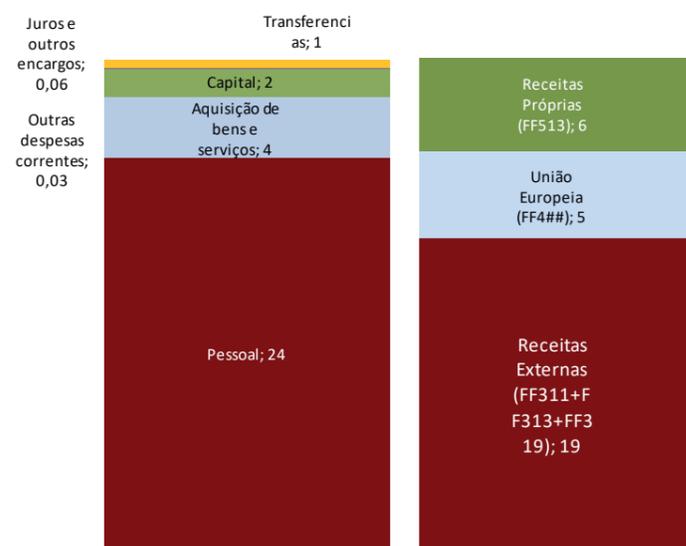
Instituto Politécnico de Viseu
Mapa resumo do orçamento por grandes rúbricas

Ano: 2020

		P010018 Ensino							P010016 Investigação							Total	
		FF311/194	FF513/194	FF411/194	FF432/194	FF443/194	FF482/194	Total 194	FF313/202	FF319/202	FF513/202	FF411/202	FF413/202	FF432/202	FF462/202	Total 202	Ensin+I&D
		OE	RP	110-SAMA	109-EE	106-CTeSP	104-Erasmus	Ensino	TRSF Org.	C&I	RP	FEDER C&I	FEDER-C	SEUR	FEAGA	I&D	
Receitas	OE + RP	18 799 565 €	5 236 675 €					24 036 240 €								0 €	24 036 240 €
	RP adicional (justificada)		442 200 €					442 200 €								0 €	442 200 €
	RP para projetos			214 149 €	26 023 €	52 314 €	15 186 €	307 672 €		0 €	80 000 €	50 594 €	18 094 €	152 263 €	30 862 €	331 813 €	639 485 €
	Outras Fontes Financiamento			1 213 508 €	494 443 €	296 449 €	231 825 €	2 236 225 €		355 660 €	0 €	2 293 635 €	102 530 €	0 €	95 625 €	2 847 450 €	5 083 675 €
	Total Receita	18 799 565 €	5 678 875 €	1 427 657 €	520 466 €	348 763 €	247 011 €	27 022 337 €	0 €	355 660 €	80 000 €	2 344 229 €	120 624 €	152 263 €	126 487 €	3 179 263 €	30 201 600 €
Despesas Gerais	Despesas com pessoal	18 798 065 €	4 016 113 €	145 164 €	0 €	229 974 €	15 094 €	23 204 410 €	0 €	35 566 €	8 000 €	758 788 €	53 541 €	88 126 €	62 554 €	1 006 575 €	24 210 985 €
	Aquisição bens	0 €	115 100 €	45 000 €	0 €	0 €	3 580 €	163 680 €	0 €	0 €	0 €	206 254 €	3 413 €	12 621 €	12 038 €	234 326 €	398 006 €
	Aquisição serviços	1 500 €	1 170 857 €	762 500 €	0 €	118 789 €	34 962 €	2 088 608 €	0 €	213 396 €	48 000 €	901 573 €	25 003 €	9 082 €	14 867 €	1 211 921 €	3 300 529 €
	Outras despesas correntes	0 €	10 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 500 €	0 €	0 €	0 €	24 100 €	0 €	0 €	0 €	24 100 €	34 600 €
	Outros encargos financeiros	0 €	30 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 500 €	0 €	0 €	0 €	25 000 €	0 €	0 €	0 €	25 000 €	55 500 €
	Transferências correntes	0 €	8 000 €	0 €	0 €	0 €	193 375 €	201 375 €	0 €	0 €	0 €	118 403 €	36 333 €	23 753 €	34 659 €	300 280 €	501 655 €
	Bens de capital	0 €	327 805 €	474 993 €	520 466 €	0 €	0 €	1 323 264 €	0 €	35 566 €	8 000 €	310 111 €	2 334 €	18 681 €	2 369 €	377 061 €	1 700 325 €
	Total de Despesa	18 799 565 €	5 678 875 €	1 427 657 €	520 466 €	348 763 €	247 011 €	27 022 337 €	0 €	355 660 €	80 000 €	2 344 229 €	120 624 €	152 263 €	126 487 €	3 179 263 €	30 201 600 €
	Receita-Despesa	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €



Instituto Politécnico de Viseu	P010018 - Ensino Orçamento 2020						Ensino Total	P010016 - Investigação 2020											Total Orçamento 2020			
	FF311 701-OE	FF513 701-RP 107-DI	FF443 106-FSE	SubTotal	FF411 104-Erasmus +110-SAMA	FF482 104-FE		FF313	FF319	FF513	FF411	FF522-> FF411	FF413	FF432	FF443	FF462	FF482	FF488		Total I&D		
Quadro das Despesas Pessoal Orçamentadas - Ano: 2020	Distribuição da Estimativa						(7)	Distribuição Despesas pelos Suborçamentos											(8)	(9)=(7)+(8)		
Despesas com pessoal																						
Orgãos sociais	757 215 €	163 255 €		920 470 €																	0 €	920 470 €
Pessoal dos Quadros-regime função pública	10 459 988 €	2 167 164 €	185 838 €	12 812 990 €	145 164 €	15 094 €	12 973 248 €	0 €	0 €	0 €	278 401 €	476 253 €	53 541 €	88 126 €	0 €	54 224 €	0 €	0 €	950 545 €	13 923 793 €		
Pessoal contratado a termo	1 472 347 €	317 437 €		1 789 784 €			1 789 784 €													0 €	1 789 784 €	
Pessoal em regime de tarefa ou avença		0 €		0 €			0 €													0 €	0 €	
Pessoal aguardando aposentação		0 €		0 €			0 €													0 €	0 €	
Representação		7 310 €		7 310 €			7 310 €													0 €	7 310 €	
Subsídio de refeição	477 529 €	139 911 €		617 440 €			617 440 €													0 €	617 440 €	
Subsídio de férias	1 057 462 €	227 988 €		1 285 450 €			1 285 450 €													0 €	1 285 450 €	
Subsídio de natal	1 057 462 €	227 988 €		1 285 450 €			1 285 450 €													0 €	1 285 450 €	
Remunerações por doença e maternidade/paternidade		0 €		0 €			0 €													0 €	0 €	
Total remunerações certas e permanentes	15 282 003 €	3 251 053 €	185 838 €	18 718 894 €	145 164 €	15 094 €	18 879 152 €	0 €	0 €	0 €	278 401 €	476 253 €	53 541 €	88 126 €	0 €	54 224 €	0 €	0 €	950 545 €	19 829 697 €		
Horas extraordinárias				0 €			0 €													0 €	0 €	
Ajudas de custo		7 000 €		7 000 €			7 000 €													0 €	0 €	
Abono para falhas				0 €			0 €													0 €	0 €	
Colaboração técnica especializada				0 €			0 €													0 €	0 €	
Subsídio de trabalho noturno				0 €			0 €													0 €	0 €	
Indemnizações por cessação de funções				0 €			0 €													0 €	0 €	
Outros abonos em numerário ou espécie				0 €			0 €													0 €	0 €	
Total Abonos variáveis e eventuais	0 €	7 000 €	0 €	7 000 €	0 €	0 €	7 000 €	0 €	0 €	0 €	4 134 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 330 €	0 €	0 €	56 030 €	63 030 €		
Subsídio familiar a crianças e jovens				0 €			0 €													0 €	0 €	
Outras prestações familiares				0 €			0 €													0 €	0 €	
Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	2 707 368 €	583 706 €	33 985 €	3 325 059 €			3 325 059 €													0 €	3 325 059 €	
Contribuições para a Segurança Social	808 694 €	174 354 €	10 151 €	993 199 €			993 199 €													0 €	993 199 €	
Acidentes em serviço e doenças profissionais				0 €			0 €													0 €	0 €	
Outras pensões				0 €			0 €													0 €	0 €	
Outras despesas de segurança social - Doença				0 €			0 €													0 €	0 €	
Outras despesas de Segurança Social - Parentalidade				0 €			0 €													0 €	0 €	
Outras despesas de segurança social - Outras SSAP				0 €			0 €													0 €	0 €	
Total Segurança Social	3 516 062 €	758 060 €	44 136 €	4 318 258 €	0 €	0 €	4 318 258 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 318 258 €	
Subtotal A01 despesas com pessoal	18 798 065 €	4 016 113 €	229 974 €	23 044 152 €	145 164 €	15 094 €	23 204 410 €	0 €	35 566 €	8 000 €	282 535 €	476 253 €	53 541 €	88 126 €	0 €	62 554 €	0 €	0 €	1 006 575 €	24 210 985 €		
Deslocações e estadas	1 500 €	0 €		1 500 €			1 500 €													0 €	1 500 €	
Subtotal A02 despesas com pessoal	1 500 €	0 €	0 €	1 500 €	0 €	0 €	1 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 500 €	
Total despesas com pessoal	18 799 565 €	4 016 113 €	229 974 €	23 045 652 €	145 164 €	15 094 €	23 205 910 €	0 €	35 566 €	8 000 €	282 535 €	476 253 €	53 541 €	88 126 €	0 €	62 554 €	0 €	0 €	1 006 575 €	24 212 485 €		



(continua na página seguinte)

(continuação da pagina anterior)

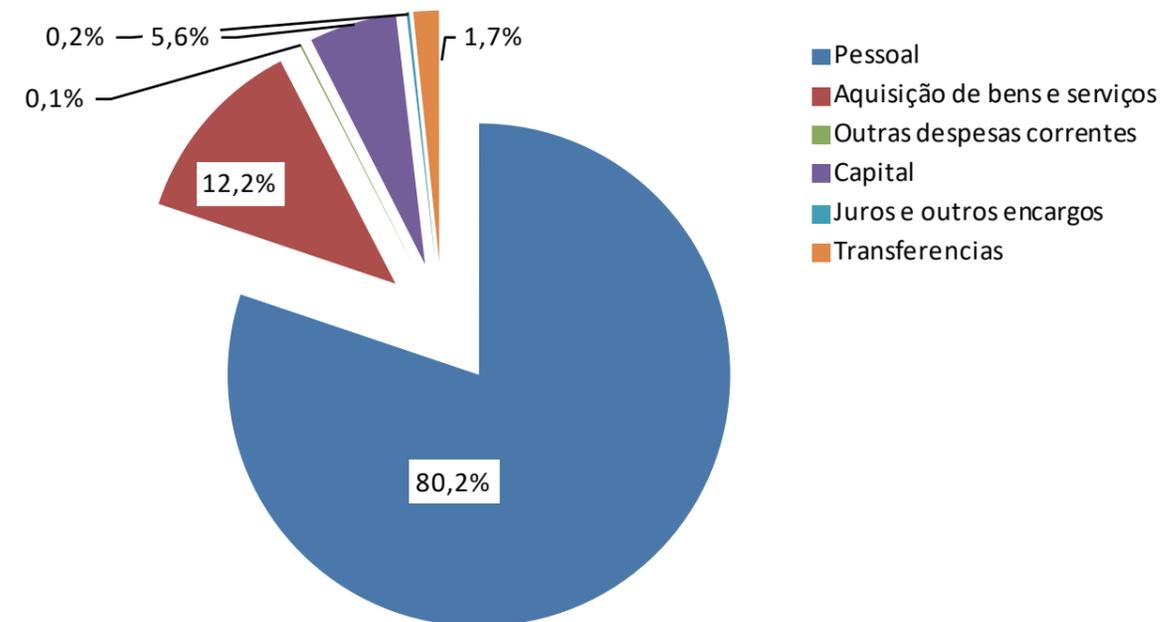
Instituto Politécnico de Viseu	P010018 - Ensino Orçamento 2020							Ensino Total	P010016 - I&D 2020												Orçamento ano n
	FF311 OE	FF513 RP	FF411 110-SAMA	FF432 109-EE	FF443 106-CTeSP	FF482 Outros FE	FF313 TRSF Org.		FF319 TRSF Org.	FF513 RP	FF411 FEDER C&I	FF412 FEDER-N	FF413 FEDER-C	FF432 SEUR	FF443 FSE-POCH	FF462 FEAGA	FF482 Outros FE	FF488 Sald-FE	Total I&D		
Quadro das Despesas Funcionamento Orçamentadas - Ano: 2020																					
Despesas de Funcionamento																					
Aquisição bens																					
Matérias primas e subsidiários	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	10 000 €		
Combustíveis e lubrificantes	0 €	40 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	40 000 €	0 €	0 €	0 €	14 450 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	14 450 €	54 450 €		
Limpeza e higiene	0 €	4 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 000 €	0 €	0 €	0 €	8 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 000 €	12 000 €		
Vestuário e artigos pessoais	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	800 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	800 €	800 €		
Material de escritório	0 €	10 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	0 €	0 €	0 €	9 100 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9 100 €	19 100 €		
Produtos químicos e farmacêuticos	0 €	7 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 000 €	0 €	0 €	0 €	36 679 €	0 €	0 €	6 310 €	0 €	5 583 €	0 €	48 572 €	55 572 €		
Produtos vendidos nas farmácias	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €	500 €		
Material de consumo clinico	0 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 000 €		
Material de transporte-peças	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 500 €	3 500 €		
Outro material-peças	0 €	13 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	13 000 €	0 €	0 €	0 €	9 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9 500 €	22 500 €		
Prémios, condecorações e ofertas	0 €	4 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 000 €	0 €	0 €	0 €	1 200 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 200 €	5 200 €		
Ferramentas e utensílios	0 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	6 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 000 €	9 000 €		
Livros e documentação técnica	0 €	300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	300 €	0 €	0 €	0 €	1 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 500 €	1 800 €		
Artigos honoríficos e de decoração	0 €	300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	300 €		
Material de educação, cultura e recreio	0 €	11 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	11 500 €	0 €	0 €	0 €	11 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	443 €	0 €	11 443 €	22 943 €		
Outros bens	0 €	19 000 €	45 000 €	0 €	0 €	3 580 €	67 580 €	0 €	0 €	0 €	94 025 €	0 €	3 413 €	6 311 €	0 €	6 012 €	0 €	109 761 €	177 341 €		
Total bens	0 €	115 100 €	45 000 €	0 €	0 €	3 580 €	163 680 €	0 €	0 €	0 €	206 254 €	0 €	3 413 €	12 621 €	0 €	12 038 €	0 €	234 326 €	398 006 €		
Aquisição serviços																					
Encargos das instalações*	0 €	224 833 €	0 €	0 €	0 €	0 €	224 833 €	0 €	0 €	0 €	348 039 €	0 €	3 760 €	0 €	0 €	1 326 €	0 €	353 125 €	577 958 €		
Limpeza e higiene*	0 €	100 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	100 000 €	0 €	0 €	0 €	1 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 000 €	101 000 €		
Conservação de bens	0 €	33 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	33 000 €	0 €	0 €	0 €	38 200 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	38 200 €	71 200 €		
Locação de software de informática	0 €	82 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	82 000 €	0 €	0 €	0 €	45 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	45 500 €	127 500 €		
Locação de material de transporte*	0 €	20 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20 000 €		
Locação de edifícios	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
Locação de outros bens	0 €	98 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	98 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	98 000 €		
Comunicações:*	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
Acesso à internet	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
Comunicações fixas de dados	0 €	2 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 000 €	0 €	0 €	0 €	3 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 500 €	5 500 €		
Comunicações fixas de voz	0 €	10 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 500 €	0 €	0 €	0 €	2 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 500 €	13 000 €		
Comunicações móveis	0 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 000 €		
Outros serviços de comunicações	0 €	5 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5 500 €	0 €	0 €	0 €	10 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 300 €	15 800 €		
Transportes	0 €	18 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	18 000 €	0 €	0 €	0 €	7 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 000 €	25 000 €		
Representação de serviços	0 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	4 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 700 €	7 700 €		
Seguros*	0 €	8 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 500 €	0 €	0 €	0 €	21 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	21 500 €	30 000 €		
Deslocações e estadas	0 €	65 000 €	0 €	0 €	0 €	21 384 €	86 384 €	0 €	106 698 €	24 000 €	51 215 €	0 €	10 463 €	6 882 €	0 €	6 911 €	0 €	206 169 €	292 553 €		
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - Juridica	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 000 €	8 000 €		
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - Econ/Fin	0 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 000 €		
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - outros	0 €	10 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €		
Formação - TIC	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
Formação - outras	0 €	12 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 000 €		
Seminários, exposições e similares	0 €	10 500 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	20 500 €	0 €	0 €	0 €	1 400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 400 €	21 900 €		
Publicidade - obrigatória	0 €	11 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	11 000 €	0 €	0 €	0 €	41 521 €	0 €	615 €	0 €	0 €	0 €	0 €	42 136 €	53 136 €		
Publicidade - em território nacional	0 €	19 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	19 000 €	0 €	0 €	0 €	6 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 000 €	25 000 €		
Publicidade - outra	0 €	42 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	42 000 €	0 €	0 €	0 €	1 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 500 €	43 500 €		
Vigilância e segurança*	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
Assistência técnica -Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner*	0 €	160 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	160 000 €	0 €	0 €	0 €	63 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	63 000 €	223 000 €		
Assistência técnica -Equipamento informático*	0 €	8 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 000 €	0 €	0 €	0 €	4 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 000 €	12 000 €		
Assistência técnica -Software informático*	0 €	1 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 000 €	0 €	0 €	0 €	2 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 000 €	3 000 €		
Assistência técnica -Outras*	0 €	14 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	14 000 €	0 €	0 €	0 €	14 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	14 000 €	28 000 €		
Outros trabalhos especializados- Serv. Nat. Infor	0 €	4 000 €	650 000 €	0 €	0 €	0 €	654 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	654 000 €		
Outros trabalhos especializados- Patrocínio judiciário	0 €	10 000 €	112 500 €	0 €	0 €	0 €	122 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	122 500 €		
Outros trabalhos especializados- Outros	0 €	52 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	52 000 €	0 €	71 132 €	16 000 €	86 500 €	0 €	0 €	2 200 €	0 €	2 801 €	0 €	178 633 €	230 633 €		
Serviços de saúde	0 €	5 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5 000 €		
Outros serviços	0 €	10 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €		
Outros serviços	0 €	126 024 €	0 €	0 €	118 789 €	3 578 €	248 391 €	0 €	35 566 €	8 000 €	140 198 €	0 €	10 165 €	0 €	3 829 €	0 €	0 €	197 758 €	446 149 €		
Total serviços	0 €	1 170 857 €	762 500 €	0 €	118 789 €	34 962 €	2 087 108 €	0 €	213 396 €	48 000 €	901 573 €	0 €	25 003 €	9 082 €	0 €	14 867 €	0 €	1 211 921 €	3 299 029 €		

(continuação da pagina anterior)

Instituto Politécnico de Viseu	P010018 - Ensino Orçamento 2020						Ensino Total
	FF311 OE	FF513 RP	FF411 110-SAMA	FF432 109-EE	FF443 106-CTeSP	FF482 Outros FE	
Quadro das Despesas Funcionamento Orçamentadas - Ano: 2020							
Iva a Pagar	0 €	9 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9 000 €
Outras despesas correntes	0 €	1 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 500 €
Total outras despesas correntes	0 €	10 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 500 €
Outros encargos financeiros	0 €	30 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 500 €
Total Juros e outros encargos	0 €	30 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 500 €
Transferências correntes							
Outras - para as restantes transferências famílias	0 €	8 000 €	0 €	0 €	0 €	193 375 €	201 375 €
Total transferências Correntes	0 €	8 000 €	0 €	0 €	0 €	193 375 €	201 375 €
Bens de capital							
Conservação e reparação	0 €	88 305 €	0 €	520 466 €	0 €	0 €	608 771 €
Edifícios	0 €	210 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	210 000 €
Equip. informática - Impressoras/fotocopiadoras/scanners	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Equip. informática - Outros	0 €	15 000 €	266 821 €	0 €	0 €	0 €	281 821 €
Software informática - outros	0 €	1 000 €	8 172 €	0 €	0 €	0 €	9 172 €
Equipamento administrativo - outros	0 €	8 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 500 €
Equipamento básico - outros	0 €	5 000 €	200 000 €	0 €	0 €	0 €	205 000 €
Ferramentas e Utensílios	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Artigos de decoração e conforto	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros investimentos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total despesas de capital	0 €	327 805 €	474 993 €	520 466 €	0 €	0 €	1 323 264 €
Total Despesas de Funcionamento	0 €	1 662 762 €	1 282 493 €	520 466 €	118 789 €	231 917 €	3 816 427 €
Total Despesas de Funcionamento + Despesas Pessoal	18 799 565 €	5 678 875 €	1 427 657 €	520 466 €	348 763 €	247 011 €	27 022 337 €

P010016 - I&D 2020												Orçamento ano n
FF313 TRSF Org.	FF319 TRSF Org.	FF513 RP	FF411 FEDER C&I	FF412 FEDER-N	FF413 FEDER-C	FF432 SEUR	FF443 FSE-POCH	FF462 FEAGA	FF482 Outros FE	FF488 Sald-FE	Total I&D	
0 €	0 €	0 €	17 200 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	17 200 €	26 200 €
0 €	0 €	0 €	6 900 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 900 €	8 400 €
0 €	0 €	0 €	24 100 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	24 100 €	34 600 €
0 €	0 €	0 €	25 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25 000 €	55 500 €
0 €	0 €	0 €	25 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25 000 €	55 500 €
0 €	71 132 €	16 000 €	118 403 €	0 €	36 333 €	23 753 €	0 €	34 659 €	0 €	0 €	300 280 €	501 655 €
0 €	71 132 €	16 000 €	118 403 €	0 €	36 333 €	23 753 €	0 €	34 659 €	0 €	0 €	300 280 €	501 655 €
0 €	0 €	0 €	82 395 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	82 395 €	691 166 €
0 €	0 €	0 €	125 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	125 000 €	335 000 €
0 €	0 €	0 €	18 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	18 000 €	18 000 €
0 €	0 €	0 €	20 000 €	0 €	0 €	1 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	21 000 €	302 821 €
0 €	0 €	0 €	12 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 500 €	21 672 €
0 €	0 €	0 €	14 800 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	14 800 €	23 300 €
0 €	35 566 €	8 000 €	37 416 €	0 €	2 334 €	17 681 €	0 €	2 369 €	0 €	0 €	103 366 €	308 366 €
0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
0 €	35 566 €	8 000 €	310 111 €	0 €	2 334 €	18 681 €	0 €	2 369 €	0 €	0 €	377 061 €	1 700 325 €
0 €	320 094 €	72 000 €	1 585 441 €	0 €	67 083 €	64 137 €	0 €	63 933 €	0 €	0 €	2 172 688 €	5 989 115 €
0 €	355 660 €	80 000 €	2 344 229 €	0 €	120 624 €	152 263 €	0 €	126 487 €	0 €	0 €	3 179 263 €	30 201 600 €

Despesas	Despesas por Fonte Financiamento				Estrutura	
	FF311+FF319	FF513	FF4xx	Total		
Pessoal	18 835 131 €	4 254 087 €	1 123 267 €	24 212 485 €	80,2%	OK
Aquisição de bens e serviços	213 396 €	1 333 957 €	2 149 682 €	3 697 035 €	12,2%	OK
Outras despesas correntes	0 €	10 500 €	24 100 €	34 600 €	0,1%	OK
Capital	35 566 €	335 805 €	1 328 954 €	1 700 325 €	5,6%	OK
Juros e outros encargos	0 €	30 500 €	25 000 €	55 500 €	0,2%	OK
Transferencias	71 132 €	24 000 €	406 523 €	501 655 €	1,7%	OK
Total Despesas	19 155 225 €	5 988 849 €	5 057 526 €	30 201 600 €	100,00%	OK
	63,4%	19,8%	16,7%	OK	100,00%	



Distribuição orçamental pelas unidades orgânicas 2020

Δ	2019	2020	Unidade Orgânica	Receita 2019	Receita 2020	Despesa 2020			Sem Proj Sem CTeSP	
						Pessoal	Funcionamento	Capital		Total
0,00%	13,50%	13,50%	FF311 - Orçamento Estado: 13,50%	2 437 981 €	2 537 941 €	2 537 941 €			2 537 941 €	
0,78%	15,90%	14,38%	FF513 - Receitas Próprias: 14,38%	1 161 374 €	1 081 805 €	0 €	995 000 €	86 805 €	1 081 805 €	1 007 482 €
	0,00%	2,30%	FF522 - Utilização Saldo: 2,30%	0 €	173 195 €	0 €	0 €	173 195 €	173 195 €	247 518 €
-0,21%	14,62%	14,41%	Subtotal IPV-SC: 14,41%	3 599 355 €	3 792 941 €	2 537 941 €	995 000 €	260 000 €	3 792 941 €	3 792 941 €
Nota: entre parentesis os valores referentes ao ano de 2019						(2 496 000 €)	(1 039 355 €)	(64 000 €)	(3 599 355 €)	
-0,50%	10,00%	9,50%	FF311 - Orçamento Estado: 9,50%	1 811 190 €	1 785 960 €	1 785 960 €			1 785 960 €	1 785 960 €
-2,66%	6,49%	6,45%	FF513 - Receitas Próprias: 6,45%	493 480 €	484 976 €	484 976 €	0 €	0 €	484 976 €	-64 542 €
	4,58%	1,96%	FF522 - Utilização Saldo: 1,96%	125 951 €	266 167 €	51 167 €	190 000 €	25 000 €	266 167 €	815 685 €
-0,42%	10,06%	9,64%	Subtotal ESAV: 9,64%	2 430 621 €	2 537 103 €	2 322 103 €	190 000 €	25 000 €	2 537 103 €	2 537 103 €
Nota: entre parentesis os valores referentes ao ano de 2019						(2 220 000 €)	(185 621 €)	(25 000 €)	(2 430 621 €)	
-1,07%	19,87%	18,80%	FF311 - Orçamento Estado: 18,80%	3 587 791 €	3 534 318 €	3 534 318 €			3 534 318 €	3 534 318 €
3,37%	18,99%	15,94%	FF513 - Receitas Próprias: 15,94%	1 220 062 €	1 199 378 €	1 199 378 €	0 €	0 €	1 199 378 €	1 129 129 €
	1,77%	8,19%	FF522 - Utilização Saldo: 8,19%	113 422 €	616 058 €	371 058 €	210 000 €	35 000 €	616 058 €	686 307 €
0,33%	19,99%	20,32%	Subtotal ESEV: 20,32%	4 921 275 €	5 349 754 €	5 104 754 €	210 000 €	35 000 €	5 349 754 €	5 349 754 €
Nota: entre parentesis os valores referentes ao ano de 2019						(4 680 000 €)	(206 275 €)	(35 000 €)	(4 921 275 €)	
1,46%	10,24%	11,70%	FF311 - Orçamento Estado: 11,70%	1 848 796 €	2 199 549 €	2 199 549 €			2 199 549 €	2 199 549 €
-2,08%	8,58%	7,21%	FF513 - Receitas Próprias: 7,21%	551 371 €	542 333 €	72 849 €	229 484 €	240 000 €	542 333 €	542 333 €
	0,82%	0,11%	FF522 - Utilização Saldo: 0,11%	53 000 €	8 449 €	0 €	8 449 €	0 €	8 449 €	8 449 €
0,49%	9,96%	10,45%	Subtotal ESSV: 10,45%	2 453 167 €	2 750 331 €	2 272 398 €	237 933 €	240 000 €	2 750 331 €	2 750 331 €
Nota: entre parentesis os valores referentes ao ano de 2019						(2 074 000 €)	(359 167 €)	(20 000 €)	(2 453 167 €)	
0,08%	6,72%	6,80%	FF311 - Orçamento Estado: 6,80%	1 214 259 €	1 278 370 €	1 278 370 €			1 278 370 €	1 278 370 €
0,46%	7,29%	6,12%	FF513 - Receitas Próprias: 6,12%	468 542 €	460 557 €	460 557 €	0 €	0 €	460 557 €	448 729 €
	0,42%	2,05%	FF522 - Utilização Saldo: 2,05%	27 199 €	154 028 €	54 028 €	75 000 €	25 000 €	154 028 €	165 856 €
0,25%	6,94%	7,19%	Subtotal ESTGL: 7,19%	1 710 000 €	1 892 955 €	1 792 955 €	75 000 €	25 000 €	1 892 955 €	1 892 955 €
Nota: entre parentesis os valores referentes ao ano de 2019						(1 610 000 €)	(75 000 €)	(25 000 €)	(1 710 000 €)	
0,06%	39,64%	39,70%	FF311 - Orçamento Estado: 39,70%	7 159 096 €	7 463 427 €	7 463 427 €			7 463 427 €	7 463 427 €
-2,87%	33,88%	28,44%	FF513 - Receitas Próprias: 28,44%	2 176 851 €	2 139 800 €	2 116 327 €	23 473 €	0 €	2 139 800 €	932 681 €
	2,70%	5,27%	FF522 - Utilização Saldo: 5,27%	173 608 €	396 527 €	0 €	356 527 €	40 000 €	396 527 €	1 603 646 €
-0,63%	38,62%	37,99%	Subtotal ESTGV: 37,99%	9 509 555 €	9 999 754 €	9 579 754 €	380 000 €	40 000 €	9 999 754 €	9 999 754 €

BALANÇO PREVISIONAL

De Janeiro a Dezembro 2020

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	DATAS	
	31-12-2019	31/12/2018
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	24 042 704 €	24 407 684 €
total ativo não corrente	24 042 704 €	24 407 684 €
Ativo Corrente		
Diferimentos	885 263 €	885 263 €
Caixa e depósitos	5 977 339 €	5 977 339 €
total ativo corrente	6 862 602 €	6 862 602 €
Total do Ativo	30 905 306 €	31 270 286 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	34 592 844 €	34 592 842 €
Resultados transitados	-15 847 821 €	-15 547 410 €
Outras variações no património líquido	-1 285 897 €	-1 285 897 €
Resultado líquido do período	279 825 €	344 396 €
total património líquido	17 738 951 €	18 103 931 €
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	19 935 €	19 935 €
Diferimentos	13 146 420 €	13 146 420 €
total passivo não corrente	13 166 355 €	13 166 355 €
Passivo Corrente		
total passivo corrente	0 €	0 €
total do passivo	13 166 355 €	13 166 355 €
Total do Património Líquido e do Passivo	30 905 306 €	31 270 286 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

De Janeiro a Dezembro 2020

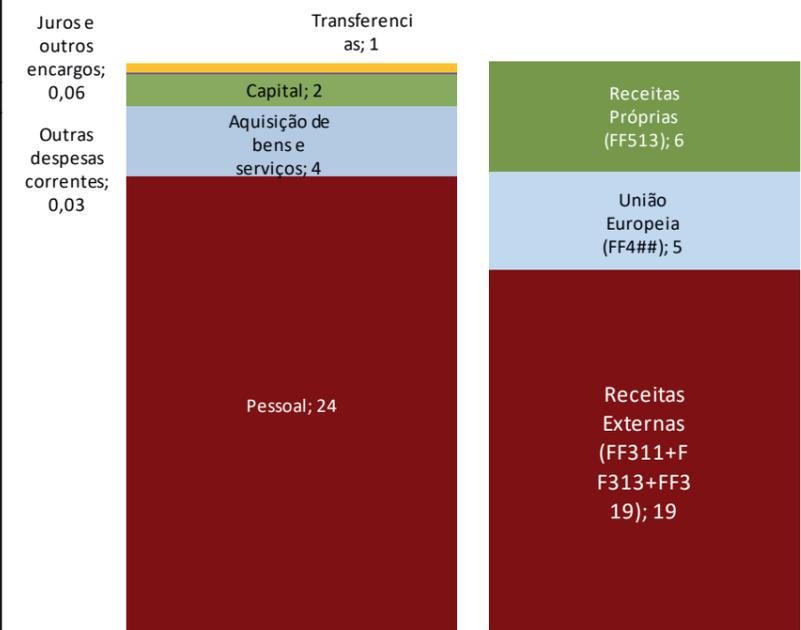
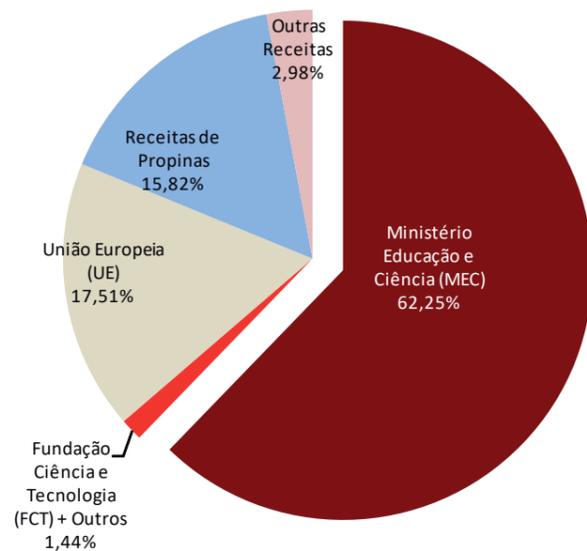
Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS *	DATAS	
		31-12-2019	31/12/2018
Transferências e subsídios correntes obtidos	-	24 522 725 €	22 058 327 €
Vendas	07.01	49 875 €	37 650 €
Prestações de Serviços e concessões	07.02	313 725 €	325 400 €
Impostos, contribuições e taxas	-	5 315 275 €	5 547 781 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, assoc.e empreend. conjuntos	-	0 €	0 €
Variações nos inventários da produção	-	0 €	0 €
Trabalhos para a própria entidade	-	0 €	0 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	0 €	0 €
Fornecimentos e serviços externos	02	-3 672 629 €	-3 191 681 €
Gastos com pessoal	01	-24 210 985 €	-22 290 921 €
Transferências e subsídios concedidos	04	-501 655 €	-502 543 €
Outros gastos e perdas	03 e 06	-66 000 €	-118 075 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		1 750 331 €	1 865 938 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-	-1 470 506 €	-1 521 542 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		279 825 €	-1 521 542 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0 €	0 €
Juros e gastos similares suportados	-	0 €	0 €
Resultado antes de impostos		279 825 €	-1 521 542 €
Imposto sobre o rendimentos	-	0 €	0 €
Resultado líquido do período		279 825 €	-1 521 542 €

* consideraram-se nas notas as rubricas orçamentais

Instituto Politécnico de Viseu
Quadro Resumo da Receitas Orçamentadas - Ano: 2020

Receitas provenientes de:	Classes de Fontes de Financiamento (FF) - Ensino						Classes de Fontes de Financiamento (FF) - I&D							Total		
	FF311/194 OE	FF513/194 RP	FF411/194 110-SAMA	FF432/194 109-EE	FF443/194 106-CTeSP	FF482/194 104-Erasmus	Total	FF313/202 TRSF Org.	FF319/202 C&I	FF513/202 RP	FF411/202 FEDER C&I	FF413/202 FEDER-C	FF432/202 SEUR		FF462/202 FEAGA	Total
Ministério Educação e Ciência (MEC)	18 799 565 €						18 799 565 €								0 €	18 799 565 €
Fundação Ciência e Tecnologia (FCT) + Outros							0 €	0 €	355 660 €	80 000 €					435 660 €	435 660 €
União Europeia (UE)		0 €	1 427 657 €	520 466 €	348 763 €	247 011 €	2 543 897 €				2 344 229 €	120 624 €	152 263 €	126 487 €	2 743 603 €	5 287 500 €
Receitas Externas	18 799 565 €	0 €	1 427 657 €	520 466 €	348 763 €	247 011 €	21 343 462 €	0 €	355 660 €	80 000 €	2 344 229 €	120 624 €	152 263 €	126 487 €	3 179 263 €	24 522 725 €
Propinas - 1º ciclo		3 316 100 €					3 316 100 €									3 316 100 €
Propinas - 2º ciclo (Mestrados e Pos)		829 650 €					829 650 €									829 650 €
Propinas - Internacionais		159 500 €					159 500 €	Juros e outros encargos; 0,06								159 500 €
Propinas - Outras (CTeSP)		473 450 €					473 450 €	Outras despesas correntes; 0,03								473 450 €
Receitas de Propinas		4 778 700 €					4 778 700 €									4 778 700 €
Aluguer de espaços e equipamentos		65 800 €					65 800 €									65 800 €
Bancos e outras instituições		0 €					0 €									0 €
Encargos da dívida		0 €					0 €									0 €
Estudos, pareceres e consultadoria		82 525 €					82 525 €									82 525 €
Instituições sem fins lucrativos		0 €					0 €									0 €
Juros de mora		19 475 €					19 475 €									19 475 €
Multas e penalidades diversas		21 425 €					21 425 €									21 425 €
Municípios		24 250 €					24 250 €									24 250 €
Outros Serviços		147 050 €					147 050 €									147 050 €
Privadas		7 675 €					7 675 €									7 675 €
Produtos agrícolas e pecuários		14 150 €					14 150 €									14 150 €
Publicações e impressos		925 €					925 €									925 €
Outros produtos		50 €					50 €									50 €
Reposições não abatidas em pagamentos		1 550 €					1 550 €									1 550 €
Serviços de laboratório		18 350 €					18 350 €									18 350 €
Venda de Bens de Investimentos		1 225 €					1 225 €									1 225 €
Outras receitas correntes		25 €					25 €									25 €
Prémios, taxas por garantias e dif.câmbio		25 €					25 €									25 €
Taxas diversas		495 675 €					495 675 €									495 675 €
Outras Receitas		900 175 €					900 175 €									900 175 €
Total de receitas	18 799 565 €	5 678 875 €	1 427 657 €	520 466 €	348 763 €	247 011 €	27 022 337 €	0 €	355 660 €	80 000 €	2 344 229 €	120 624 €	152 263 €	126 487 €	3 179 263 €	30 201 600 €



RECEITA POR CLASSE ECONÓMICA

	04	06	07	10	15	Total	Estrutura
Receitas Externas (FF311+FF313+FF319)		18 799 565 €		355 660 €		19 155 225 €	63%
Receitas Próprias (FF513)	5 315 275 €	80 000 €	363 600 €			5 758 875 €	19%
União Europeia (FF4##)		3 958 546 €		1 328 954 €		5 287 500 €	18%
Total de receitas	5 315 275 €	22 838 111 €	363 600 €	1 684 614 €	0 €	30 201 600 €	100%

